

Revista da Semana

ANNO XXXVII -- N.º 50

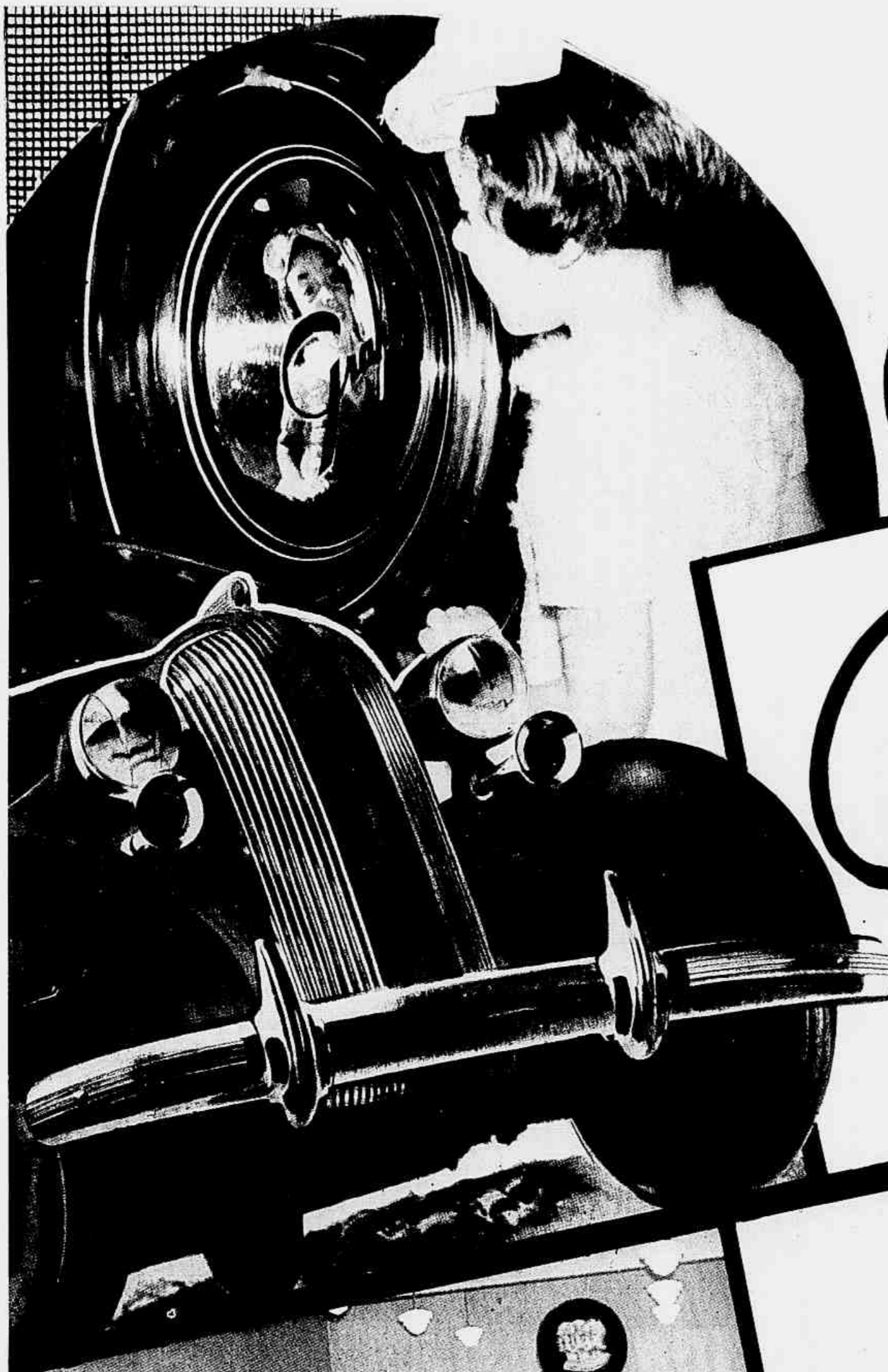
18500

21 de Novembro de 1936



PIRAHY — Estado do Rio

Photo de Paulo Pires.

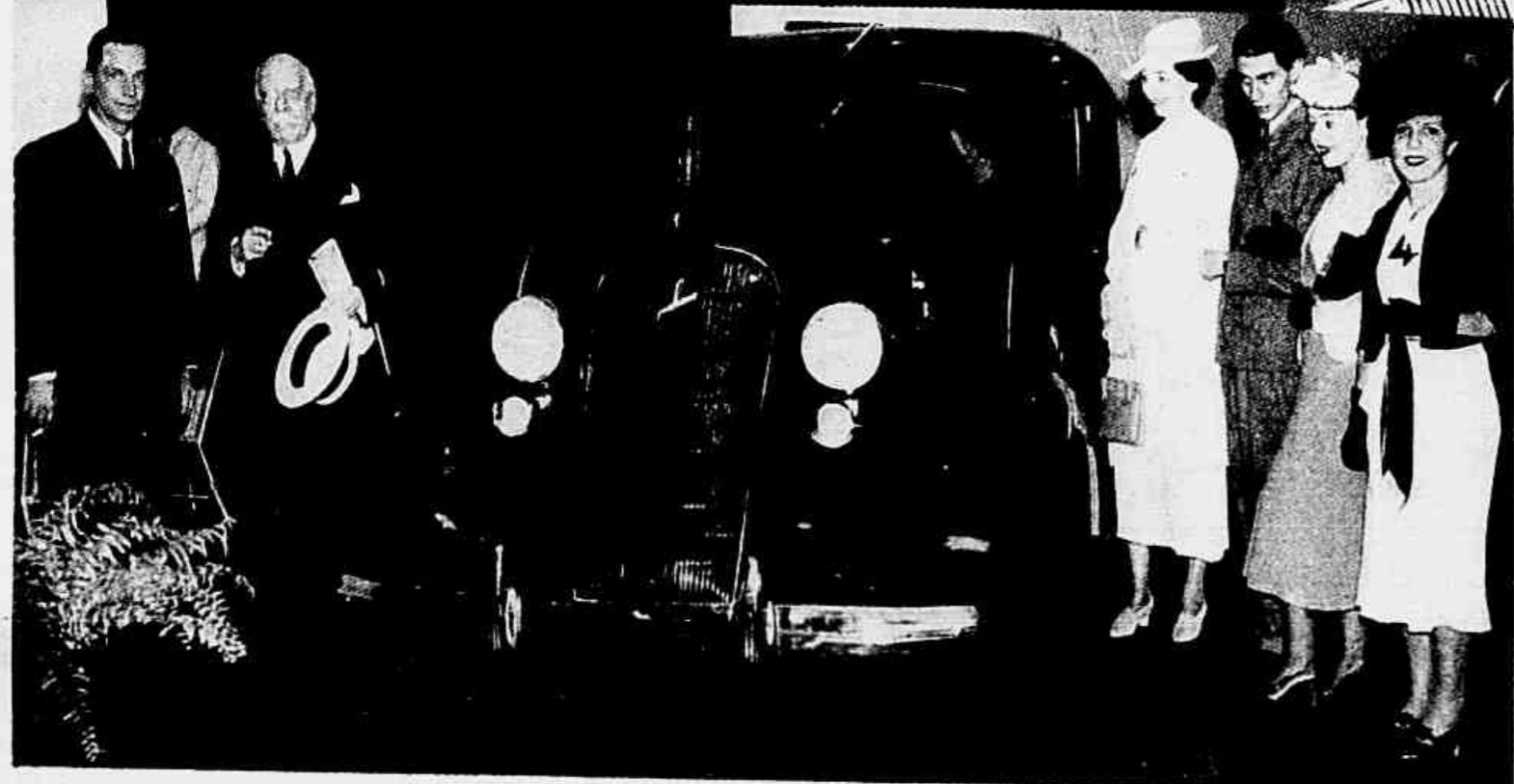


Os novos

Graham para 1937



Posa especial para a "Revista de Semana", em um dos recantos da exposição, vendo-se funcionários da Companhia Propac, visitantes, representantes da imprensa, cercado os srs. Camelo Lampreia e Mario Alencar, directores daquelle empresa. Em baixo, o conselheiro Camelo Lampreia, conhecida figura do nosso mundo social, e o sr. Mario de Alencar, ao lado de um imponente **Graham Supercharger.**



Com invulgar exito, a Companhia de Propaganda, Administração e Comercio apresentou, nos seus luxuosos salões á Avenida Oswaldo Cruz n.º 95, os novos modelos para 1937 dos afamados automoveis *Graham* que, com grande proficiencia, aquella empresa nacional vem representando para o Brasil. Embora tenha decorrido relativamente um curto espaço de tempo entre a ultima apresentação de modelos, que aliás coincidiu com a abertura dos seus salões de exposição, os modelos de 1937 já offerecem uma série de modificações, que impressionaram fortemente o nosso circulo automobilistico, o que redundou, como era de prever, em uma procura immediata dos novos typos, verdadeiros requintes de technica e elegancia. Como carros de classe, interior ou exteriormente, os novos *Graham* são, indiscutivelmente, o que se pode exigir de mais moderno. Nelles, tudo foi cuidadosamente estudado, de molde a proporcionar ao automobilista o maximo de conforto, alliado á segurança, resistencia e durabilidade.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones. Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1936

NUMERO 50

Por haver praticado um estelionato, foi preso o dentista...

(DOS JORNAES)

Na Delegacia, encostado a uma janela, o preso esperava que terminassem certas formalidades do inquerito, após as quaes, pelos modos, o levariam para a cadeia. Foi quando nos acercámos d'elle, com um sorriso hypocritamente compassivo, que fingia lamental-o, quando, em verdade, só visava inspirar-lhe confiança e provocar-lhe mais amplas declarações:

— Coragem! dissemos-lhe, baixo — As coisas parecem bem encaminhadas...

— Quall gemeu desilludidamente o preso.

— Vão muito bem, acredite. Tenho pratica destas coisas e...

Com um ligeiro estremeamento, surprehendido, desconfiado talvez, o homem atalhou:

— Ah! E' tambem da policia?

— Não, senhor, da imprensa. Coisa muito differente, como sabe...

— Sei, sim senhor, pois não! — E na sua physionomia abatida, exausta da luta que ha longas horas sustentava contra tão formidaveis inimigos, accendeu-se um fulgor de esperança. — Era justamente do que eu precisava: da protecção da imprensa! Aqui onde me vê, estou bem longe de ser o patiforio que essa gente imagina. Em rigorosa verdade, não passo dum infeliz. A começar pelo modo de vida que em tão má hora adoptei...

— Realmente, esse officio de estellionatario...

— Mas que pensa o senhor? protestou o preso, num verdadeiro brado d'alma. — Não me refiro a "este" modo de vida. Nem entendo que assim se lhe possa chamar. Refiro-me ao outro, ao legitimo, ao meu. Ferreira Fraga, cirurgião dentista, especialista em prótese dentaria.

— Muito gosto em conhecê-lo.

Ferreira Fraga soltou um grande, profundissimo suspiro:

— Nem o senhor imagina o que é exercer o mister de dentista numa época assim. A nossa classe atravessa a mais horrenda das crises.

— Ninguem diria!

— Ninguem diria, com effeito, pois que os cuidados do dentista innegavelmente constituem uma necessidade capital. Chega a tornar-se um crime que as pessoas acometidas de qualquer molestia nos organs da mastigação não corram immediatamente a um consultorio — um crime contra si proprias, uma especie de suicidio, tão certo é que de qualquer carie, de qualquer infecção, pode resultar a completa ruina da saúde, a invalidez, a morte, emfim! Ainda se todos nós levassemos preços exorbitantes. Mas nem todos, senhor, nem

todos! Eu, por exemplo: obturação a ouro, cento e cincoenta mil réis; a massa, oitenta mil réis; extracção simples, quarenta mil réis — e tudo sem dor!

— Barattissimo, realmente, mas...

— Não, a questão é outra! E' que, hoje em dia, só se attende ao exterior, á evidencia. Automovel, theatro, festas mundanas, luxo. O interior, quer da casa, quer do corpo, pouco importa. Toda a gente gasta mais na toilette e menos na cozinha — e dir-se-ia que os dentes se vão conservando melhor á medida que ha menos que comer...

Não pudémos deixar de lhe observar:

— Perdão. Creio que o senhor se afasta da questão propriamente dita. E' como preso ou como dentista que deseja a protecção da imprensa?

— Tem toda a razão. O habito ou, antes, a paixão profissional... E' que, alem do mais e para maior desgraça, eu adoro o meu mister! Consagro-lhe um verdadeiro culto. Para mim, a cadeira é um altar, o cheiro das drogas um incenso, a boca do cliente um missal — e os gemidos que elle solta soam aos meus ouvidos como canticos sagrados. Fiz da cirurgia dentaria um sacerdocio! Ora, um dia faltou-me com que pagar o aluguel do templo, isto é: do consultorio. E eu não queria abandonar o culto, queria, a todo o transe, manter o fogo sagrado! Que fazer?

— Foi então que lhe ocorreu falsificar a assignatura do seu amigo...

— Conhecido, conhecido apenas! corrigiu elle com vehemencia e como se aquella differença attenuasse enormemente a gravidade do seu acto. — Em todo o caso foi uma infeliz idéa. Mas, nas circunstancias extremas a que chegara, repito, que havia de fazer? No meu logar, que faria o senhor?

— Eh, lá! Eh, lá!

— Desculpe uma hypothese. A falar a verdade, outros recursos me lembraram, mesmo porque, durante muitos dias, não pensei noutra coisa. Uns, porém, se me afiguravam violentos e perigosos, outros por demais explorados deixavam de me dar, quanto á sua efficacia, a esperança mais ligeira. Para bater carteiras, por exemplo, só quem principia cedo; não é depois dos trinta annos e com a urgencia reclamada pela minha situação que se pode adquirir a necessaria destreza. Afaguei um plano de Conto do Vigario; mas, antes de qualquer experiencia, reconheci que me faltava o golpe de vista, o poder psychologico de reconhe-

cer, entra a multidão, os idiotas susceptiveis de cahir. Com as mãos habituadas a tão leves, as mãos finas — e tão nobres! — instrumentos, jamais conseguiria empunhar um pé de cabra, lançar uma "gravata", brandir uma navalha... Em summa, vi que todas as portas se fechavam diante de mim...

— Menos a do estellionato.

— Por ser um recurso mais delicado, mais intelligente, mais digno dum homem como eu. Fatalidade! Como sempre que a Fatalidade prepara o seu golpe, tudo a principio correu ás mil maravilhas. O empregado que veio fallar commigo e a quem entreguei a ordem não teve a menor suspeita. Tratou-me até com excessiva delicadeza: começou talvez por interpretar ao contrario as minhas intenções, suppondo que, em vez de ir buscar dinheiro, eu o ia levar... Outro empregado, de mais alta categoria sem duvida, a quem elle passou o papel, limitou-se a consultar as cartas espetadas num gancho á sua frente; encontrou a que, dois dias antes, eu deitara ao correio, lá no interior, e restituiu a ordem, sem a menor objecção. Chegou então a vez do Caixa... Bastou-me olhal-o para immediatamente me arrepender da aventura. Era um homenzinho que olhava, ora por cima, ora por baixo dos olhos e que das duas maneiras considerou o meu documento a varias distancias, procurando varias condições de luz... Tinha os gestos mais vagarosos, os modos mais meticulosos — e estava endefluxado ainda por cima. A cada momento interrompia o exame para se assoar, expectorar... Vinham-me impetos de fugir e só o não fazia porque isso equivaleria a confessar o meu delicto. Mas que remorso já sentia, meu caro senhor! Tão grande, tão agudo e cruciante que a mim mesmo jurava não me aproveitar de tal dinheiro, devolve-lo, restitui-o integralmente ao dono. Sim, restitui-o, desse por onde desse!

— Bravo! exclamámos, com o entusiasmo que sempre despertam os sinceros propositos de rehabilitação.

Mas Ferreira Fraga, amargurado, acabrunhado, proseguiu:

— A certa altura do exame, o Caixa, sem se alterar, chamou o moço que me attendera, disse-lhe algumas palavras em voz baixa... O moço foi repetil-as ao das cartas espetadas no gancho... E dalli a nada estava eu preso. Fatalidade! Preso, desmoralizado, perdido para sempre! Mas a fatalidade das fatalidades, senhor...

— Foi não ter recebido o dinheiro?

E Fraga, succumbindo de todo:

— Naturalmente. Porque assim fiquei, além do mais, impedido de o restituir!

João Luso

O guarda

conto de Henri Bernay

DURANTE uma estada em Nantes, que me dava algumas horas de lazer, frequentemente eu ia passear ao longo do braço do Loire onde estão amarrados os navios fóra de uso. Alli se viam veleiros que outrora tinham afrontado os grandes ventos do Oeste, contornando os famosos Cabos Horn e da Boa Esperança, e cargueiros corroidos pela ferrugem ao cabo de innumeros travessias mais curtas mas não menos movimentadas. Aquellas silhuetas evocavam aos meus olhos os horizontes marinhos que eu tanto sentia não mais poder contemplar; e, imaginando as suas imagens, esquecia-me a compor os mais empolgantes romances de aventuras.

Desde o primeiro desses passeios me dera na vista a figura dum homem dos seus sessenta annos de idade, sentado no tombadilho dum dos navios e com o ar de abysmado em

recordações ou meditações sem fim. Tinha o aspecto dum antigo marinheiro; e eu dizia com os meus botões que talvez elle me pudesse contar algumas dessas historias do mar alto que sempre me encantaram. Por mais, porém, que me detivesse a olhar para elle, o homem decididamente não queria reparar em mim.

Certa manhã, encontrei-o pescando á linha e quiz me valer do ensejo para entabular conversação:

— O peixe está picando? perguntei-lhe.

O velho não respondeu. Ao cabo dalguns instantes de silencio, insisti.

— E' o senhor que guarda estes navios? Calculo quantas viagens elles fizeram por esses mares... E com certeza o senhor navegou tambem...

O homem voltou para mim os olhos claros, de expressão quasi infantil, mas não sahiu

da sua mudez. Hesitei ainda um momento e proseguí no meu passeio.

Como fizesse calor, fui me sentar da beira da latada dum restaurante ou botequim proximo, e mandei vir um copo de cerveja. O dono do estabelecimento, que me servia em pessoa, era tagarela. Falou-me espontaneamente do bom tempo que estava fazendo e lamentou que, a não ser ao domingo, tão pouca gente frequentasse aquelle recanto tranquillo...

— Ha um freguez, pelo menos, que vem todos os dias... ponderei eu — Quem é aquelle homem que não sae de bordo dos navios desapparelhados?

— E' o "tio Guilherme". Falou com elle?

— Isto é... Dirigi-lhe a palavra, mas não houve meio de lhe arrancar a menor resposta.

— Não admira. Não conversa com pessoa alguma. E ha cinco annos que alli está, como se guardasse os velhos cascos que se guardam bem por si mesmos, pois não ha a bordo coisa alguma que valha a pena roubar... Um esquisito.

— Tome um copo de cerveja conmigo e conte-me a historia desse homem, se é que a sabe.

— Aceito e agradeço. Quanto á historia, é bem singela. O tio Guilherme embarcou como grumete, com quinze annos de idade, num cargueiro novo em folha: o *Relampago*. Um bello navio, para aquelle tempo, e que fazia o trafico com a Inglaterra: madeiras á ida, carvão de Cardiff á volta. Ou então, ia procurar vinho á Argelia e trazia-o para os portos da Bretanha. Isso o fazia voltar, de tempos a tempos, a Nantes, onde fóra construido; e sempre o engenheiro do estaleiro ia fazer a sua inspecção a bordo. O *Relampago* levava orgulho ao armador. Nenhum navio tentava melhor o mar, por qualquer tempo, nenhum tambem com melhor acondicionamento

Os Especialistas Escolheram Quaker Oats para as

CINCO FILHAS DE DIONNE

Como os jornaes noticiaram, no Canadá, a senhora Dionne deu á luz cinco filhas que foram consideradas pupillas do Rei da Inglaterra.

Tomando o mundo da sciencia como guia, com recursos illimitados á sua disposição, os especialistas encarregados dessas cinco graciosas pupillas do Rei da Inglaterra, escolheram Quaker Oats para alimentar-as mesmo antes dellas completarem um anno de idade. Não ha nada melhor para manter saudaveis as crianças do que a vitamina B, contida em Quaker Oats. Os medicos dizem que essa vitamina combate o nervosismo, a perda de appetite e a prisão de ventre.



Annette



Marie



Yvonne



Cecile



Emilie

Crie seus filhos COM O MESMO EXCELLENTE ALIMENTO
ESCOLHIDO PARA AS FILHAS DE DIONNE

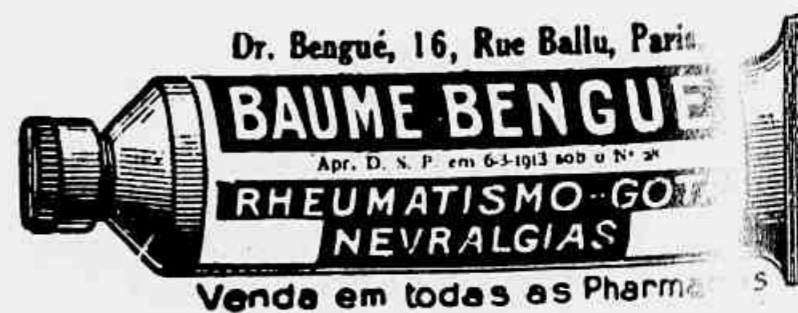
Photos,
Propriedade
no Mundo
1935, N. E. A.
Serviço, Inc.

Seus filhos tambem necessitam das propriedades saudaveis e fortificantes de Quaker Oats. Deixe-se guiar pelos mais eminentes especialistas do mundo em materia de alimentação. Dê Quaker Oats todos os dias a seus filhos e a toda sua familia. É o processo natural para formar ossos fortes, musculos resistentes e corpos saos. Enriquece o sangue, dá nova energia e proporciona assombroso material indispensavel para o desenvolvimento. Quaker Oats é delicioso e economico e facil de preparar e digerir.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias



Diga tres vezes "trinta e tres"
Noventa e nove.



Os seus suspensórios estão muito velhos. Alfredo, e eu grande ha um "saldo" desse artigo. Deixe ver ahí... duzentos mil réis.

para cargas de qualquer especie. E, navegando ha quinze annos, vencía em velocidade outros muito mais novos e queimava menos carvão. Oh, um navio de primeira ordem!

"Guilherme, esse então, adorava o *Relampago*. De grumete passara a marinheiro sem deixar o navio. E quando digo "sem deixar" não quero dizer que elle sahisse de bordo apenas durante os descansos nos portos... Não sahia nunca. Não tinha familia nem amigos fóra do navio. Não bebia; e tinha medo das mulheres. Quando o interrogavam a tal respeito, respondia: "Mas que iria eu fazer a terra? Comer ou dormir? Para isso estou muito melhor aqui". Um dia, o capitão o mandou levar uma carta a um collega, num cargueiro atracado na mesma enseada, mas no caes opposto. Guilherme foi; mas, pelo caminho, voltava-se, de vez em quando, para olhar o navio, como se receasse vel-o partir sem elle. Ora, alem do mais, os fôgos estavam apagados e fechada a entrada do porto...

"Tinha sido o mais moço a bordo. Pouco a pouco, foi se tornando o mais velho e o mais antigo pela data do embarque... Tinha visto passar tres ou quatro armadores, uma duzia de commandantes, centenas de marinheiros; da equipagem primitiva só elle restava, fiel e firme no posto. A sua falta de instrucção não lhe permittia aspirar a promoções. E quanto a mudar de navio, nem pensar nisso!

"O *Relampago* navegou trinta e cinco annos. Chegou, porém, o tempo em que tudo, a bordo, estava velho de mais. Seria preciso mudar as machinas, a caldeira, grande parte do casco... O armador resolveu pô-lo de lado. Quando Guilherme soube de tal, foi ter com o patrão, para o convencer de que o navio

estava ainda solido e perfeitamente em condições de servir. Com alguns concertos, duraria ainda muito tempo... O armador riu primeiro, respondeu depois que sabia o que fazia e terminou declarando que tambem elle, Guilherme, chegara á idade de se aposentar. Guilherme aceitou, com effeito, a aposentadoria, mas pediu, como grande e especial favor, que o deixassem continuar vivendo no seu cargueiro, enquanto o navio fluctuasse. Durou isso ainda alguns mezes. Depois, vieram buscar o *Relampago* para o demolir. Nesse dia, Guilherme fez um escarcéu. Não se queria ir embora. Carregaram-no á força para um navio visinho. Lá ficou, até chegar a vez deste outro barco, e assim tem passado de navio para navio, á medida que os vão levando para o estaleiro de demolição.

Até o Genio! Uma Calamidade!



Muitas mulheres sofrem de molestias graves, que fazem da vida um verdadeiro inferno.

Uma Calamidade!

Em certas doenças, até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella, de alegre e bem disposta que era, passa a ser triste, aborrecida, desanimada, sem vontade nenhuma de trabalhar e zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes.

Um martirio!

Para evitar e tratar estes padecimentos e as complicações internas perigosas ou inflamação do Utero, use *Regulador Gesteira*.

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

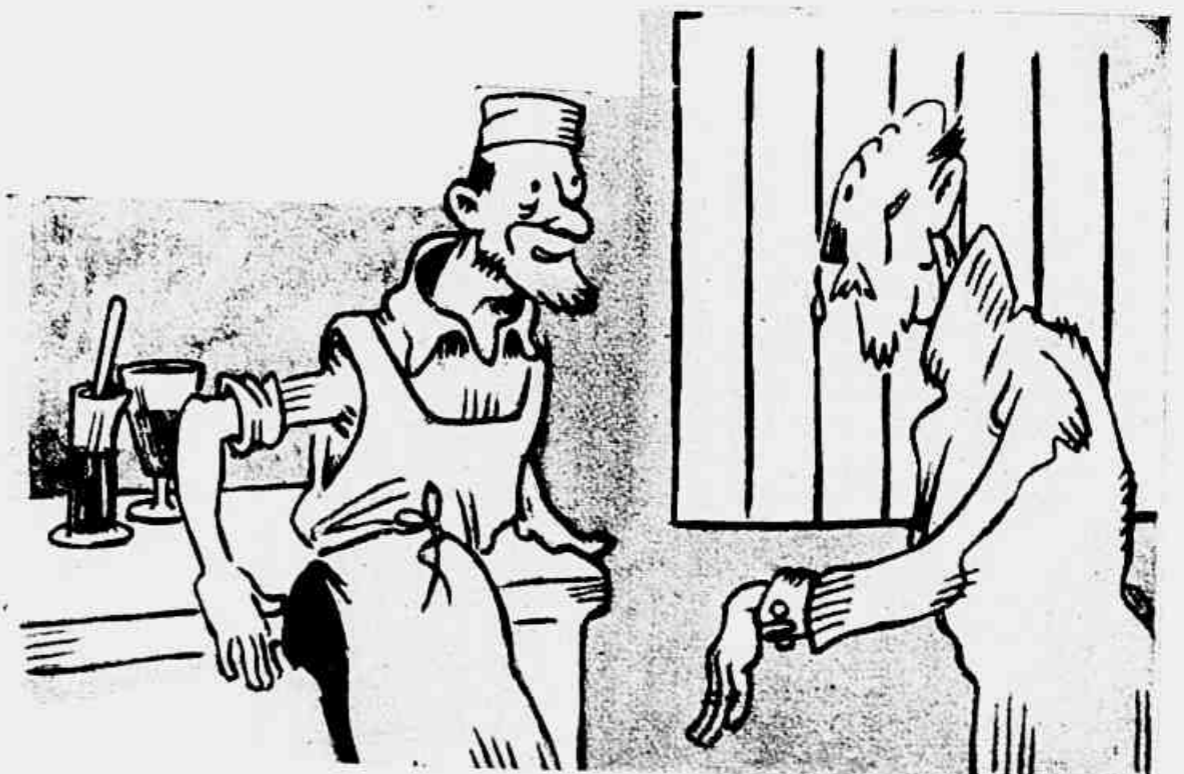
"Vae á cidade de tres em tres mezes, receber a pensão. Duas ou tres vezes por semana vem aqui buscar provisões de bocca. Não faz mal a ninguem, deixam-no em paz. Lava o tombadilho, verifica se os navios estão bem amarrados, fez outros serviços como se realmente andasse embarcado. Uma vez perguntei-lhe se tencionava ficar alli o resto da vida; respondeu-me com esta phrase que de certo alguem escreveu e lhe chegou ao conhecimento, embora elle não saiba ler: "O homem foi feito para viver em cima da agua". Não sei se é verdade, mas sei que um dia o encontrarão morto, num daquelles cascos abandonados. E se ha um paraíso especial para os marinheiros, o tio Guilherme lá terá o seu lugar, bem legitimo, bem ganho."

HENRI BERNAY

ASO

A Z E I T E
V E G E T A L
P E R F U M A D O

O unico tratamento racional dos cabellos brancos. Não sendo tintura, restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, sem os queimar, a sua côr primitiva. "ASO" é um producto de fama mundial e de larga venda na França, E. Unidos e principaes paizes. Applicando-se como uma simples brilhantina, basta friccionar com algumas gottas os cabellos bem seccos para, em poucos dias, progressivamente e sem o menor perigo, voltarem á côr brilhante da sua mocidade, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos. "ASO" não pinta. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram. "ASO" não queima. Productu vegetal puro, é absolutamente inoffensivo em todos os casos, visto não conter nitratos nem ingredientes prejudiciaes. Quem usa "ASO" tem o segredo da mocidade. "ASO" pode ser applicado com absoluta confiança e na certeza de um resultado rapido e seguro. Uma caixa de "ASO", com 2 vidros, custa 35\$000 e dura alguns mezes. A venda em todas as perfumarias e drogarias.



— Doutor, perdi completamente o apetite; não posso comer coisa alguma...
— Muito bem. Assim o senhor pode fazer economias que lhe permittirão pagar a conta que me deve.

Festa intima



A homenagem da turma de guardas-marinhas de 1931 ao seu collega Eurico Dias Carneiro.

tria: Ida Pfeiffer, talentosa viennense, senhora de valor extraordinario pela tenacidade; fez duas viagens á volta do mundo, descreveu-as de modo irreprehensivel e alcançou justo successo; Gabriella Krauss, actriz

applaudida, foi cantora dramatica de renome...

PENSAMENTOS

O maior numero das mulheres tem o diabo no corpo, e os maridos devem saber por experiencia que, quando

o diabo se mette em qualquer parte, não é facil arrancar-o de lá.

BLONDEL

Nunca houve vantagem em enganar os homens, e sempre em ensinar-lhes a verdade.

D'ALEMBERT

QUANTAS MARAVILHAS

...em ponto de cruz neste novo folheto

UMA toalha de mesa artistica e linda augmenta o prazer das refeições. Foi para a sua mesa que desenhamos essa toalha encantadora, de côres delicadas, de feitura facil. Contra seu pedido, teremos gosto em remetter-lhe, gratis, o bello folheto "Verão em Ponto de Cruz".



Siga-o e, para obter um trabalho perfeito, use as linhas "Ancora", incomparaveis, macias, resistentes, de côres variadas e firmes. Os bordados mais bellos são feitos com linhas "Ancora".



Linhas marca
ANCORA

"MOULINÉ" (STRANDED COTTON) • Torçal PEROLA

MACHINE COTTONS LTD., Caixa, 2953 — S. Paulo
Queiram remetter-me, gratis, o folheto "VERÃO EM PONTO DE CRUZ"

I-CCCC-1 34

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Curiosidades

Encontram-se na Russia entre as mulheres illustres: Anna Sophia Soymonoff Swetchine, esposa modesta do general Swetchine; escreveu exclusivamente para si, tendo pessoa das suas

relações dado publicidade na França aos seus "Pensamentos", "Tratado de resignação", "Tratado da Velhice". Maria Sklodowska Curie, cientista de alto valor, foi a primeira mulher no mundo a exercer as funções de professora

de uma cadeira de ensino superior, quando a nomeou o governo francez para substituir o grande chimico, seu esposo, Pedro Curie, por morte deste, na cadeira PHYSICA GERAL da Escola de Physica e Chimica; Helena Petrona Blavatsky, a sabia russa, foi a mestra da genial ingleza Annie Besant, sua incontestavel sucessora na activa e ardorosa phase do espiritualismo desta...

Encontram-se entre as mulheres illustres da Aus-

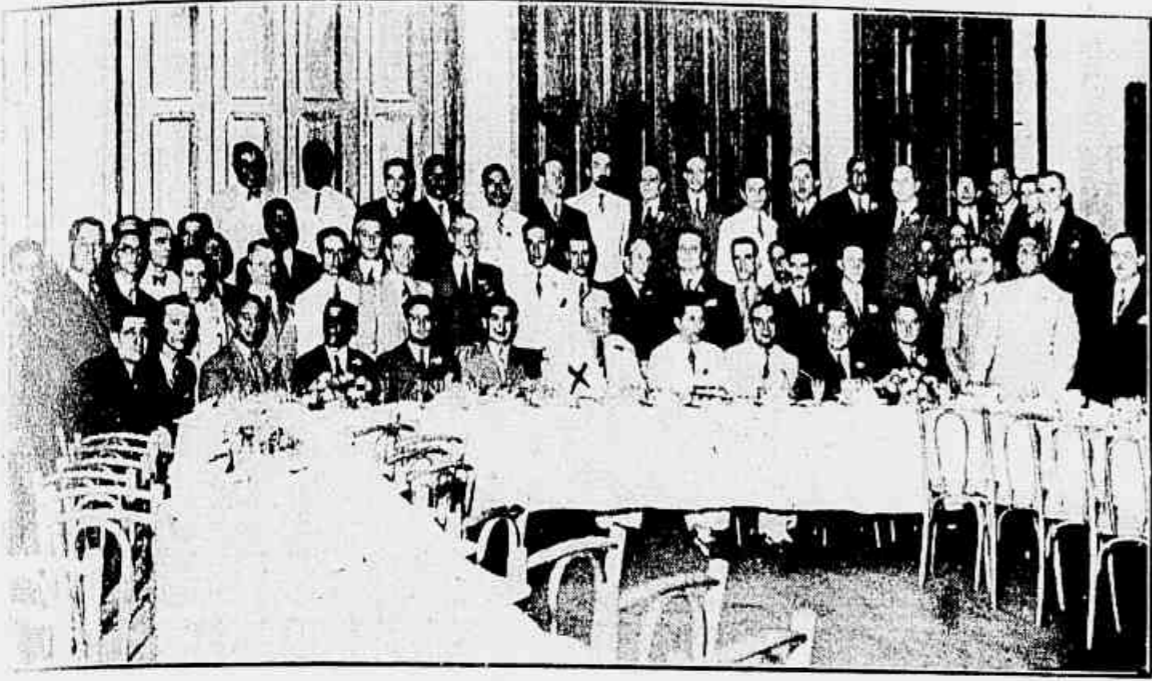
TESOUROS ESCONDIDOS
O Revelador-Magnetico "Schumfell", com patente do Governo francês, é um maravilhoso aparelho que assegura a descoberta de Nascentes, lençoes d'aguas subterraneas, minas de carvão, cobre, chumbo, filões d'ouro, de petroleo, de mineraes diversos, tesouros escondidos no solo, etc., etc.
CATALOGO GRATUITO

As visitas á A. B. I.



Aspecto tomado na sede da Associação Brasileira de Imprensa, por occasião da visita dos membros do 1.º Congresso Nacional de Hoteleiros.

Festas intimas



Almoço oferecido ao dr. Gabriel Ferreira Lage, director-secretario da Casa da Moeda, por motivo da passagem do seu anniversario.

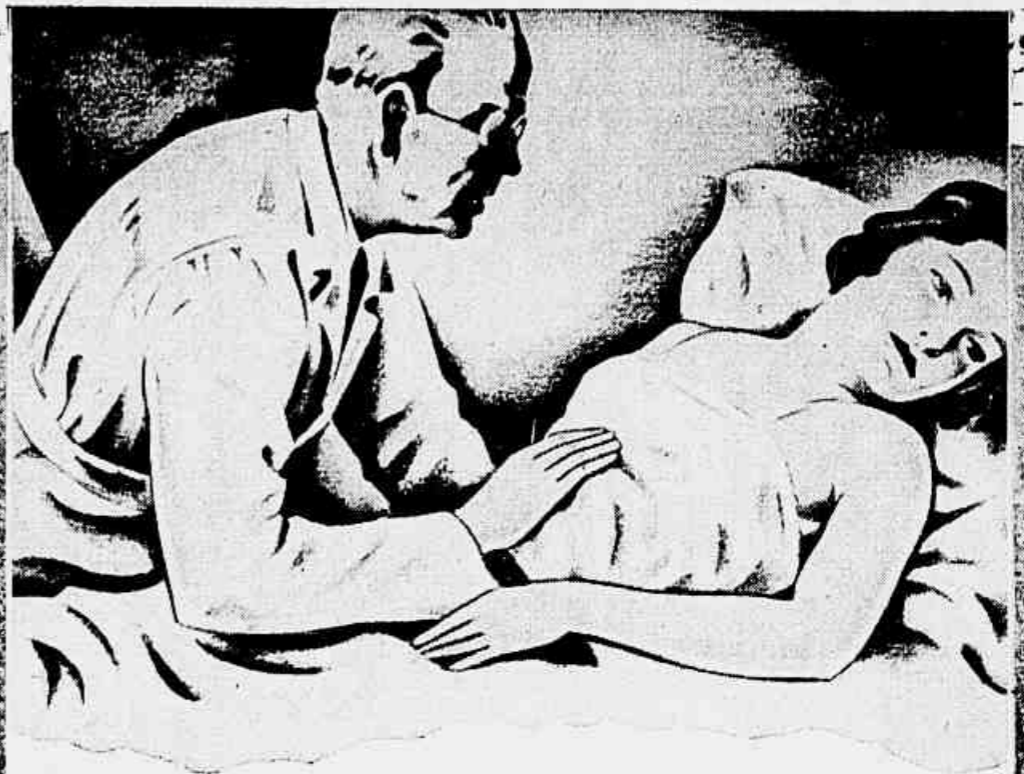
O catalogo dum trapaceiro

Ha um catalogo da casa Mason & Co., de Newark, que ultimamente se encontra não só nos grandes hotéis de casino e casinos do mundo inteiro, mas por toda a parte onde notoriamente se praticam os jogos de cartas, roleta e outras formas de tentar a Sorte.

Contém esse catalogo a descripção e o preço de mil apparatus destinados a "corrigir o acaso". Por 500 dólares, cerca de 5 contos de réis, pode-se adquirir um vasto apparatus electro-magnetico que, collocado debaixo duma mesa, faz os dados, convenientemente magnetizados, cahir na posição que se deseje. Esses dados magnetizados

custam, o jogo, cerca de 80\$000. Espelhos que permillem devassar as cartas do adversario custam entre 800\$ e um conto de réis. Um desses apparatus desapparece, com a maior facilidade, na manga do jogador. Uma caixa de phosphoros com espelho custa cerca de 50\$ e um anel com espelho 45\$000. Entre os outros artigos do catalogo figuram cartas marcadas, algumas das quaes com signaes apenas perceptíveis com o uso de certas lunetas. Ha tambem um apparatus para baralhar as cartas "à vontade do freguez" e outro para dirigir

GRIPPES • DÓRES DE CABEÇA ? ...
TRANSPIROL
 — COMPRIMIDOS —
 EM TUBOS E EM CARTUCHOS DE 1 COMP.



Dóe-lhe aqui ?

As dóres nesta região indicam muitas vezes uma infecção da bilis. Nestas infecções das vias biliares, bem como nas dos rins e das vias urinares, é preciso fazer uma limpeza interna

que depure e desinfecte estes órgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar durante uma semana de cada mez, depois das refeições principaes, 2 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Esta desinfecção interna protegerá o seu organismo contra muitas infecções geraes, como grippe, febre typhoide, etc. Insista na embalagem original com a marca "Schering" e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Tubos de 20 comprimidos



Foi aqui que, em 1772, Simon de Monfort... PROFESSOR — Está errado. Emende o alumno seguinte!

a bola da roleta. E todos os artigos da casa Mason & Co. são garantidos contra qualquer especie de imitação ou falsificação.

Embarcações comestiveis

Os habitantes da costa septentrional do Labrador acabam de atravessar um periodo de penuria extrema. Os socorros que, attendendo aos seus appellos de desespero, lhes foram enviados não chegaram a tempo de salvar todos aqueles infelizes... Em todo o

caso, serviram para livrar de morte horrivel numerosa população de Esquimós agrupada nas aldeias daquelle região arctica.

Em dado momento, a escassez de viveres chegou a tal ponto que muitos habitantes se viram obrigados a comer... os seus

burecos de pesca, feitos de pelle de phoca.

Graças a uma estação de T. S. F., que funciona na cidade mais proxima daquelle região do Labrador, a pobre gente que, sem tal recurso, estaria condemnada ao mais horrivel fim.



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
 ONDULAÇÕES PERMANENTES
 SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duraveis de 8 mezes a um anno, desde 35\$.
 TINTURAS, 18 cores inalteraveis, desde 25\$.
 Modernos penteado LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

O PERIGO

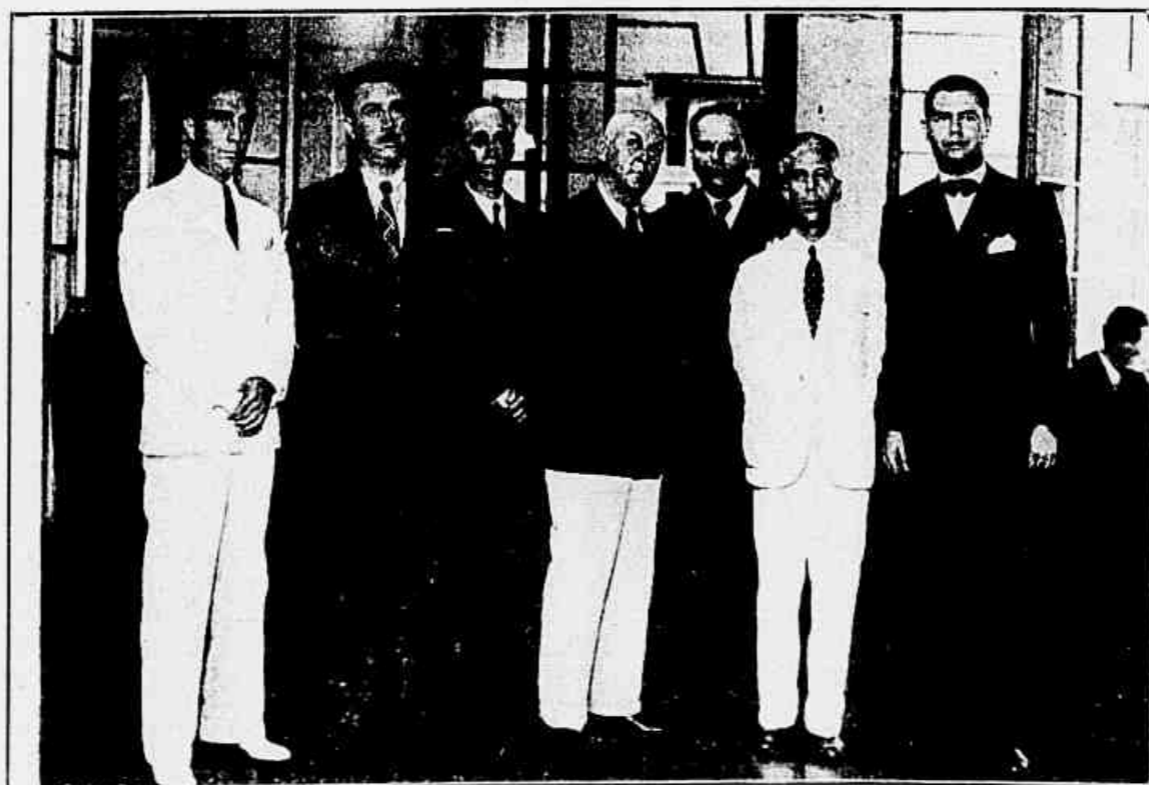
DOS CONTAGIOS!

advertencia ás Mães de Familia

Ha doenças perigosissimas, facilmente transmissíveis por microbios invisiveis a olho nu. Muitos destes microbios encontram-se nas fendas do soalho, em superficies lisas e em cantos e logares humidos e onde haja detritos. Por isso, muito perigoso que as creanças andem brincando no chão. Mas quem póde impedir-las? Seria muito não perdê-las de vista. O mais prudente é fazer o que se faz em muitos asylos e hospitais. Ali se faz a limpeza misturando na agua um pouco de Lysol. O desinfectante Lysol forma uma solução saponacea que ao mesmo tempo lava e destroe os microbios, o que não se consegue com os desinfectantes ordinarios. Tambem se lavam as roupas das crianças e dos doentes em soluções de Lysol.

Use Lysol em sua casa. Torna-se mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. Além disso, o Lysol, em soluções apropriadas, é um notavel antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitais o empregam nos casos de materialidade, em que sempre duas vidas correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admitta substitutos.

As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita, á sede da Associação Brasileira de Imprensa, do conhecido archeologo e jornalista allemão, professor Krum Heller.

Males do Urbanismo

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior tem o desejo obsidente de se mudar para as capitales ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas difficuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das difficuldades de vida dos meios tranquillos do interior.

Nas cidades movimentadas despense-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças com os melhores resultados.



Cronica de Paris

Nos modelos apresentados por Nina Ricci, a artista incomparavel, encontra-se sempre a originalidade dada pelos detalhes novos, mas cuja ousadia não deixa de ser encantadora e extremamente harmoniosa.

A linha conserva-se quasi

recta, as saias ajustadas nos quadris alargam-se para baixo; os hombros alargados, mas não exageradamente; formam muitas vezes as mangas, alargadas na parte de cima, uma só peça com o hombro (*raglan*).

Para o dia apresentou diversos *tailleurs* ou vesti-

dos acompanhados por um *manteau* tres-quartos, solto nas costas e retido na frente por um cinto. Esses modelos reúnem muitas vezes tecidos de um só tom e de fantasia.

Uma outra tendencia consiste em casacos muito ajustados alargando-se nos quadris e formando uma linha muito interessante.

Nos seus *manteaux* é o feitiço *redingote* que predomina.

Nos vestidos, as cinturas um pouco descidas atrás. Muitos vestidos formando tunica na frente, deixando as costas completamente lisas, o que torna a linha mais esbelta. Bordados muito originaes assim como incrustações de velludo em



Chapéu e guarnição de renda preta.

QUEREIS SER FORMOSA?
 Quereis possuir a cor, o
 avelludado e o frescor
 das rosas?
**CONSERVAI A
 VOSSA SAÚDE**

**USANDO
 EUGYNOL**

O melhor tonico sedativo
 para o Utero e Ovarios



Déshabillé de mousseline de seda rosa claro, plissado, guarnecido com renda creme.

**IMPRESSOS
 EM ALTO RELEVO**
 Cartões de visita, par-
 ticipações, convites, etc.
 ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
 OUIDOR, 164

tecidos os mais diversos.

As redes e franjas são empregadas em muitos dos seus modelos com muita graça.

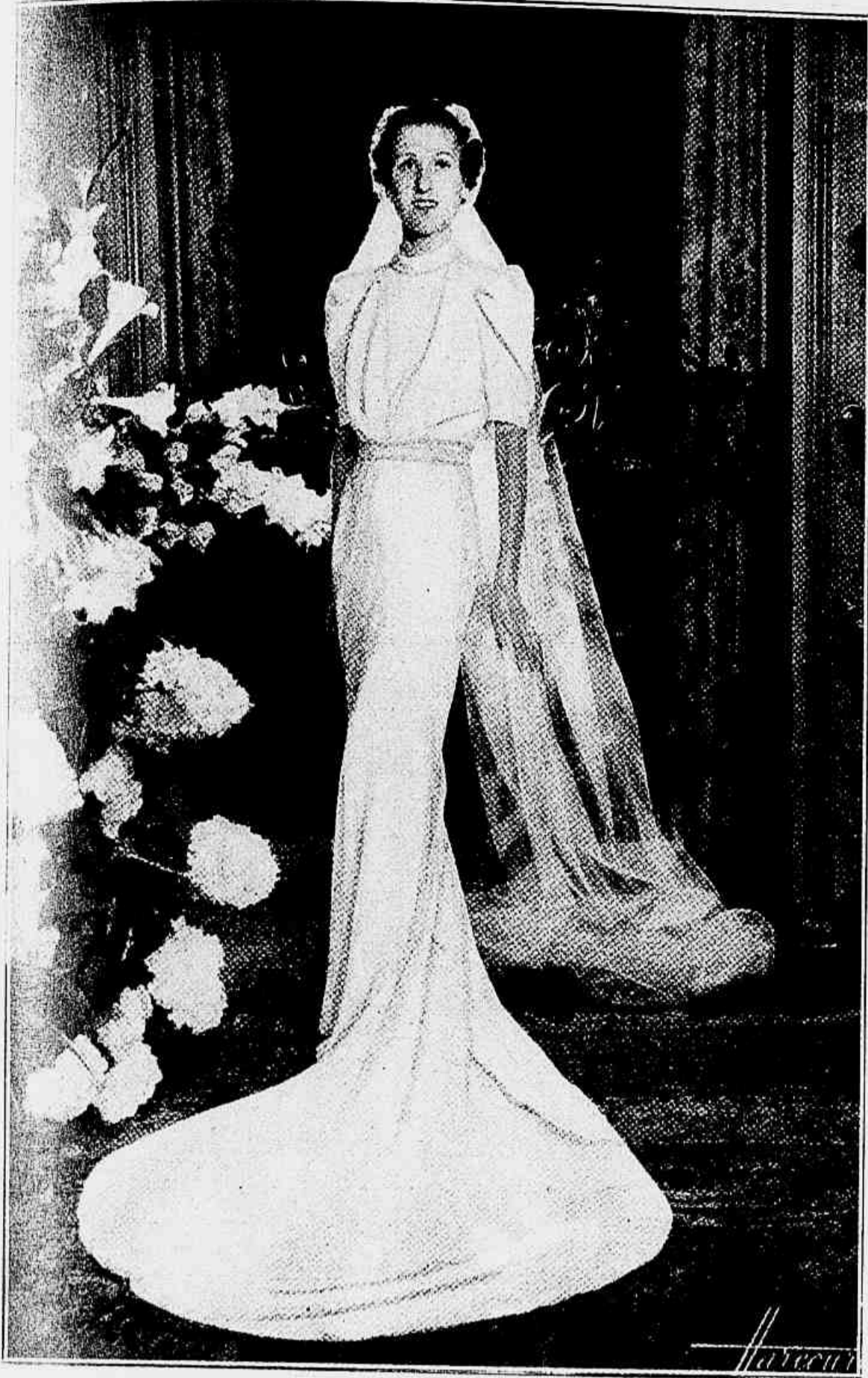
Para a noite emprega ella de preferencia os tecidos frageis: *mousselines* de seda, *organza* e renda; sobre esses modelos as faixas ou cintos de velludo de côr dão sua nota elegante. Alguns vestidos de velludo de linha muito envolvente, outros de *faillie* guarnecidos com grandes *ruches*.

Para acompanhar essas toilettes, longas capas ou *redingotes* de velludo, de *lamé* ou brocado.

Creed é o costureiro para as toilettes de sport: apresentou como era de esperar uma grande variedade de modelos, onde se reune o pratico ao chic. Os seus costumes quasi sempre classicos e de tom neutro acompanhados por blusas de tom vivo. Algumas saias, abotoadas na frente de alto a baixo, deixam ver calções executados no mesmo tecido. Muitas blusas de *jersey*



"Joli Coeur" é o nome deste costume de crepe de iris (azul arroxado) guarnecido com licoes recortadas no proprio tecido.



Vestido de casamento de crepe havaiano branco, o véo de tulle mantido por uma grinalda de flôres executadas com o tecido do vestido.



Grande chapéo de pelúcia de setim preto.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações difíceis etc. Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar. Sala 76 (Edifício Kanitz). Fone 22-9598.

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 às 12 e 14 às 18 horas.

de seda e capas de tecido escocês. Muitos costumes, nos quais a saia ou o casaco é de tecido escocês, acompanhados por um casaco ou saia de tecido de um só tom. Nalguns ensembles mais fantasistas, nota-se uma tendência Directorio que cada detalhe vem confirmar: golla alta, largos revers, gravata ou jabot de renda. A roda é levada

para atrás, formando *godets* muito pronunciados.

Nos seus vestidos para a noite a linha continúa muito sobria predominando os costumes.

MARINETTE

PENSAMENTO

Todos os animaes conhecem o que lhes é salutar, excepto o homem.

PLINIO.



"Intimité" vestido para jantar, de crepe preto guarnecido com organza preta bordada.

SEIOS

FORTIFICADOS E AFORMOSEADOS — SÓ COM

a Pasta Russa

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS.

Atenda em todas as PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000
Pelo Correio mais..... 3\$300

Envidios ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro.

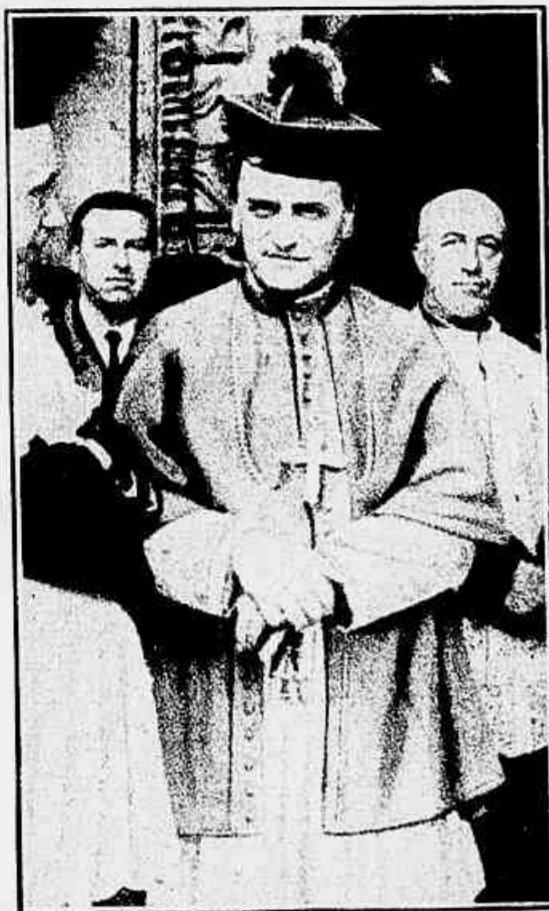


SALÃO INDIANO
CABELEIREIRO PARA SENHORAS
ESPECIALIDADE DA CASA

Ondulações permanentes desde 55\$, Ultra-record; Tinturas desde 25\$; Marcel desde 5\$; Mise-en-plis desde 3\$; Cortes 5\$; Depilação de sobrancelhas, 4\$; Penteados, 7\$ e 10\$; Lavagem de cabeça, 4\$; Manicure, 4\$.

CORREA & ROCHA
RUA URUGUAYANA, 37 - 1.º andar
— TEL. 22-2743 —

Espanha tradicional



O bispo de Vitoria, d. Mateo Múgica, que foi expulso da Espanha logo que tomou conta do poder o governo comunista.

Congresso dos Hoteleiros



A abertura do Congresso, com a presença do conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal.

Mechner cura os reumatismos expondo os deentes á applicação uma ou duas vezes no braço, determina immediatamente consideravel melhora. E em pouco tempo, mesmo nos casos chronicos,



Uma procissão em Sevilha.

Os animaes uteis

Um medico viennense, o dr. Mechner, annuncia ter encontrado um remedio prodigiosamente efficaz contra as gripes e os resfriados de toda a sorte. Trata-se dum preparado que tem por base o veneno da vibora. Ha muito tempo o dr.

cada das abelhas. Esse tratamento tem, além do mais, a vantagem de não ficar muito caro... E serve tambem para os casos de defluxo ou influenza em todas as suas variantes de testaveis. Mas o veneno da vibora é therapeuticamente muito mais poderoso. O preparado em questão,

a cura se torna completa. Affirma o dr. Mechner que já applicou o novo remedio em centenares de casos, com o mesmo resultado completamente satisfactorio. Se, porém, da sua invenção resultasse apenas o desaparecimento das viboras — de toda a sorte de viboras — da face da Terra, já por isso elle mereceria calorosos louvores...

Certos sujeitos, quando cuidam que o ideal os eleva, burrificam-se.

CAMILLO C. BRANCO

PARA O BEM COMMUM E' PRECISO DIVULGAR O QUE E' BOM!

HEMORROIDARIOS! Curem-se sem necessidade de operação com as prodigiosas **PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTA IMESCARD!**

Para os **RINS** e para a **BEXIGA** não ha remedio que seja mais efficiente e poderoso do que as **PILULAS DE LUSSEN**

DOR DE OUVIDO? Inflamação e purgação no ouvido? Use **AURIS-SEDINA!** Combate num instante a mais desatinada dôr de ouvido. Evita a surdez.

VERAGRIDOL — Regulador verdadeiro, ou remedio ideal para incommodos das senhoras. Fortalece os nervos, tonifica o estomago, desabafa o peito e alegria o coração.

PILULAS AMARAS — De effeito surpreendente no combate das maleitas ou sezões.

DEPOSITARIOS:

DROGARIA SUL AMERICANA - SILVA GOMES & CIA. Largo de São Francisco n.º 42 — RIO

Rheumatismo

Symptoma Seguro de Funcionamento Renal Defeituoso



Juntas rigidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dôr mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais efficaz do que iniciar hoje um tratamento pelas **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradável.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dôres que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as **Pilulas De Witt** para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As **Pilulas De Witt** são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tónica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Pilulas DE WITT

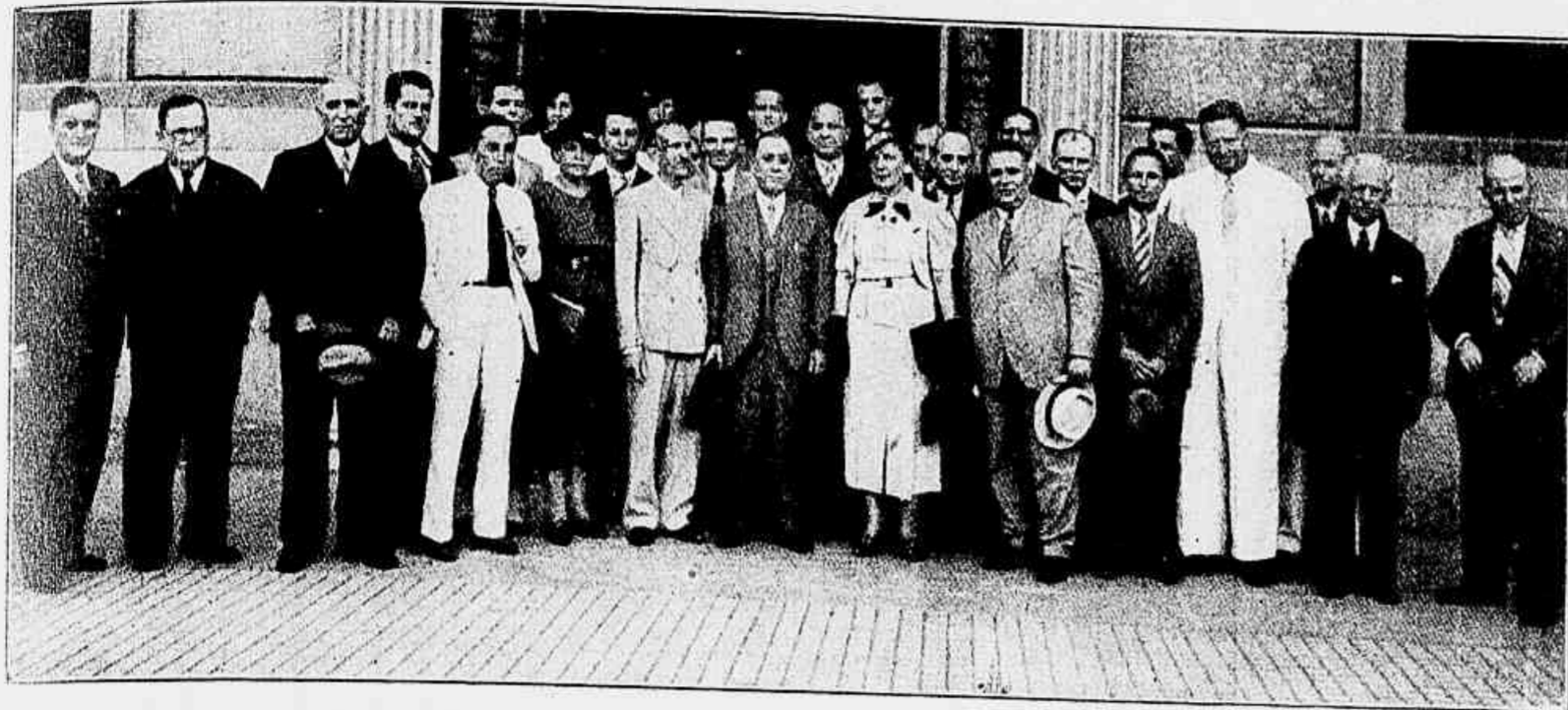
PARA OS RINS E A BEXIGA

VIDA MILITAR



As manobras do Batalhão Escola em Taubaté, estado de S. Paulo, realizadas a 31 de Outubro ultimo. Vem-se na parte superior acima grupos de soldados quando em descanso na Fazenda Cembranelli, proximo de Taubaté.

CONGRESSO DOS HOTELEIROS



A visita dos congressistas ao sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, no palácio do Cattete.

O suicidio na Hungria

Diz-se-ia que as pontes de Budapest têm o condão de tentar os transeuntes a saltarem de cima dos seus parapetos ás aguas romanticas do Danubio. O facto é que a capital da Hungria mantém um corpo de policia especial, que nenhuma outra cidade julgou ainda neces-

sario adoptar. São os agentes que têm por missão exclusiva — ou pelo menos principal — impedir os suicidios.

Esse serviço, creado em 1926 pelo sr. Ivan Rakovsky, então ministro do Interior, tem sido de grande utilidade. Talvez os candidatos á morte voluntaria não sejam dessa opinião; as autoridades, porém, altivamente a proclamam. É tanto assim

que o 10º anniversario da corporação referida foi celebrado com toda a possivel solemnidade.

Das 2.085 pessoas que, durante estes dez annos, praticaram o acto de desespero de se atirar dalguma das cinco pontes da capital hungara, nada menos de 1.955 foram salvas pela brigada contra o suicidio. Das outras fórmias de dar

cabo do canastro não reza a estatistica em questão.

Associação de barbados

Ha no Japão varias associações que para outros povos seriam altamente extravagantes ou perfeitamente originaes. Uma dellas, por exemplo, exige dos seus filiados uma longa barba.



— Pode me emprestar o seu Radio por hoje?
 — Por que? Deseja dar um baile em sua casa?
 — Ao contrario. Desejo dormir esta noite em paz!

tratada com esmero. O presidente de tal associação é um ancião de 72 annos, Hobajiro Kato, cuja barba mede 1m 75 de comprimento.

Quando Hobajiro Kato viaja, enfia a barba num

sacco de couro pendurado do pescoço. Acha que só assim evitará o perigo de ficar sem ella ou de a deteriorar.

A Associação dos Barbados do Japão effectua um congresso annual em Tokio.

F. A. 354



Deseja V.S. uma dentadura como esta?

Pebeco protege seus dentes contra a decadencia prematura e os conserva fortes e sãos. Composta segundo uma formula rigorosamente scientifica a

PASTA DENTIFRICA **PEBECO**

combate os germens patogenicos e a carie dental. O uso diario dessa pasta é um factor que impede o aparecimento da temida piorrhéa. O gosto refrescante do Pebeco é uma prova de sua actividade. O halito impuro torna-se fresco e agradável.

Concessionarios para o Brasil: Carlos Kern & Cia.
 Caixa postal 1912, Rio de Janeiro





A CONFIANÇA *que Gessy inspira!*

UM simples descuido não raras vezes é a causa de desagradáveis consequências. Dispense á hygiene buccal toda a attenção que merece. Contendo leite de magnesia — poderoso anti-acido — Gessy penetra aonde a escova não chega, neutraliza fermentações e evita o tartaro. Use o Creme Dental Gessy tres vezes ao dia — e sorria confiante na belleza alva de seus dentes... no sadio perfumado de seu halito...

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Variedades

OS ANNIVERSARIOS DE CASAMENTO QUE DEVEM SER FESTEJADOS E OS SEUS PRESENTES

O primeiro anniversario de casamento foi baptisado de bodas de algodão; o 5.º anniversario de bodas de madeira; o 10.º anniversario de bodas de estanho;

o 15.º anniversario de bodas de porcelana; o 20.º anniversario de bodas de crystal; o 25.º anniversario de bodas de prata; o 30.º anniversario de bodas de perolas; o 40.º anniversario de bodas de rubis; o 50.º anniversario de bodas de ouro, e o 60.º anniversario de bodas de diamante.

Os presentes para o primeiro anniversario com-

põem-se de almofadas, cortinas, toalhas de mesa; mas todos esses presentes devem ser de tecido de algodão, a data assim o exige.

Nas bodas de madeira todos os presentes devem ser de madeira, desde a modesta caixinha de bonbons ou de costura até

os moveis mais ou menos ricos, havendo hoje innumerables bibelots de madeira muito interessantes. Para as bodas de estanho muitos são os objectos que se pôde encontrar: pratos e bibelots no genero antigo, como no moderno. Para as bodas de porcelana e as de crystal mais facil ainda se torna a escolha dos presentes. Para as bodas de perolas, rubis, ouro ou brilhantes já os presentes não estão tanto ao alcance de todos.

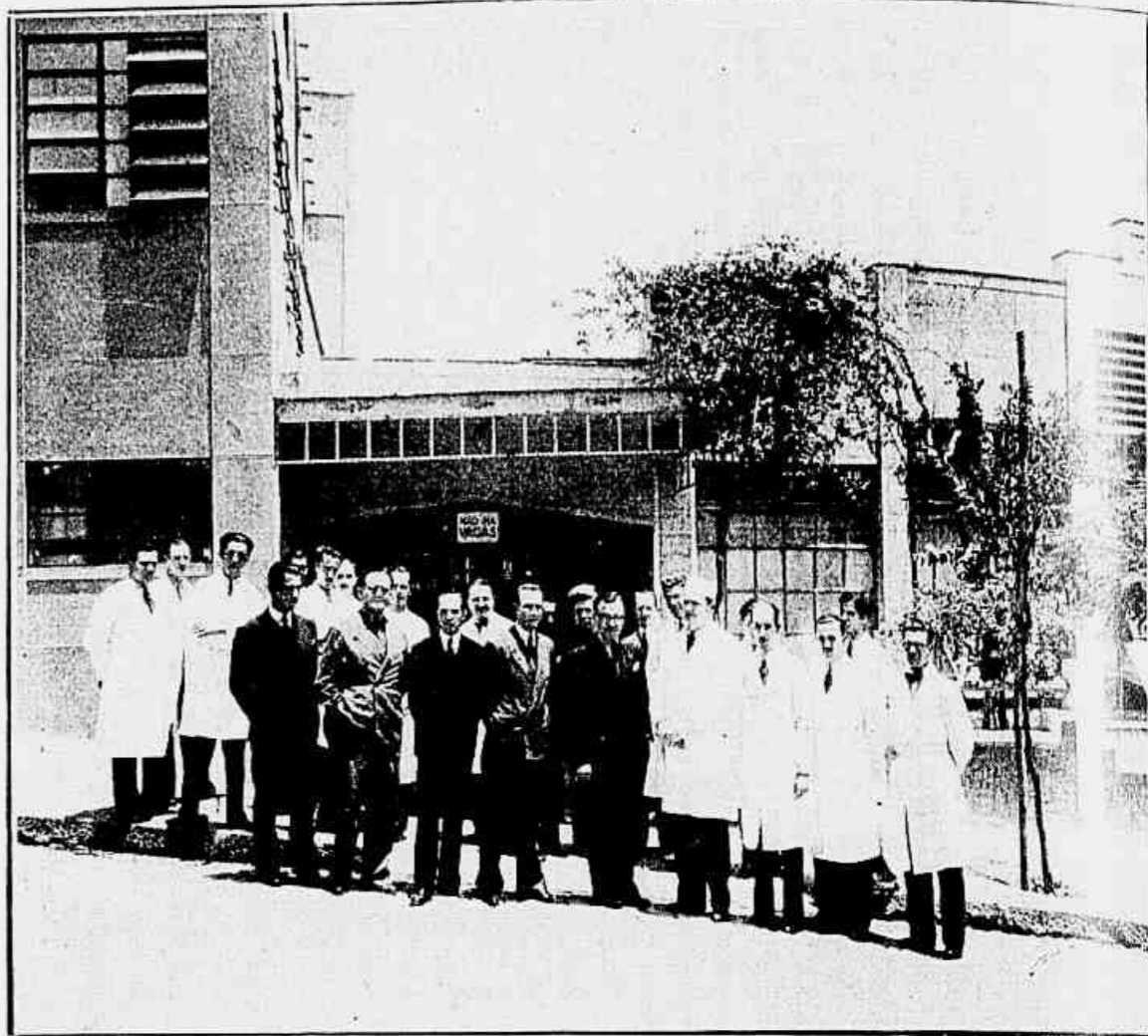
Pensamentos

Nas mulheres, a imaginação e a sensibilidade sobrelevam a logica.

DU DEFFAND

Para conseguir effeitos grandes e para levar a

As visitas ministeriaes



Aspecto da visita do ministro da Agricultura aos Laboratorios Raul Leite. Notam-se, além de s. excia, e do corpo tecnico dos Laboratorios, da esquerda para a direita, os srs.: dr. João Maurício, director do Serviço de Defesa das Plantas Texteis; dr. Magarinos Torres, director do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; dr. Carlos Duarte, director geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal; dr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional de Produção Animal; dr. Aurino de Moraes, official do gabinete do ministro; dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica Agricola.

AGUA DE COLONIA
Mascotte
PARA O FINO TOUCADOR
É TAMBEM USADA COMO
EXTRACTO E LOÇÃO
PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA. - RIO



cabo emprezas difficultosas, mais segura é uma segurança bem aconselhada, que uma sciencia presumida.

PE. ANTONIO VIEIRA

A illusão é a janella aberta no muro negro da vida; é por ella que penetra um raio de azul do infinito até aos nossos corações.

VARGAS VILLA

Só o inesperado é terrível. Por isso o inferno não basta para conter as almas na virtude.

MALHEIRO DIAS

Um cynico disse só os imbecis se portam bem. Eis ahi uma verdade universal.

FIALHO DE ALBUQUERQUE



Dr. Manoel Godoy, engenheiro da Secretaria da Agricultura de Minas, esposa e filha — (Bello Horizonte) (Photo Constantino)

Faça esta Experiencia



Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos. A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surprehendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a cor natural primitiva.



Loção Brilhante

TARQUINS

EXTRACTO Nº 1332 Nº 1332 1/2cx.

EXTRACTO Nº 1330 Nº 1332-M

LOÇÃO Nº 1320

COLONIA
 REDUZIDO Nº 1300
 PEQUENO Nº 1301
 MEDIO Nº 1302
 GRANDE Nº 1303

BRILHANTINA Nº 1312

PO' DE ARROZ Nº 1350

Revetosa
DE GALLY

E' O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES

A VENDA
EM TODO
O BRASIL

A medicina e a fortuna

O notavel medico inglez lord Moynihan, fallecido o mez passado, deixou uma fortuna avaliada em 525.000 libras esterlinas ou sejam cerca de 27.000 contos de réis.

Essa cifra não constitue, na profissão medica, um record. O medico oculista de Liverpool de Ricketon deixou aos seus dois filhas, tambem medicos oculistas, haveres orçados

em 56.000 contos de réis.

Quanto ao grande cirurgião sir Frederick Treves que operou o rei Eduardo VII e poz em moda a operação da appendicite, deixou somente 8.500 contos de réis.

Como se vê, a medicina nem sempre é apenas um sacerdocio.

Pensamentos

O mau é muito mais perigoso quando se disfarça em homem virtuoso

Um pensamento muito explicado assemelha-se a uma flôr desabrochada de mais.

O homem diminui-se moralmente assim que tem um pensamento que precisa dissimular.

Como são injustos os homens que julgam segundo as apparencias ou segundo suas orgulhosas prevenções!

Centro Excursionista Brasileiro



O stand do Centro na Feira Internacional de Amostras.



ODORANS
o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreherdentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

É curioso como os passios da tua ficam extintos quando uma pessoa moute alegremente!

Um cuidado
que **LORETTA YOUNG** e
9 entre 10 estrelas adoptam:

(20th Century)



"...a juventude está na pelle. E eu me apego á minha mocidade usando, diariamente, **LEVER**"

Loretta Young



SIMPLES EQUIVOCO



O ORADOR OFFICIAL — Por isso ergo bem alto a minha taça em honra do general Franco...
O VISINHO DA ESQUERDA — Mas o senhor está enganado. Isto é um banquete comunista!



A senhorita Vicentina Lobosque, professora de canto e diplomanda de 1936 do curso de piano do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo, filha de d. Helena Lobosque, proprietaria e capitalista, residente na Paulicéa.



O perigo de transportar serpentes

Curiosa aventura succedeu, em dia do mez pasado, a um aviador hollandez que viajava de Bombaim para Calcullá.

Prestara-se elle a levar no aparelho um Hindú fascinador de serpentes. Este, porém, extranhando a velocidade e o ar das alturas, perdeu os sentidos sem que o aviador dêsse por isso — tanto mais que o preocupava no momento a perspectiva duma tempestade.

Nisto, o piloto sentiu um corpo frio deslizar-lhe pela nuca. Voltou a cabeça e viu uma serpente que se escapara do cesto do Hindú. Notando ao mesmo tempo que este havia desmaiado, o Hollandez quasi-desmaiou tambem. Fez, porém, das fraquezas forças e conseguiu manter o governo do aparelho.

Felizmente, alguns instantes depois o Hindú recobrava os sentidos. Chamou o reptil, que voltou para o cesto; e a viagem terminou sem maior novidade.



Diga ás suas amigas que conseguiu a bella e encantadora cutis, que possui, graças ao uso constante de um producto de resultados comprovados em milhares de applicações de extraordinario successo — a victoriosissima

Pomada Remy

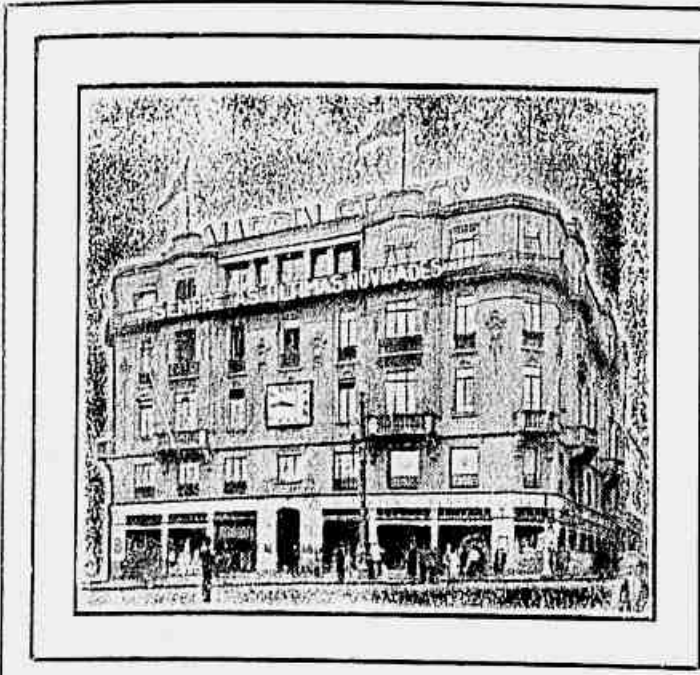
DE GRANDE EFFICIENCIA CONTRA SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS E TRATAMENTO DA PELLE.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOCIETÀ ANONIMA ITALIANA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A recepção no Consulado da Italia em homenagem á data anniversaria de S. M. o rei Vittorio Emanuele III.



Aspecto da mesa do almoço que os collegas, amigos e admiradores do dr. Jansericio de Assis lhe offereceram por motivo da sua nomeação para o cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes.



A' direita — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, inaugurando as novas installações do Club Esperia.



A visita dos secretarios de Segurança de diversos Estados do Brasil ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador de S. Paulo.



O almoço offercido ao novo titular da Agricultura, dr. Valentim Gentil, pelo dr. Piza Sobrinho.



Uma "pose" magnifica de Carmencita.

IDÉAS...

As transmissoras procuram programmas novos, idéas novas, cousas que tragam sempre o maior numero de radio-ouvintes para as suas estações, mesmo porque está nisto o segredo do successo: maior numero de attracções, maior numero de ouvintes e, consequentemente, maior numero tambem de annuncios. Não se precisa ter talento nenhum para enxergar o problema...

**

A musica, a chronica, o radio-theatro, o canto, o humorismo (o nosso é deploravel) e as "Horas" de especies varias, e os "Quarto de hora" inumeros, já estão bem explorados, bem batidos, bem cansados.

O motivo? Muito simples: Ex-gottamento. O nosso cast continúa com os mesmos figurantes de cinco, seis annos passados. Falta gente nova, sangue novo. E quando uma transmissora fala em remodelação — então a cousa é muito peor! E' de um ridiculo quasi triste!

**

Não temos um Programma da Mocidade, isto é um programma para educar a mocidade, para ensinar-lhe a nossa lingua, mostrar-lhe cousas novas e uteis, lições praticas, cultura, civilisação, etc. As proprias aulas de gymnastica, pela pressa e violencia que encerram, já foram censuradas pelos medicos.

**

As transmissoras podiam fazer alguma cousa neste sentido. Programmas leves, alegres, interessantes, guiando, educando essa

Ondas curtas e longas

mocidade dos dois sexos, mostrando erros e virtudes. E' um campo immenso e pouco explorado.

Pelo menos, poderiam ensinar como se fala e escreve a nossa lingua. E os proprios *speakers* lucrariam com isso immensamente...

A. P.



Linda Baptista, uma voz deliciosa que o carioca nunca esquece, longe ou perto.

UMA VIAGEM PROVEITOSA

O. S., chronista de radio de O MALHO, foi á Argentina e observou como alli se cuida de radiophonia.

Vale a pena ler as suas notas sobre o assumpto, nessa revista, de 12 de Novembro.

Os nossos artistas ficariam sabendo muita cousa; e as nossas autoridades receberiam lições de primeira ordem, capazes de concertar essa balburdia em que vivemos.

O. S. acaba de prestar ao nosso *broadcasting* um serviço inestimavel, não ha duvida!

A SECÇÃO DE CONTRÔLE DE RADIO

Consta, felizmente com bons fundamentos, que o Departamento de Correios e Telegraphos vae crear por estes dias uma secção especial destinada ao contrôle severo da radiophonia, abrangendo tudo o que a ella diz respeito,

desde a potencia das estações ao serviço de irradiações, etc.

Pode ser que desta vez o Departamento consiga fazer o registro dos apperellos receptores do Brasil, o que não deixa de ser uma necessidade sob todos os pontos de vista.

AS IRMÃS MIRANDA

Carmen e Aurora Miranda deixaram a P. R. A-9 e ingressaram, com bons contratos, na "Nacional", com exclusividade.

SONIA CARVALHO

Realizando dentro em breve o seu casamento, Sonia Carvalho, a interprete maravilhosa das nossas musicas regionaes, irá deixar de vez o microphone.

Já a P. R. E-8 está cuidando de contratar uma successora da sua "estrella".

NOVAS MUSICAS

Victor Bacellar, que veio do cast bahiano e facilmente triumphou no Rio, vae agora cantar lindas musicas populares da applaudida dupla de compositores José Israel e João Santos.

PARA SÃO PAULO

Annita Piqué, a interessante cantora de tangos, que tanto bri-



Edgar Cardoso é um dos compositores de renome de Minas e vae organizar por estes dias uma *Noite de Arte Brasileira* que será irradiada em Belo-Horizonte por todas as estações.



Irany Amaral, apreciada cantora regional da Radio Guanabara.

lho deu á Cruzeiro do Sul, despediu-se dessa estação e voltou para São Paulo.

PARA A ARGENTINA

Foram convidados para cantar e filmar em Buenos Aires Arnaldo e Odette Amaral.

A proposta é boa e parece que será acceita por ambos.

DE VOLTA DO SUL

Logo que acabarem os seus contratos no Rio Grande do Sul, as irmãs Pagãs voltarão ao Rio.

Dizem que a interessante dupla não irá para nenhuma transmissora, preferindo o cinema ou os casinos, onde melhor se exhibirá.

PARA O SUL

Para Porto Alegre seguiram varios dos nossos artistas: Aracy de Almeida, Joel e Gaucho, e Hervé Cordovil.

Mas pelo carnaval estarão aqui todos elles, firmes...

SONIA BARRETO

Sonia pouco se demorará em São Paulo; e consta que quando voltar accitará o contrato que já lhe offereceu a "Nacional".

ISMENIA DOS SANTOS

Toda gente sabe que Ismenia dos Santos trabalhou e trabalha no radio, ao lado de Barbosa Junior, na secção humoristica que a Mayrink mantém ha muito tempo.

Pois bem: Ismenia faz hoje tambem a Hora para as crianças na Nacional.

E não se pode negar: em ambas as irradiações Ismenia actúa admiravelmente.

E' um caso unico no nosso cast.

VI Congresso Nacional de Estradas



A mesa que presidiu á inauguração do VI Congresso Nacional de Estradas, realizada no Automovel Club do Brasil.

Ao alto: o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, presidindo ao Congresso e declarando a sua abertura. A' direita de s. ex. o capitão-tenente Adhemar de Siqueira, representante do Presidente da Republica; á esquerda os srs. conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.



A mesa do Congresso examinando a maquete da Estrada do Christo Redemptor. Essa estrada foi inaugurada oficialmente dois dias depois, na terça-feira ultima.



Aspecto parcial da assistência, na inauguração do Congresso de Estradas.

Visita do Príncipe Alfredo

por Esdragnolle Doria

E' toda espinhosa a presente situação política européa. No velho mundo, a cada minuto ferve possibilidade de nova conflagração, allí a vida em paz méra ficção, tantos os preparativos de guerra. Entretanto o rei da Inglaterra parece excursionar em mar de rosas. Tenciona até levar viagens ás Indias, das quaes imperador. Na Asia representa-o vice-rei entre côrte de centenas de Estados feudatarios á guisa de oriental idade média.

Ainda príncipe de Galles, título do avô Eduardo VII durante decennios, Eduardo VIII passou pelo rio de Janeiro. Foi repetido e repete-se ser elle o primeiro sangue azul britannico a conhecer nossa terra sul-americana.

Tempos idos recolhem-se no archivo da Historia. Dormem ahí esquecidos até acordal-os a curiosidade de pesquisador, pedindo-lhes se manifestem ao presente olvidadiço.

Bem antes da vinda de S. M. Eduardo Alberto Christiano Jorge André Patricio David já nos visitára tio-avô d'elle, S. A. o príncipe Alfredo Ernesto Alberto, um dos filhos do prolífico enlace da rainha Victoria e do príncipe Alberto de Saxe Coburgo Gotha, por força de consorcio naturalisado inglez. Foi mais um príncipe consorte, posição social sempre desagradavel, a ponto de não raro serem considerados os possuidores do título privados de sorte, taes as accusações ou ridiculos que lhes lançam. Houve no Brasil um da especie para experimentar aquellas aguras. Não pense nenhum príncipe consorte pôr em política qualquer algarismo á esquerda do seu alto zero. Que almiré lhe darão!

A 10 de Fevereiro de 1840, na capella de Saint James, o arcebispo de Cantuaria levantava voz ante par nupcial e perguntava: Quem me dá esta mulher para casal-a com este homem? O duque de Sussex respondeu sem palavras, tomando a mão da rainha Victoria para collocal-a na do príncipe Alberto. Trazia a noiva véo de metro e meio de largura e comprimento, obra de mais de duzentas operarias e de seis semanas de trabalho. Ostentava o noivo ao joelho a Jarreteira, desde o seculo XIV a lembrar a liga cabida da condessa de Salisbury. A gravidade ingleza préza uma liga, e uma ordem do Banho.

A rainha Victoria não se contentou em ser rainha de um povo: accumulando, o foi de um lar sem cessar alegrado por nascimentos seguidos.

Um d'elles, o terceiro do casal, foi o do príncipe Alfredo, no castello de Windsor em Agosto de 1844. Quasi dezesseis annos depois, a 29 de Junho de 1860, dia muitos aziago por ser sexta-feira, assomava na barra do Rio de Janeiro fragata ingleza alva de velas pandas. A *Euryalus* chegava da Bahia com seis dias de oceano, ao commando de lobo do mar chamado Poubleton.

Vinha a bordo o príncipe Alfredo, guarda-marinha, em loirismo britannico de dezesseis annos. Mas justamente S. A. não podia apreciar em liberdade toda a excelsitude da bahia do Rio de Janeiro, no mundo a exgattar tantos adjectivos admirativos. O príncipe estava de quarto, portanto attento á disciplina

militar, que prestante se não aprende na fantasia — disse Camões.

Inspecionada pelas fortalezas da barra veio a *Euryalus* procurando ancoradouro, pejada de cincoenta e sete bôcas de fogo e pesada de quinhentos e doze tripulantes, soltos em terra apenas nas escalas da Madeira e da Bahia.

Não recebeu o filho da rainha Victoria nenhuma honra principesca especial. Longe do throno, sobre as táboas da *Euryalus*, S. A. era apenas guarda-marinha, posto invejavel na realeza de mocidade.

Entretanto nem a Casa Imperial nem a legação ingleza podiam esquecer o nascimento do guarda-marinha. O mi-



O príncipe Alfredo, duque de Edimburgo e de Saxe-Coburgo-Gotha.
(Windsor 1844 — Rosenau 1900).

nistro britannico chamava-se William Dougal Christie e dentro em breve em nossa historia inscreveria nome por notas diplomaticas e presas. Em 1860 o Honorable Christie vivia alpestre e pacificamente em Petropolis de onde baixava para vir á Secretaria dos Estrangeiros, no Campo da Aclamação, lado do actual Corpo de Bombeiros.

A 29 de Junho de 1860, com a chegada da *Euryalus*, Christie deixou o inverno de Petropolis para vir no Rio de Janeiro receber concidadãos, dos quaes mais graduado o príncipe Alfredo.

Movido o ministro deviam apressar-se os addidos e o chanceller da legação e o consul Westwood, todos na ficção da exterritorialidade offerecendo ao príncipe pedacinho de sólo patrio na legação ingleza.

Christie partio para a fragata de sua nação oceanophila. Com elle seguiu ministro de Estado nosso, o dos Estrangeiros, o conselheiro Sinimbu. Neste muito se recommendavam o physico e a compostura nacional, cousas aquellas muito apreciadas pelo povo inglez, amigo do museulo rijo e da face grave.

A fragata recebeu as Excellencias com as honras devidas a tão graduados visitantes, um abalado das montanhas, a Excellencia ingleza, o outro da casa de residencia na assás montuosa rua de D. Luiza á Gloria.

A's cinco horas da tarde do dia de aportar desembarcava o jovem príncipe. Esperava-o no caes carro do paço para conduzi-lo, á particular, até S. Christovão em visita ao imperador e á sua familia.

Aproveitou o príncipe estadia carioca para conhecer Petropolis, tão cheia de nomes germanicos Rhenania, Westphalia, Nassau, Palatinado. Já servia a cidade, com a sua freguezia de S. Pedro de Alcantara, a Companhia da Estrada de Ferro de Petropolis, a cuja testa collocado o barão de Mauá, nosso iniciador-mór.

Sem duvida Christie havia de procurar conduzir o príncipe hospede aos sitios mais bellos ou pittorescos de Petropolis através de ruas cujos nomes recordavam a origem imperial da cidade: aqui rua do Imperador, allí Villa Thereza, acolá rua D. Januaría ou rua Bourbon.

A 5 de Julho de 1860 estava o príncipe Alfredo no Rio de Janeiro e a bordo da *Euryalus*, Guarda-marinha, não podia ficar ausente em dia de gala para a fragata lavada e brunida.

Annunciara-se ao vaso de guerra a honra da mais alta visita do paiz, a do imperador. Chegou a bordo, fardado de almirante, uniforme tão do seu gosto.

Acompanhavam-o o ministro da Marinha, deputado Paes Barreto e o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

Finda a visita, entre salvas da fragata, tornou o imperador a terra, em companhia do príncipe Alfredo, convidado a jantar no paço, figurando Christie no numero dos selectos commensaes. Existe desenho figurando a mesa da refeição e indicando o numero e o nome dos convidados.

Finda a refeição, o imperador e o hospede ficticiamente d'elle sobrinho, porque irmãos todos os soberanos, dirigiram-se ao theatro S. Pedro de Alcantara em cujo palco levavam á scena o drama *Simão* e justamente em beneficio, o da Sociedade Protectora dos Guardas Nacionaes.

Não é crível que o príncipe entendesse patavina das tiradas do drama, contentando-se em vêr andarem e gesticularem os interpretes principaes da peça, Ludovina, João Caetano, Florindo e Gusmão, nomes que hoje ao vulgo pouco dizem, mas que ao vulgo de 1860 diziam muito.

Quando o serviço permitia, o príncipe Alfredo desembarcava para conhecer o Rio de Janeiro de 1860, a correr cidade, cousa muito grata a quantos vivem no mar, a conhecer logradouros, a observar costumes e typos. No numero d'estes especie ha incansavelmente observada todos os dias quanto mais pelos que estão de passagem numa cidade: a especie feminina.

Guarda-marinha, o príncipe Alfredo observaria tambem talvez qualquer cousa de nossa esquadra em 1860 com os seus 55 navios de varias classes, 10 em fabrico, mais alto posto da armada cabendo ao unico vice-almirante residente no paiz, Joaquim Marques Lisboa, á espera de ser Tamandaré. Entre os guardas-marinhas de 1860 lá estava Custodio José de Mello, promotor de tantos successos na Republica, mas em 1860 só juvenilmente embarcado na corveta *Bahiana*, ár ordens do commandante Houdain.

Via carioca tornar-se-ia bem conhecida do príncipe Alfredo nas folgas de guarda-marinha: a rua do Ouvidor, de longa

data gozando entre logradouros publicos de indisputavel hegemonia, taxado até de "corredor nacional".

Na rua do Ouvidor realisava entrevista diaria a população carioca. Não ir allí constituia crime de lesa — Rio de Janeiro. A rua do Ouvidor era como as igrejas: nella entrava e sahia qualquer gente, qualquer classe, alta, média ou baixa, vestida conforme posses.

Para as senhoras a rua era o local da revista de mostra das modas do tempo nos trajés chamados de passeio, nas ricas obras de afamadas artistas de tesoura, linha, agulha e dedal, uma Catharina Dazon quando não uma Madame Gudín.

Mesmo para príncipe, não apresentava a rua do Ouvidor só exposição de gente e de trajés, tambem séde da gulodice carioca. Satisfazião a varias confeitarias, a fina rôda affluindo ás guloseimas do Deroche na confeitaria da Aguiá, decana do ramo de negocio a Carceller na rua 1.ª de Março, então Direita, no trecho entre Ouvidor e a igreja do Carmo.

Naquella rua, palmilhada pelo príncipe Alfredo, devia chamar-lhe mais attenção quanto a trajés masculinos as fardas dos officiaes do exercito ou da marinha cujo talhe constituia a gloria de alfaiate militar, o Farrouch.

Encontram-se as idades para rapida atracção e comprehensão. E' licito, pois, suppôr que mais despertaram a attenção do príncipe Alfredo, guarda-marinha, os uniformes dos jovens alferes-alunos do exercito, todos de azul, palmatorias com estrella amarella sobre o encontro, ou as fardas dos guardas-marinhas e aspirantes.

A 6 de Julho de 1860 terminava para o príncipe Alfredo o sonho do Rio de Janeiro, começado a 29 de Junho. A *Euryalus* desancorava, sabindo do porto como entrara, entre salvas recebidas e correspondidas. Partia para aquelle Cabo da Boa Esperança tão Tormentorio para os lusitanos de afoitos nautas.

Quatorze annos após adeus á capital do Imperio, o príncipe Alfredo desposava a grã-duqueza russa Maria, tia paterna do Nicoláo II autocrata de todas as Russias para acabar sem nenhuma, morrendo no assassinio suicida do coute.

O príncipe guarda-marinha de 1860, na patria duque de Edimburgo, entrou a viver em Coburgo, ahí duque de Saxe. No castello de Rosenau, perto de Coburgo, expirou a 30 de Julho de 1900, quarenta annos após visita ao Rio de Janeiro. Entre quinquagenario e sexagenario poderia ter o príncipe-duque memoria para lembrança, no passar dos annos, de oito dias cariocas.

Correr mundo não é atochar e esvasiar malas. Legitimo viajante alija da lembrança tropeços e desagrados das travessias e jornadas. Enche-se de saudades dos dias idos e vividos, sobretudo dos paizes que jamais reverá.

Esdragnolle Doria



NOSSA TERRA — Entrada do porto de Victoria, no Espirito Santo.

(Photo de A. Labatut)



O cofre no fundo do mar

COFRE no fundo do mar... Não se diria um título de opera, qualquer coisa no genero da *Cathédrale engloutie*, onde o fantastico do libretto torna mais poetico ainda o motivo musical?...

Trata-se, no entanto, de uma operação naval absolutamente desprovida de romantismo, se não de poesia.

Ao largo de Belle-Isle, a ilha a que o Masque de Fer deu uma auréola de lenda, audaciosas e haheis tentativas de recuperação submarina foram feitas, ha tempos, com o fim de reaver um sacco de diamantes perdido no casco do *Elisabeth*, navio torpedeado durante a grande guerra. Não é de hoje que a cobiça sempre accesa dos homens afoitamente se volta para a profundez dos oceanos onde jazem, thesouros incalculaveis, os despojos opimos de innumeros naufragios.

Galeões carregados de ouro, naus e escunas atoadas de prata e pedrarias, corvetas e fragatas peçadas de moedas, o que ha entre essas perdidias riquezas e a avidéz humana, aticada pelos fogos sempre crepitantes da imaginação, é apenas a barreira intransponivel destas aguas, liquida muralha mais resistente na sua bulicosa flidez do que a cantaria forte dos mais solidos muros de Jericho.

O fundo do mar continua a mina inexplorada, mas talvez não inexploravel. Este pequeno incidente da vida costeira do Finisterre ou da Cornouailles nos faz romanticamente remontar aos tempos lendarios dos *pillears d'épaves*, estes ladrões de escolhos, verdadeiros piratas praianos que, até o fim do século XVIII, não conheciam punição alguma.

Viviam por assim dizer a margem das leis, sem que codigo nenhum os obrigasse a restituirem os despojos arrancados ás ondas. Os archivos dos admirantados contém relatorios curiosissimos a respeito das taquinhas destes salteadores do mar, homens sem Deus nem

lei, que só obedeciam ao regimento do seu estranho decalogo de aves de rapina, vivendo á custa dos temporaes e do mau tempo.

Uma das suas praticas mais conhecidas era o criminoso habito de soltarem á noite, nas penedias da costa, touros bravos com uma lanterna accesa entre os cornos, afim de attrahir, por meio destes falsos signaes, os navios errantes ao largo que vinham, assim illudidos, sossobrar nos baixios ignorados do littoral.

Organizavam-se igualmente verdadeiros saques quando as embarcações esventradas pelos recifes eram arremessadas ás praias, após o tragico perecer da equipagem, tragada pela procela.

E' preciso convir que os dispositivos legais adoptados em 1681 nada tinham que incitasse os salvadores de despojos, tão rudemente disputados ao furor do oceano, a entregar ás autoridades competentes o fructo de seus arriscados trabalhos de salvação.

Se o achado se desse na costa não tinham direito a indemnisação alguma. Os bens eram restituídos a seus legitimos proprietarios, quando appareciam, ou repartidos entre o rei e a administração da Marinha.

No caso de serem tiradas do fundo da agua as mercadorias, só uma terça parte dellas pertencia aos salvadores.

Ao vinho e á aguardente iam todas as preferencias dos miseraveis habitantes destas margens pauperrimas.

Um dia descobriram elles, porém, um carregamento de salão, producto inteiramente desconhecido na região.

Julgando-o comestivel muitos dellés se regalaram e, julgando-se depois mortalmente envenenados, recorreram tremendo ás luzes do cura — o personagem sempre mais illustrado da aldeia — que não só os medicou, como os tranquillizou e esclareceu acerca da utilidade daquelle estranho producto commercial.

Os livros, estragados geralmente pela permanencia na agua, salgada, tinham pouquissimos amadores.

Em compensação, a roupa dos afogados e até dos sobreviventes era sotrefazmente requestada.

O que mais appetecia, entretanto, a esses pobres diabos esfamados pelo comprido jejum e a longa miseria, impostos pela inclemencia do mar e a aridez da terra, eram os barris de rhum, os toneis de manteiga de Irlanda, e as pipas e pipotes de malvasia ou licôres da Hollanda.

Para conquistal-os, além dos mergulhos, não raro mortíferos, nas vagas sempre encapelladas daquellas cercanias, havia ainda a luta a mão armada contra os representantes da administração naval. Hoje, em expedições commerciaes legitima e legalmente constituidas e assentadas em processos scientificos dos mais adeantados, ainda se procura como outrora arrancar ao salso elemento as riquezas de que, ás cegas, mortiferamente se apoderou. O mar, todavia, continúa o mais forte. Na luta sempre viva, penosa e cheia de perigos que, contra elle, a ambição do lucro encarnicadamente emprehendeu, ainda é a agua perdidia quem conserva as vantagens na defesa dos seus thesouros e do seu mysterio.

Diz-se-ia que as divindades marinhas, ciosas daquillo que os ventos e tuídes lhe atiraram ao seio insondavel, obstinadamente se negam á restituição atrabiliaria.

Os cofres no fundo do mar continuam a desafiar, com a possivel reconquista das opulencias que encerram, a fantasia sempre divagadora dos homens. Até quando? Se o mar é traicoeiro, o espirito humano é ardiloso e a sciencia fertile em invenções prodigiosas.

E' provavel, portanto, que ainda sejam nossos em remotos dias todos os cofres que o mar aos homens, pelos seculos afora, tem arrebatado.

Maria Eugenia Celso

Os portugueses do Brasil ao Governo de Portugal



Tendo consultado por telegrammas todas as instituições portuguesas do Brasil e recebido d'ellas a mais franca e calorosa adhesão, o Directorio da Federação das Associações Portuguezas effectou uma sessão publica no Gabinete Portuguez de Leitura, para se resolver quanto ás homenagens com que os portuguezes domiciliados neste paiz deveriam manifestar o seu applauso e o seu agradecimento pela attitude do governo do general Carmona em face do problema internacional que os acontecimentos de Espanha suscitaram e o qual, provavelmente, só os acontecimentos por si proprios resolverão. A resposta, sempre leal e desassombrada, do Governo Portuguez ás successivas notas sobre a questão da não intervenção causou a admiração e mereceu os louvores de todos os verdadeiros organos da opinião mundial. Portugal ficou com o seu prestigio consideravelmente accrescido; e todos os portuguezes, dentro e fóra do paiz, se possuiram de legitimo reconhecimento para com aquelles que, tendo reorganizado, disciplinado e reerguido internamente a nação, agora a mostram ao mundo senhora dos seus direitos e consciente dos seus deveres. Foi esse o espirito da reunião de ha dias, no Gabinete Portuguez de Leitura, onde, depois de excellentes discursos do sr. dr. Sousa Baptista, presidente da Federação, o sr. embaixador Martinho Nobre de Mello, acompanhando a commissão que o fóra buscar, veio receber a mensagem endereçada ao Governo de Lisboa pelos representantes autorizados dos duzentos e cincoenta mil portuguezes que neste paiz se sentem hoje mais orgulhosos que nunca da sua patria e dos seus dirigentes. O dr. Martinho Nobre de Mello assumiu a presidencia da sessão e, depois de saudado em rapidas palavras pelo sr. conselheiro Camelo Lampreia, pronunciou um discurso modelar de clareza eloquente, sentimento communicativo, alto e puro patriotismo. Na terça-feira desta semana o dr. Martinho Nobre de Mello leu a resposta do Governo Portuguez á mensagem da Federação. E nessa mesma occasião foi fixado o dia em que os portuguezes do Rio de Janeiro ampliarão em grande manifestação civica os sentimentos expressos na mensagem referida. Das duas photographias que damos nesta pagina, a de cima representa a mesa da sessão, ven-lo-se, da esquerda para a direita, os srs. dr. Sousa Baptista, conselheiro, Camelo Lampreia, 1.º secretario de Embaixada, Avellar Telles, embaixador Nobre de Mello, consul geral Paula Brito, consul adjunto Norton de Mattos e Cardoso Gouveia.



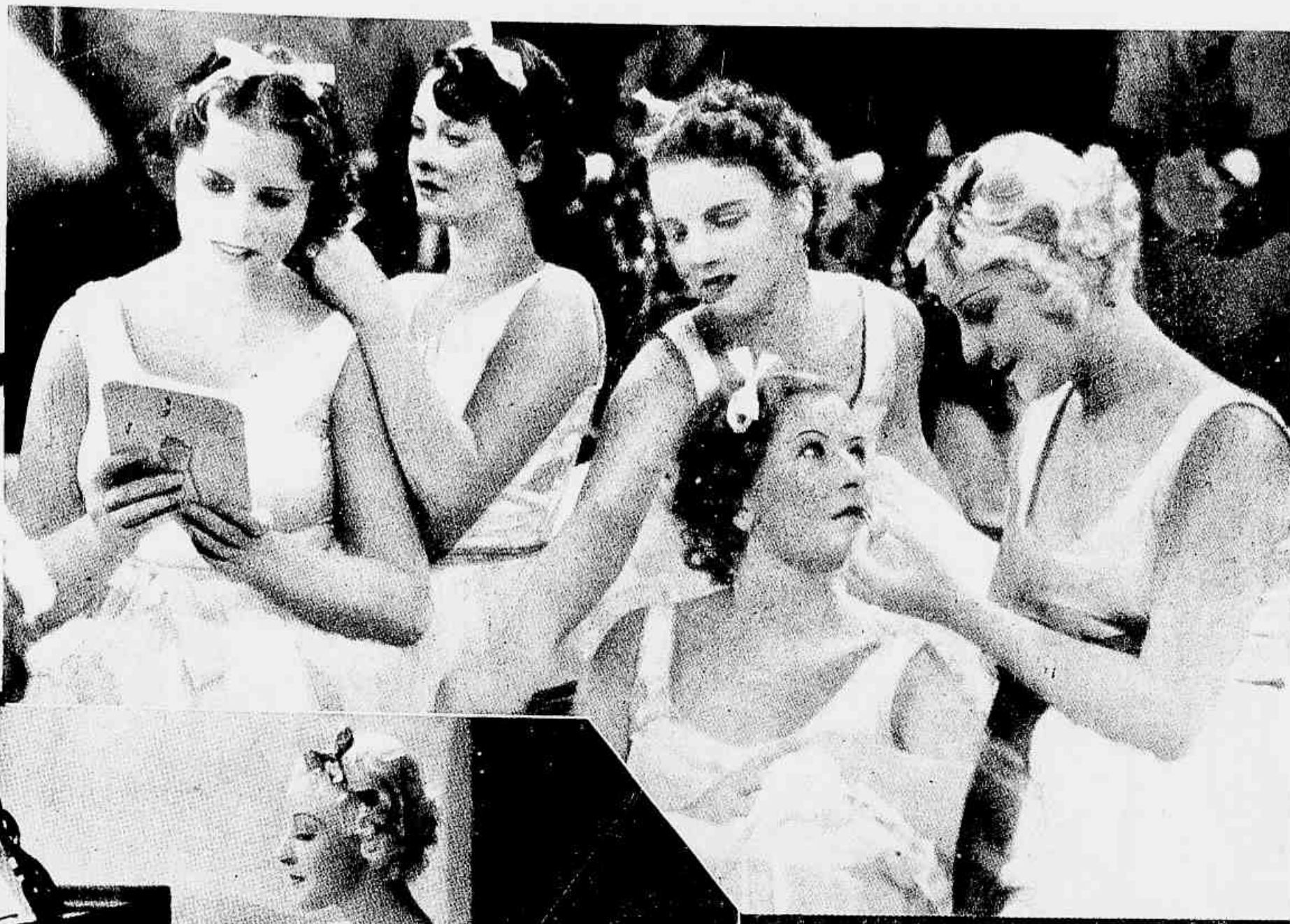
Qual é a mais bella?

Treze das quinze beldades candidatas ao titulo de Miss Europa de 1935: 1—Belgica. 2—Inglaterra. 3—França. 4—Irlanda. 5—Grecia. 6—Suecia. 7—Espanha. 8—Russia. 9—Tunisia. 10—Noruega. 11—Hungria. 12—Caucaso. 13—Hollanda. Faltam as misses Syria-Libano e Marrocos.

O theatro do concurso deslocou-se desta vez da Europa para Tunis, na Africa, e abrangeu algumas eleitas fóra do Velho Mundo.



O Destino e as bailarinas



Repararam como as bailarinas morrem sempre desgraçadamente? Ha como que um destino mau para essas creaturas de lenda que copiam, na sua arte, os aspectos bonitos da existencia.

Desde a Princeza Salomé, cuja morte agoniada os prophetas previram, que ellas encontram horas amargas no momento de deixar a terra. Isadora Duncan, numa chispada de automovel, perto dos Alpes, foi enrolada pelo véo com que costumava dançar e cahiu no abysmo; Mata-Hari, ao tempo da guerra, morreu atravessada pelas balas de um pelotão do Exército de França; Nijinski amarga os seus ultimos dias numa Casa de Saude na Suissa; "La Argentina", morreu imprevistamente do coração.

O Destino é inflexivel com as bailarinas. Dir-se-ia que lhes cobra a irreverencia de viverem na Vida adoradas como divindades terrenas.

A dança é convincente — e talvez fosse mais por isso do que pelas insinuações de Herodias que a cabeça de Yokanaan veio numa salva de prata, para a volupia estranha da Princeza Salomé, depois que ella maravilhou a todos com a belleza de sua dança.

EM todas as épocas as bailarinas encheram de ama véos o espirito dos homens. Nem mesmo as paginas balsamicas da Biblia fogem aos seus sortilegios, com a dansa dos Sete Véos de Salomé, na córte de Herodes.

Modernamente, a gente se lembra de Isadora Duncan, cuja vida voltada para as paixões da terra anda ahí num livro de Memorias, e da Pavlova, que o Municipal teve em seu cartaz, ao tempo em que os grandes artistas vinham á nossa cidade.

Bailarinas! As choreographias de "La Argentina", morta há pouco tempo, eram marcadas com os rythmos quentes da Espanha. O publico fremia ao vê-la interpretar as dansas tropicaes de Granados e Albeniz, e aquelle maravilhoso bailado de Manuel Falla — "El amor brujo" — onde se descobrem todas as encenações prohibidas de uma cadencia de ciganos.

Paris deixou-se prender pela maravilha choreographica de Serge Lifar, director da Opera. Lifar conhece todos os segredos subteis da arte de dançar.

O mundo inteiro acompanha a magia de seus passos, interpretando uma de suas creações mais famosas, aquelle extranho enredo de "Promethéu", de que a lenda nos fala, roubando a chamma sagrada.

Um psychologo amavel comparou as bailarinas ás abellas. O mesmo destino incerto, e a mesmissima inquietude

Teria elle razão?
A verdade é que ellas têm uma vida febricitante de ensaios e longos trabalhos. Ha de haver nellas uma paciencia benedictina capaz de copiar da Vida as scenas mais lindas, como a queda das folhas mortas no Outomno, ou a morte de uma Tarde entre sombras e espectros.

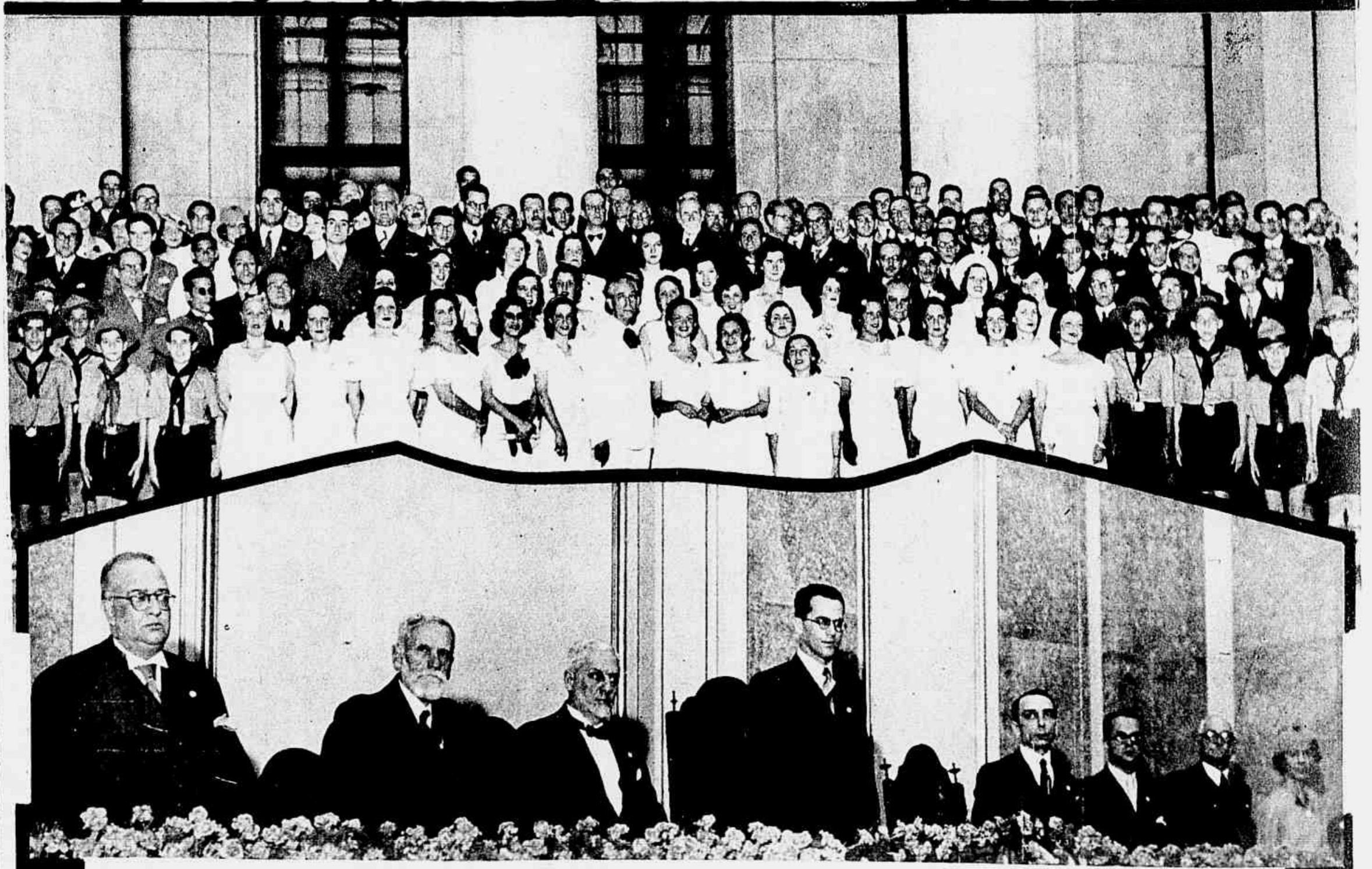


A SENHORA GETULIO VARGAS NO MORRO DA FAVELLA



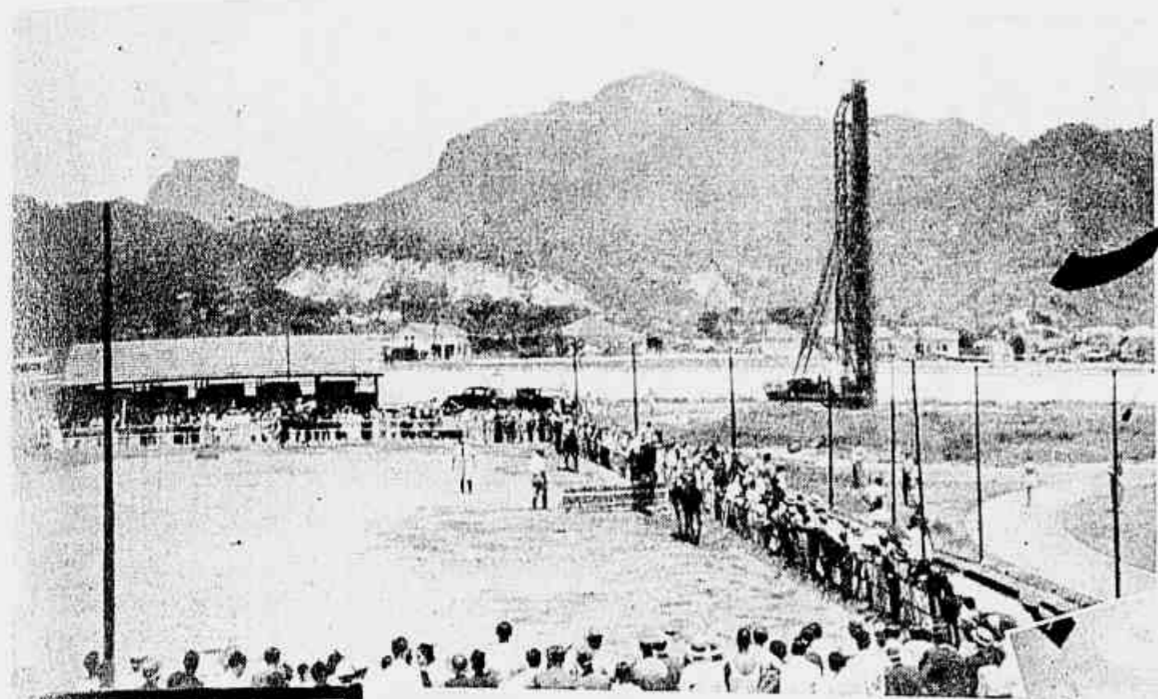
A senhora Getulio Vargas e sua gentil filha, senhoriça Alzira Vargas, acompanhadas de pessoas gradas, em visita ao morro da Favela, onde a illustre dama distribuiu 400 kilos de carne e 2 mil pães às moradoras, e 60 kilos de balas às creancinhas.

O 9.º Congresso Brasileiro de Esperanto



No palacio Itamaraty, ao realizar-se a abertura do 9.º Congresso Brasileiro de Esperanto, organizado pelos srs. dr. Viterbo de Carvalho, dr. Agenor de Miranda, dr. J. Xavier Marques do Couto, prof. Luiz Porto Carrero Netto, prof. Eustorgio Wanderley, senhoriça Maria Amaral Malheiro e sr. Nelson Dantas. O Congresso encerrou-se na terça-feira ultima.

A Quinzena do C.R. Flamengo



C. R. FLAMENGO

Commemorando o seu 11.º aniversário, o C. R. Flamengo realizou a Quinzena Rubro-Negra, com um programa esplêndido, que transcorreu animadíssimo. Registramos nesta página algumas fases da Quinzena: uma demonstração na futura pista da escola de equitação do C. R. Flamengo, na praça de sports em construção á beira da lagôa Á beira de Freitas; varios



directos do baptismo de onze barcos novos do grande gremio carioca, dois estrangeiros colhidos no lunch que se realizou após o baptismo dos barcos, a visita da delegação do C. R. Boqueirão do Passiro ao Rubro-Negro e duas photos obtidas nos salões do C. R. Flamengo ao realizar-se o grande baile de aniversário.

Noticiário Elegante



Senhora Leonardo Truda

(Photo J. Mandel)

J. MANDEL
PARIS RIO

Anniversarios

21 as senhoras Pires e Albuquerque, Diogo José Leite Guimarães, Marieta Fiúza, Maria Luiza de Campos Braga; as senhoritas Aida Dias, Mathilde de Almeida, Lourdes Neves, Gilda Moreira Vernieri e Marieta de Lima Barbosa; o sr. Oscar Mangia.

22 as sras. Anna Leandro Guimarães e Cecília Medeiros Silva; as senhoritas Laura Gordilho, Edith Souto Maior, Aurea Soares Guimarães e Alzira Vargas, gentilíssima filha do presidente Getúlio Vargas; o industrial Antonio Faustino Fragata; os dres. Victor Viana, da Academia Brasileira, Lupercio Deschamps e Jayme Perdigão; os srs. Horacio Gomes e Henrique Borges Monteiro Filho.

23 as senhoras Doméque de Barros, Cesario Alvim, Carlota Muller de Campos, Nair Teixeira, Gustavo Garnier, Maria Silva Magalhães, Gomes Pimentel, as senhoritas Stella Miranda Montenegro, Adalgisa Ferreira de Carvalho, Cecília Candido da Costa, Ophelia Antunes, Ninita Pedro Lago, Edith Santos Maia, Noêmia Gonçalves Lopes; os dres. Joaquim Pinto Portella, Renato de Lacerda Lago, Paulo Souza Dantas, Alfredo Lopes de Moraes, Decio Lopes da Silva, Clementino Arruda de Aragão; os srs. Samuel do Rego Barros, José de Castro Martinho Falcão e Ataliba Corrêa Dutra; o professor Pinheiro Guimarães; o menino João, filho do sr. João Daniel de Castro.

24 senhoras baroneza de Cabo Verde, Oscar de Carvalho, Noélia Machado Bastos, Hermé Bueno Brandão; senhoritas Rosa Oliva, Guiomar Simões, Maria das D'ões Alves Afonso e Clarinda Rangel de Vasconcelos; o general Raphael Tobias; os dres. Flavio da Silveira, Luiz Veiga, Carlos Olyntho Braga, Oscar Carvalho.

25 as senhoritas Marieta Verissimo de Mattos, Maria de Lourdes Sá, Maria do Carmo Neiva e Lara Coutinho; a galante Helena Coelho de Magalhães; o conceituado educador Armstrong; os dres. André Faria Pereira, Carlos Varady, Edgard Verneck e Ildefonso Simões Lopes Filho.

26 as sras. condessa de Avellar, Eulina Avellar e Alfredo Gloria Junior; a senhorita Irene de Brito; os dres. Pires do Rio, Oscar de Carvalho e Alfredo Baracho; o sr. Belmiro Brêtas.

27 a embaixatriz Regis de Oliveira; as senhoritas Regina Coelho Rodrigues, Elvira da Rocha Miranda, Evangelina Tasso Fragoso; os dres. Pedro Autran e José Gomes de Souza; os coronéis Silva Fonte e Suckew Joppert; o major João da Costa Velho; os dres. Alfredo Neves e Bernardo Jambeyro; o conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal; o brilhante escriptor dr. Benjamin Lima.

Noivados

— a senhorita Maria Aparecida Barbosa Damasceno e o sr. Agostinho Valeriano Pinto;
— a senhorita Margarida Sampaio e o dr. Eugenio Ferreira.

Casamentos

— a senhorita Zilda Telles Ferreira e o dr. Marcus Marianno Carneiro da Cunha;
— a senhorita Heloisa Fonseca e o dr. Sergio Soares;
— a senhorita Iracema Belline Leitão e o sr. Rubem Martins;
— a senhorita Diva Pinheiro Cerqueira e o sr. Benedicto Ferreira;
— a senhorita Zelt Severino Costa e o dr. Armando Roquette;

— a senhorita Italia Monaco e o sr. Lahire Marinho da Cunha;
— a senhorita Rosita de Mattos Pimentel e o sr. Henrique de Macedo Soares;
— a senhorita Olinda Santos Balbino e o sr. Luiz Gonzaga da Silva;
— a senhorita Etelvina Dias Paes e o dr. Oscar da Costa Possolo;
— a senhorita Christina Laterza e o sr. José Barra.

Babies

O sr. Elpidio Borges e sua senhora d. Lucilla Santos Borges, participam o nascimento de sua filhinha Magali Cecilia.

Nasceu Maria Lucia, filha do casa dr. Ludovico Portocarrero Velloso—d. Dulce do Nascimento Velloso.

Diplomaticas

Deverá partir dentro de breve dias de Santiago do Chile, com destino ao Rio de Janeiro, o novo embaixador deste paiz amigo, junto ao nosso governo, sr. Nieto del Rio.

Chegou quinta-feira ultima a esta capital, tendo desembarcado no aeroporto da Panair, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador nos Estados Unidos.

S. excia antecipou de alguns dias a sua vinda á do Presidente Roosevelt, afim de poder estar presente ás festas de sua recepção.

Para receber o embaixador Oswaldo Aranha, que veio em companhia de sua ex.ma senhora, foi organizada uma comissão composta dos srs. ministro Marques dos Reis; dr. Alranio de Mello Franco, deputado Virgilio de Mello Franco, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Solano Carneiro da Cunha, dr. Octavio de Souza Dantas, dr. Augusto Frederico Schmidt, dr. Gilson Amado, dr. Mauro de Freitas e dr. Lourival Fontes.

Foi condecorado pelo governo do Chile, com o grau de Grande Oficial da Ordem do Merito, o ex-conselheiro da Embaixada do Brasil nesse paiz, sr. Carlos Celso Ouro Preto.

O sr. Ouro Preto embarcou com destino ao Rio, devendo chegar aqui nesta proxima semana.

Foi recebido no palacio do Cattete, terça-feira ultima, o novo ministro plenipotenciario da Bolivia no nosso paiz, sr. Alberto Ortiz Gutierrez, que fez entrega das suas credenciaes ao sr. Presidente da Republica.

O governo do nosso paiz houve por bem agraciar, com a insigunia da Grande Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. David Alvestagui, embaixador da Bolivia junto á Santa Sé, que esteve alguns dias entre nós em visita de cordialidade.

A entrega dessa insigunia foi feita no Itamaraty, pelo ministro Mario de Pimentel Brandão, substituto do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se achava então em viagem.

Musica

Realizou-se quarta-feira ultima no salão do Instituto Nacional de Musica, por intermedio da Academia Brasileira de Musica, o concerto a dois pianos, de Sylvinha e Roberto Tavares.

Esse dois jovens artistas, cujo prestigio entre nós é uma realidade, mais uma vez conseguiram arrebatador de entusiasmo a todos os que foram ouvil-os, tendo obtido sinceros e merecidos applausos.

Marion Halthaus Singer, insigne cantora da Opera de Berlim, realizou na noite de quarta-feira, no Municipal, um recital esplendido.

No programma, onde transparecia o espirito altamente artistico da illustre

cantora, ouvimos: de Schubert, "O Jardim dos Elfos", "A morte e a moça", "Amor inquieto"; de Brahms: "Oh, se soubesse", "A morte e a fria noite", "Canção do Berço"; de Hugo Wolf: "Seja bendito", "Amor silencioso", "Segredo"; de Wagner Singer: "Minha mãe o que", "Através do campo", "Canção da Criança"; de Richard Strauss: "Descansa, minha alma", "Dedicação" e "Cecilia".
A concertista ainda cantou numero "extras" por insistencia da platêa, que applaudiu intensamente.

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, no Municipal, o segundo concerto extraordinario da série de Concertos Culturales, sob a regencia de Villa Lobos, em homenagem ao centenario de Franz Liszt.

Recepções

O dr. Olegario de Azevedo abriu, dia 16, a sua magnifica residencia de Copacabana, para uma recepção, por motivo do anniversario natalicio de sua encantadora filha, senhorita Lisia.

Nessa reunião, a que compareceram numerosos amigos do casal e da anniversariante, a amabilidade da senhora Olegario de Azevedo, sempre incansavel com os seus convidados, foi um outro motivo de atracção.

Entre os presentes notámos o deputado Diniz Junior, senhora e senhorita Maria da Graça de Diniz; sr. e senhora Armando Mangia, sr. e senhora Claudino Moniz, senhoritas Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes; dr. Horacio Cartier e senhora, dr. Sumier e senhora, dr. Hermano Bustamante e senhora, sr. Augusto Moniz e senhora, sr. Castro Menezes, senhora e senhorita Gilsa Castro Menezes, dr. Custodio Quaresma e familia, sr. Henrique Mangia e senhora, sr. Alvaro Rosas, senhora Acaçio Leite e senhoritas Laura e Lima Leite; sr. Mario Mangia e senhora, senhora Alfredo Mangia e senhorita Leda Mangia, senhorita Ruth Moniz, dr. Alexandre Ribeiro, dr. Fernando Mangia, sr. Fernando Moniz, sr. Kurtz Krause, dr. Mario Mangia, senhorita Maria Thereza Fontenelle, senhorita Maria Cecilia Castro Araujo, sr. Waldik Conde, dr. Paulo Moura, sr. Alberto Carvalho, sr. Helio Mangia, dr. João Vianna e senhora, dr. Francisco Serafico, dr. João Vianna Filho, e cadete Renato Paiva Rio.

M. DE D.



A senhorita Neiva dos Reis, filha do casal Manuel Marques da Costa, professora de 1950.



Chancellor Saavedra Lamas



De regresso do Velho Mundo, onde presidiu à Liga das Nações, passou pela nossa capital o eminente chanceler da República Argentina, sr. Saavedra Lamas. Foram tributa-las a s. ex., nas breves horas que esteve no Rio, as mais justas homenagens.

Vê-se aqui o grande estadista, ao desembarcar no cais do porto, em companhia do chanceler Marcelo Soares e do embaixador Ramon Cárcano, rodeado pelas crianças da Escola Argentina. Em outro aspecto, vê-se também o sr. Saavedra Lamas a bordo, entre o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidência e representante do Chefe da Nação, e o sr. Otilon Braga, ministro da Agricultura. Por último, a saudação a s. ex., por uma alumna da Escola Argentina.

Ministro Hermenegildo de Barros



Dois aspectos da comemoração do centenário de Barros, o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente da Superior Tribunal Electoral. Ao alto grupo de pessoas que compareceram à missa em ação de graças, realizada na igreja de São José.

Ao lado a mesa que presidiu a sessão solenne realizada no Instituto dos Advogados, realizou-se a eminente homenagem, que teve a dignidade de Medeiros Neto, presidente do Senado Federal, e o senador sr. Miranda Lindoso, presidente do Instituto, e Vicente Ruiz, ministro da Justiça.

Eva e suas distrações

As distrações de Eva sempre custaram excessivamente caro a Adão. Já no Paraíso, aquella idéa de andar à procura de serpentes palradoras deu no que todos sabemos — e lastimamos. Em rigor, podemos dizer que todos nascemos de uma brincadeira da primeira mulher que houve no Mundo. E essa brincadeira gerou outras, com que se vai perpetuando o *homo-erivius* de Linnaeus, e dilatando, na Terra, a espécie dos tolos de toda espécie...

Nos tempos que correm, embora forçada, muita vez a trabalhar e ganhar a vida, Eva tem maior amor às distrações do que ao trabalho. A repartição, para ella, é um prolongamento do cinema e da casa de chá. Ha pequenos *tricks* que suppreem, mesmo dentro do regulamento burocrático, as mil e uma bobagens com que as ricas enchem o tempo e a vida. O *bâton de course*, o espejo, o *plé* de arroz — são instrumentos da sua facéirice e vehiculos da sua distração. Enquanto empasta os lábios e lhes aviva a tinta, Eva pensa em outras cousas alheias à repartição, ou ao escriptorio — e isso nem sempre é uma fuga para o sonho e para o amor. Mesmo quando conta, num Banco, cedulas de 500\$000, a mulher pensa em cousas vagas e malucas. Por isso, a mulher-*chauffeuse*, a mulher-aviadora, a mulher-commandante de pelotão, a mulher — capitão de navio, a mulher — caixa de Banco



FOR BERILO NEVES



serão, por muitos séculos, fabricas de desastres e motivos de arrependimento.

O progresso muda a face externa das cousas. Na Mulher, muda alguns hábitos, roupas, forma de gestos e manieira de pentear; também, às vezes, lhe muda a alma...

Nos séculos românticos, Eva distraía-se de forma accentuadamente intellectual. A harpa medieval succedeu o cravo de 1850; ao trovador e ao segrel dos séculos anteriores ao Renascimento, o folhetim e a poesia do Romantismo.

Na época gloriosa dos Luizes, a pintura, a música, a carta de amor enchiam o coração e o tempo a muitas damas illustres. A grande senhora de Versalhes podia não ser forte em letras, mas tinha um fio de voz, uma inspiração musical, um senso artistico definido.

A guilhotina poz uma fita de sangue em gargantas sonoras, dignas de passaros e de deuses. A pintura tinha as sua devotas, e os bellos livros, ricamente encadernados em ouro e prata, faziam parte integrante da decoração de uma casa rica.

Ha 150 ou 200 annos, Eva nascia e vivia num ambiente de pura arte. As mais bellas musicas, que ainda hoje embalam os sonhos da Humanidade, nasceram por essa época. O minuetto era ensinado quase que com os primeiros passos da marcha natural. A Mulher podia não ser bella — mas era uma *virtuosa* encantadora.

Em plena Idade Média, a unica distração das filhas dos barões e condes era ouvir historias de amor, racconti tragicos e sublimes em que a cavalleira ousada sem-

pre dava a vida por amor de seu amor. Nessa época de ouro, Romeu combatia e Julieta sonhava... Só mais tarde, muito mais tarde, é que Romeu passa a vestir *paleto* sacco e vender aplices da dívida publica, enquanto Julieta cochila numa mesa triste, de repartição vulgar.

Como a Poesia morreu, a golpes de prosaísmo e de burocracia, no Mundo!

As grandes Artes estão em visível decadencia. Desde que a Mulher deixou de ser o estímulo da obra de arte, os poetas, pintores, musicos e estatuarios começaram a sentir dificuldade em manejar a penna, o pincel ou o escoppo. Onde um Dante, um Miguel Angelo ou um Rafael? Como obter um Phidias quando os modelos tomam banho de mar entre a azuleira de um *cock-tail* americano e a cambalhota de um salto internacional?

Rossini, Verdi, Massenet, Beethoven, Schubert... si vissemos hoje, seriam vendedores de bilhetes de loteria — ou passadores de moeda falsa. Falta ao Mundo o ambiente sonoro que lhe deu tantos séculos de inspiração e de belleza. Marchamos para o materialismo mais desbragado que se houve na face da Terra. Não é que a vida ao ar livre e os *exerçios* façam mal à alma; ao contrario, apuram-na e aformoseiam-na. Mas é que, pelo menos entre nós, quem joga *football* não lê, e quem lê — não joga *football*.

O resultado é que estamos preparando uma esplendida geração de alimarias. Fabricamos, intensivamente, athletas e imbecis. Só a yella Grecia soube harmonizar rhetoricos e lançadores de discos, musculos de aço e almas de flôr, Aristides e Demosthenes, Leonidas e Parasites.

Quando não joga *tenis* ou a vulgarissima peteca, a mulher moderna vai ao cinema, fuma, ingere *cock-tails* ou repinta os labios e a alma... Muitas, mesmo entre nós, mastigam o abominavel *chicle* que os americanos inventaram para supprir dos nervos sensiveis deste mundo e do outro. Em breve, darão murros, como os bovinos, e *desbrantarão* pesadas de motorcycle

tas... (Uma mulher que anda de motorcycleta é, sempre, um monstro de saias).

E, sobretudo, a mulher moderna *flirta* — a todo momento, por habito, da mesma maneira por que mastiga o *chicle* ou fuma cigarros. O amor está deixando de ser um estado de alma, para ser um *caso*... E' um gesto como outro qualquer. Em breve, os beijos se tornarão mais vulgares do que o classico pires de amendoim que acompanha os *drinks* americanos...

Essa desgraça pesa, como um cataclysmo, sobre o futuro da Especie. Desde que o amor passa a ser uma distração, a vida das creanças porvindouras está por um fio... O entusiasmo é tão necessario ao Amor como o Amor à Humanidade. Não ha bellas flores onde os jardineiros trabalham sem inspiração... Rosas desbotadas, cravos enfermicos, violetas tuberculosas, dalias astmaticas, lyrios syphiliticos brotarão desses jardins tristonhos, onde se semeia a vida com a displicencia com que se atira fora a ponta de um cigarro que apagou...

Essa é a grande diathese do Seculo — da qual nascerão milliares de creaturas votadas à feizura, à doença, à tristeza e à morte precoce...

As distrações de Eva estão impondo ao Mundo um novo destino.

Enquanto ella ficava em casa, fiando na roca ou ouvindo contar historias de guerras e de amores, Adão estava certo de que contava com uma companheira para a vida e para a morte.

Hoje Eva, fóra de casa, faz concorrência a Adão. Alem de perder a poesia, a Mulher se vai, aos poucos, tornando antipathica ao seu companheiro de tantos séculos. Não virá longe o dia em que se odeiem ou o que é peor! — em que se olhem com indiferencia.

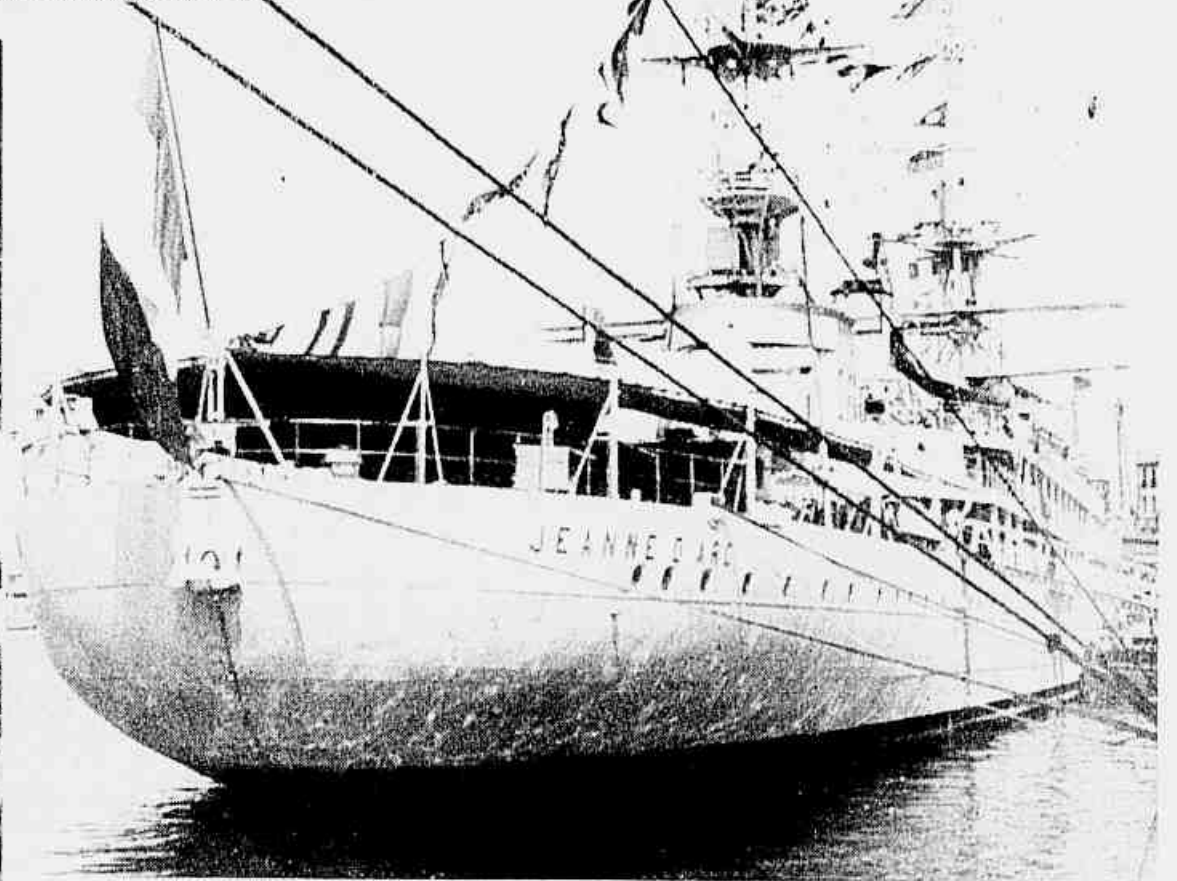
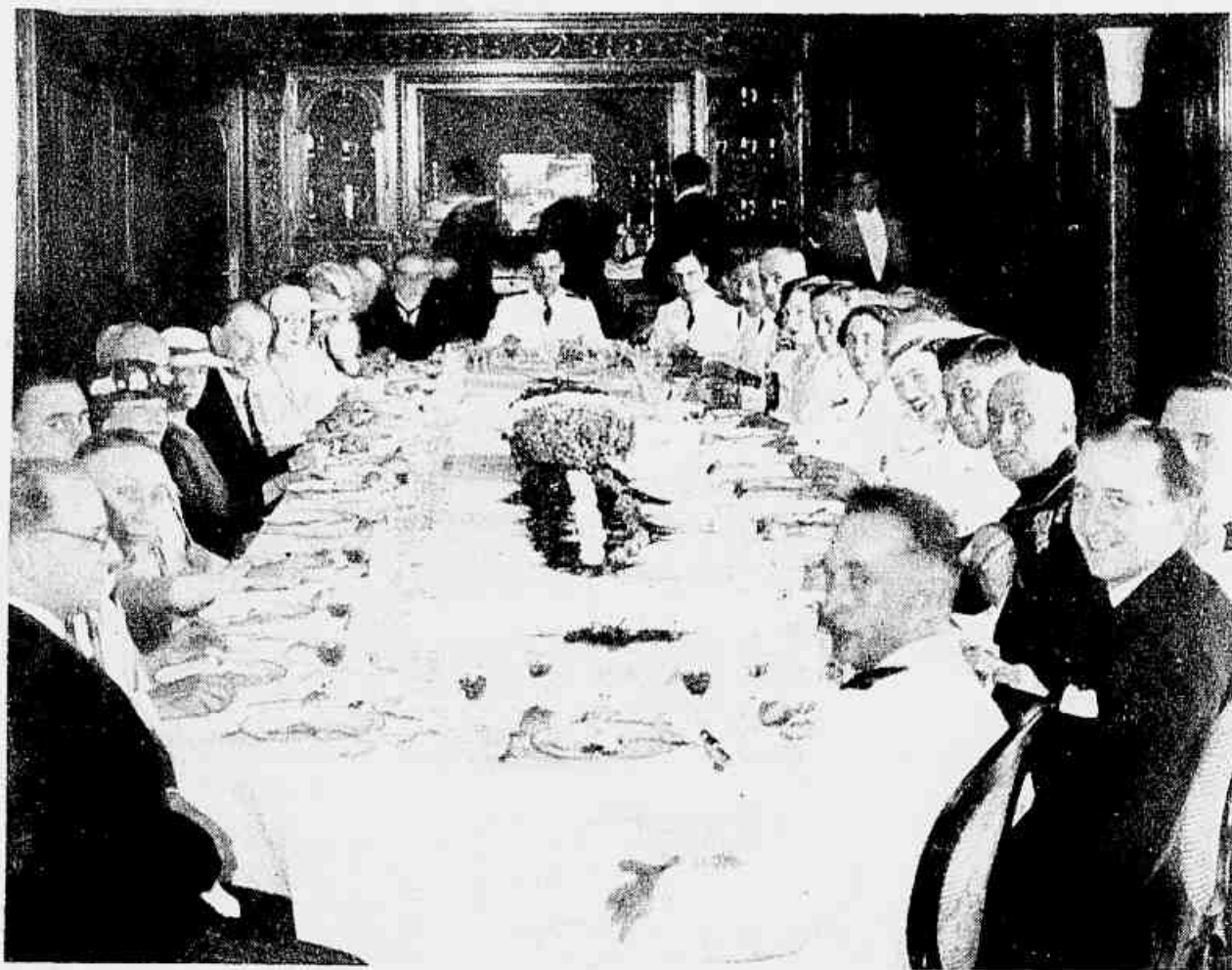
Então, de novo, o Homem subirá aos mais alto rochedo e pedirá ao Senhor uma companheira para os seus dias...

E o Senhor lhe mandará uma nova esposa, que lhe transforme a Terra triste de hoje no Paraíso maravilhoso de hontem e de amanhã.

F. R. N.



"Jeanne d'Arc"



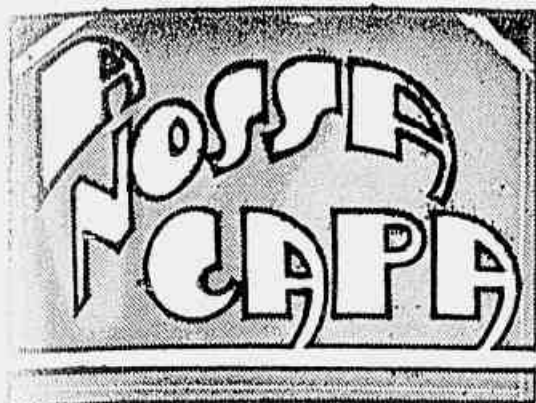
O *Jeanne d'Arc*, cruzador francez que está fazendo o cruzeiro do Atlantico Sul, aportou ao Rio de Janeiro. Registrando o acontecimento, estamos aqui com uma photographia da nau franceza, embandeirada em arco no Dia da Republica, dois aspectos outros: o de cima, apinhado no Botafogo F. C. por occasião do baile oferecido pela colonia franceza á officialidade do "Jeanne d'Arc", e o de baixo, obtido na Embaixada de Franca, ao realizar-se o banqueté á mesma officialidade.

Em beneficio do Asylo Bom Pastor

Dois flagrantos tirados no Automovel Club do Brasil, encimados por um lindo grupo de senhoritas da nossa sociedade que serviram o chá, na belle tarde realizada em beneficio do Asylo Bom Pastor.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Um pouco da terra fluminense, eis o que apresenta a capa deste numero. Vistas que correm, montanhas ondulantes, vegetação tropical e opulenta... Um recanto da cidade de Pirahy, por onde passa o rio homonymo, affluente do Parahyba.

Uma photographia soberba onde se encontram, ao lado de um edificio novo e de uma ponte moderna, casebres humildes e uma velha casa colonial, tão

pesada de annos que já está mais para lá do que para cá...

A photographia foi obtida pelo sr. Paulo Pires.



Casa do Estudante do Brasil



Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos e da assistência que compareceu á conferencia que o Dr. José de Albuquerque realizou sob o thema: "O dever da mocidade brasileira em face da educação sexual".

Armoria! Brasileiro

De accordo com o que dissemos no nosso ultimo numero, inserimos neste, em separado, mais uma folha do *Armoria! Brasileiro*, o notavel trabalho devido a longos e pacientes estudos de Egon Prates Pinto, innegavelmente um douto em heraldica e genealogia, e cuja

parte graphica, de autoria do brilhante artista que é Luiz Gomes Loureiro, é toda feita sob a direcção, contrôle e exclusiva responsabilidade do primeiro.

O brazão que hoje damos em *hors-texte* ainda é, como os anteriores, pertencente ao Brasil-Colônia e refere-se a Francisco Carvalho da Cunha e Amaral.

A vida nocturna

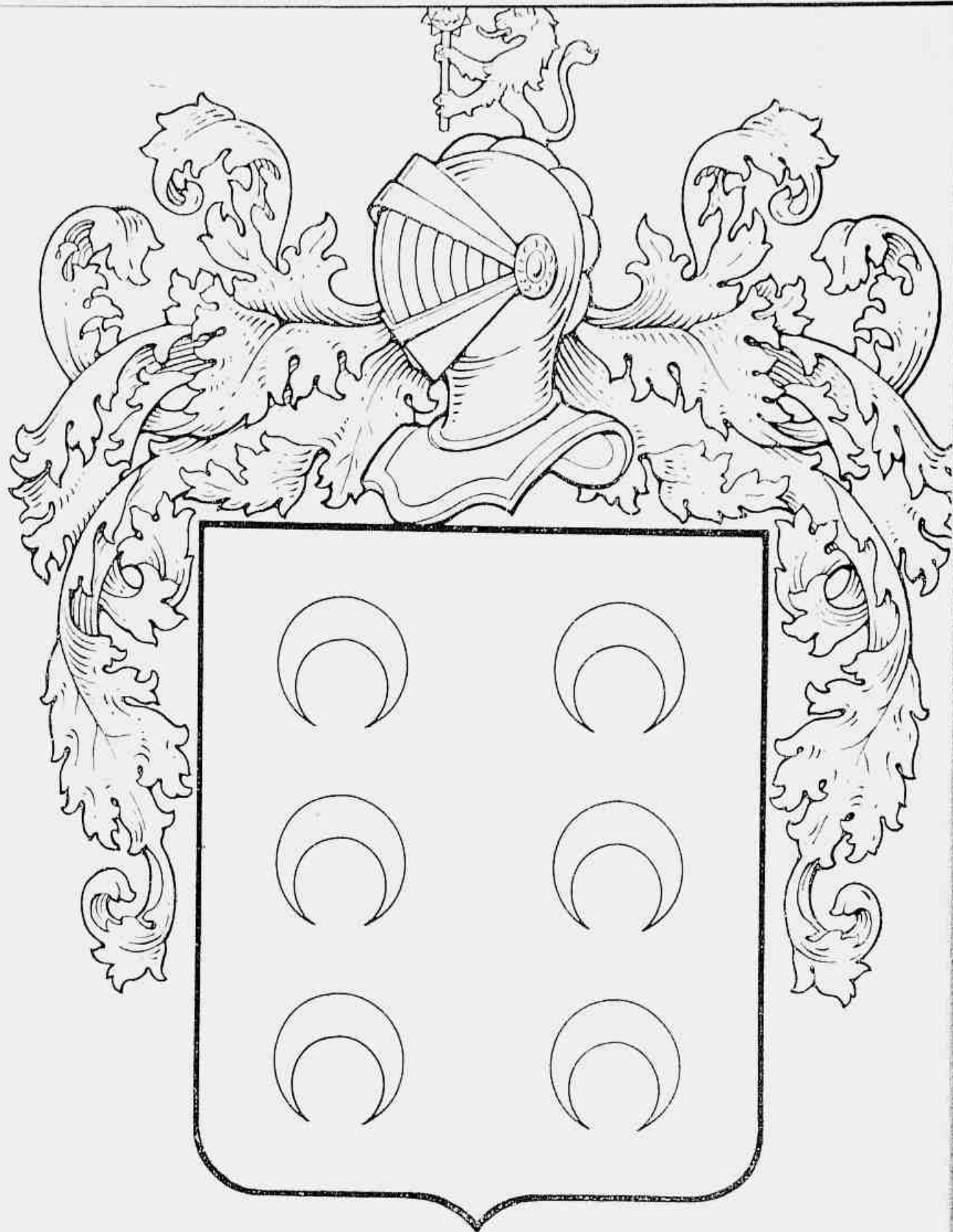
Para muita gente, o principal factor da vida nocturna das cidades está na existencia de casinos e casas de jogo. O Rio vivia deserto á noite, como uma metropole abandonada, porque não admitia semelhantes attentados ao Código Penal.

Mas vieram os casinos... e continuia a faltar vida nocturna á nossa capital!

Em verdade, é desolador o aspecto do Rio depois de certas horas da noite. Avenidas sem vida; silêncio tumular; uma tristeza indefinivel, e até parece que as proprias lampadas que dão á Sebastianopolis fóros de cidade super-illuminada tem preguiça ou sentem a inutilidade do seu esforço luminoso, porque se restringem a uma penumbra desoladora.

Por que?

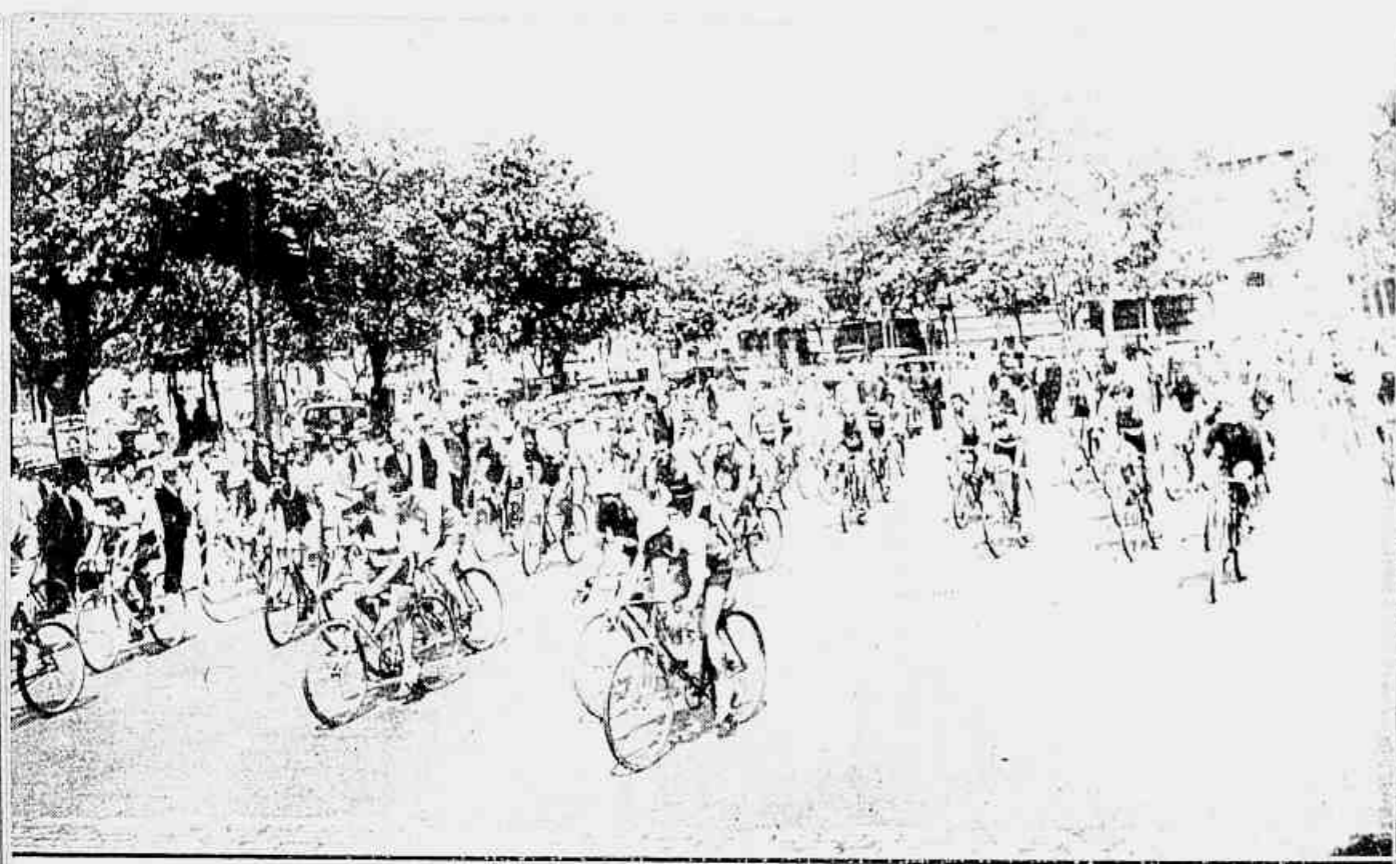
Em Buenos-Aires, por exemplo, a vida



No Pavilhão da Argentina



Um churrasco no Pavilhão Argentino, no Fajã de Amostras. Vê-se a senhorita Lucilla de Souza Ribeiro, presidente da Pequena Cruzada de Aventura, servindo os clientes. Ao lado: Grupo formado por o churrasco. O embaixador Dr. Ramon Carrasco, rodeado de senhoras e senhores da alta sociedade, conversando ainda algumas das aventuras com que se divertem. Entre outras pessoas, as senhoras Lafayette de Carvalho (a filha, Hortensia Dismarco Carrasco, Irmã José Varela, Irmã Albertina) e a senhorita Laura Pellegrini, ex-primeira-dama da Republica Argentina, a presidente da Comissão do Comitee Argentino do Rio de Janeiro, e Irmã Luiza, a filha do churrasco.



O IV Circuito Cyclístico da Cidade do Rio de Janeiro

A partida, da Praça Mauá, dos 62 concorrentes à grande prova organizada pela Liga Carioca de Ciclismo e Moto-ciclismo.

não pára. Ha jornaes que sahem á "primeira hora"; os calés e confeitarias regorgitam pela noite a dentro; os restaurantes funcionam sempre, e até as creaturas, que tiverem desejos encontrarão casas de frutas abertas ás duas ou tres da manhã, onde poderão comprar...

No Rio de Janeiro não ha nada disso. As leis impõem horarios severos ao com-

mercio, e quasi todas as casas de negocio tem de fechar á mesma hora. Com semelhante habito nunca poderemos ter vida nocturna.

Que importa que a casa A abra ás 4 da tarde e feche ás 4 da manhã. Que importa que a B funcione do meio-dia á meia-noite?

Admitte-se a limitação das horas de trabalho; mas dali a impôr-se uma uni-

O 13.º anniversario do Touring Club



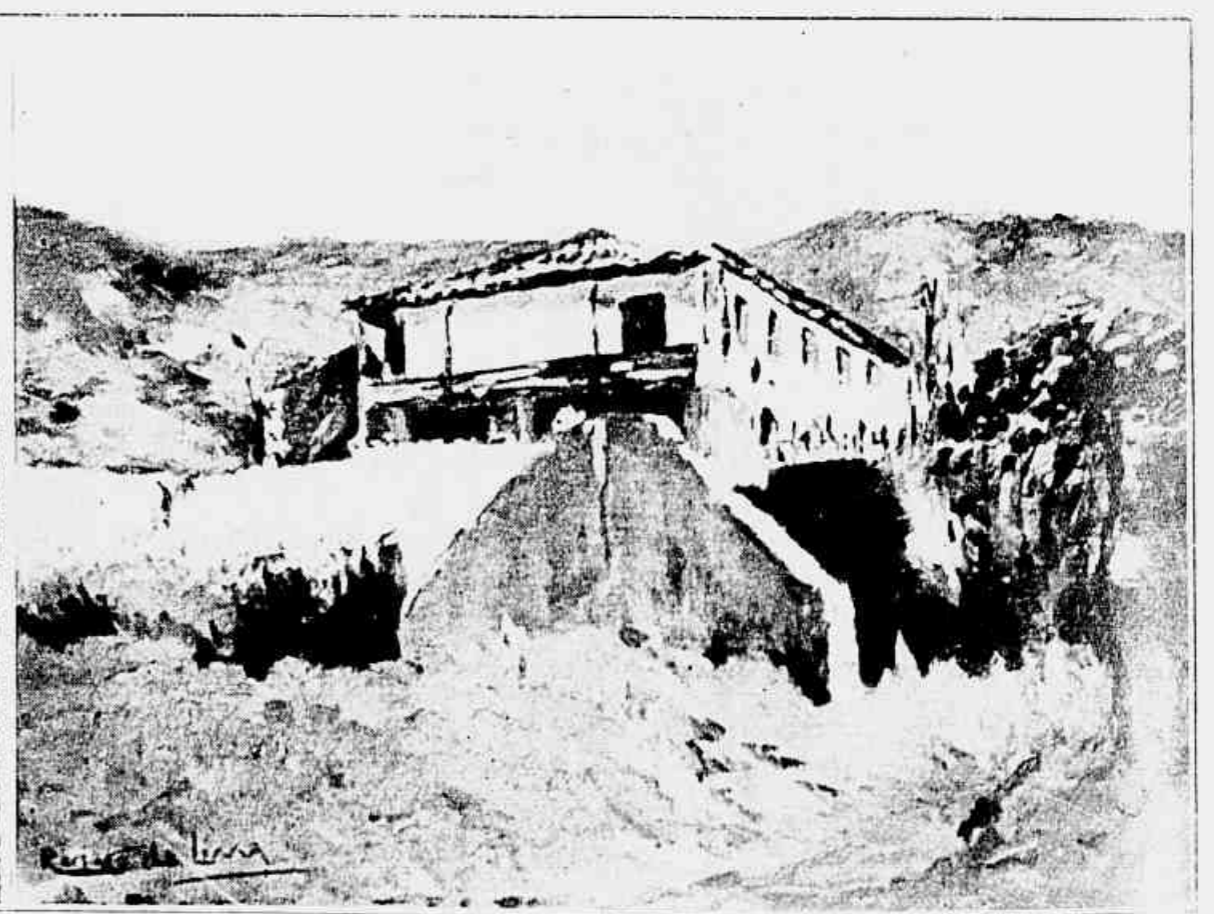
A directoria do Touring Club do Brasil levou a effeito uma sessão especial, commemorativa do 13.º anniversario da fundação dessa benemerita entidade. A nossa gravura mostra um aspecto da solemnidade, em cujo decurso proferiram eloquentes palavras os srs. P. B. de C. Lima, presidente, e o escriptor Berilo Neves, vice-presidente, saudando os novos directores-technicos, naquelle occasião empossados. Em nome destes, fez uso da palavra o sr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque Filho.

formidade rigida aos horarios de funcionamento do commercio ha grande distancia.

No dia em que se modificar o actual estado de cousas, o Rio começará a viver um pouco á noite.



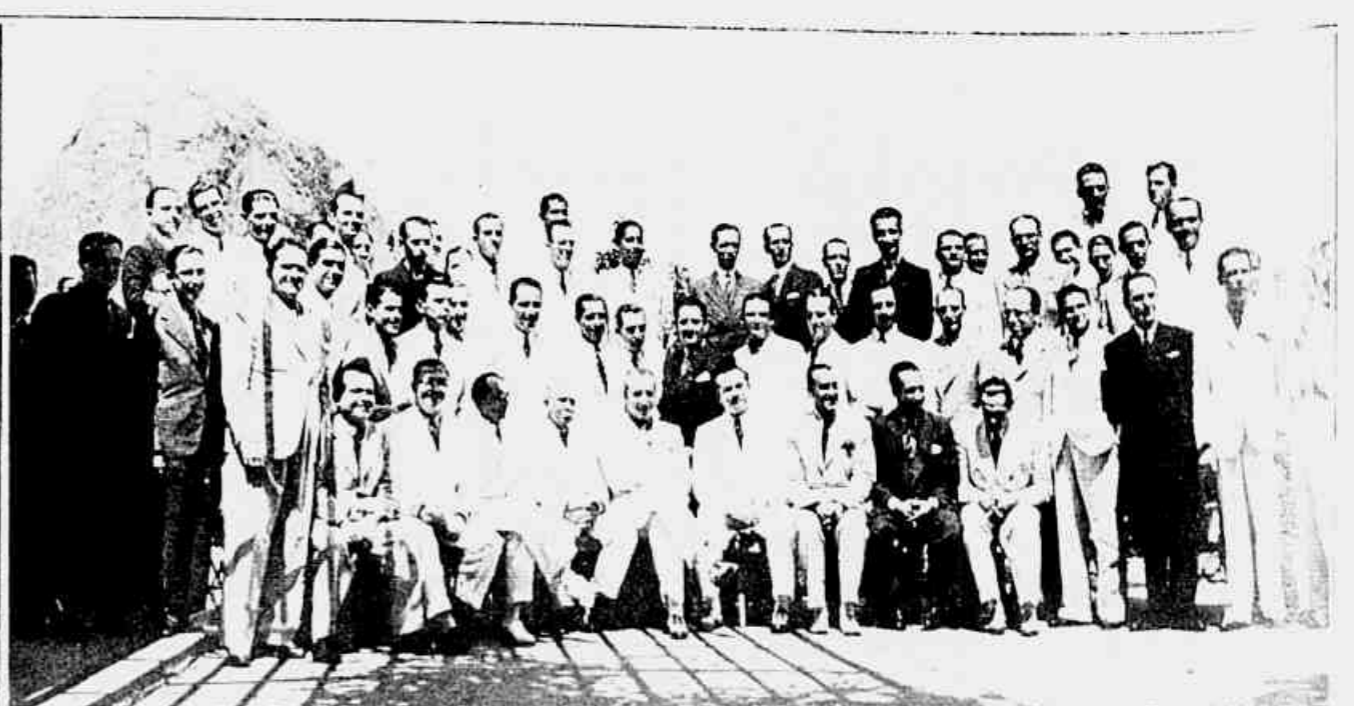
NO SALÃO DE 1936



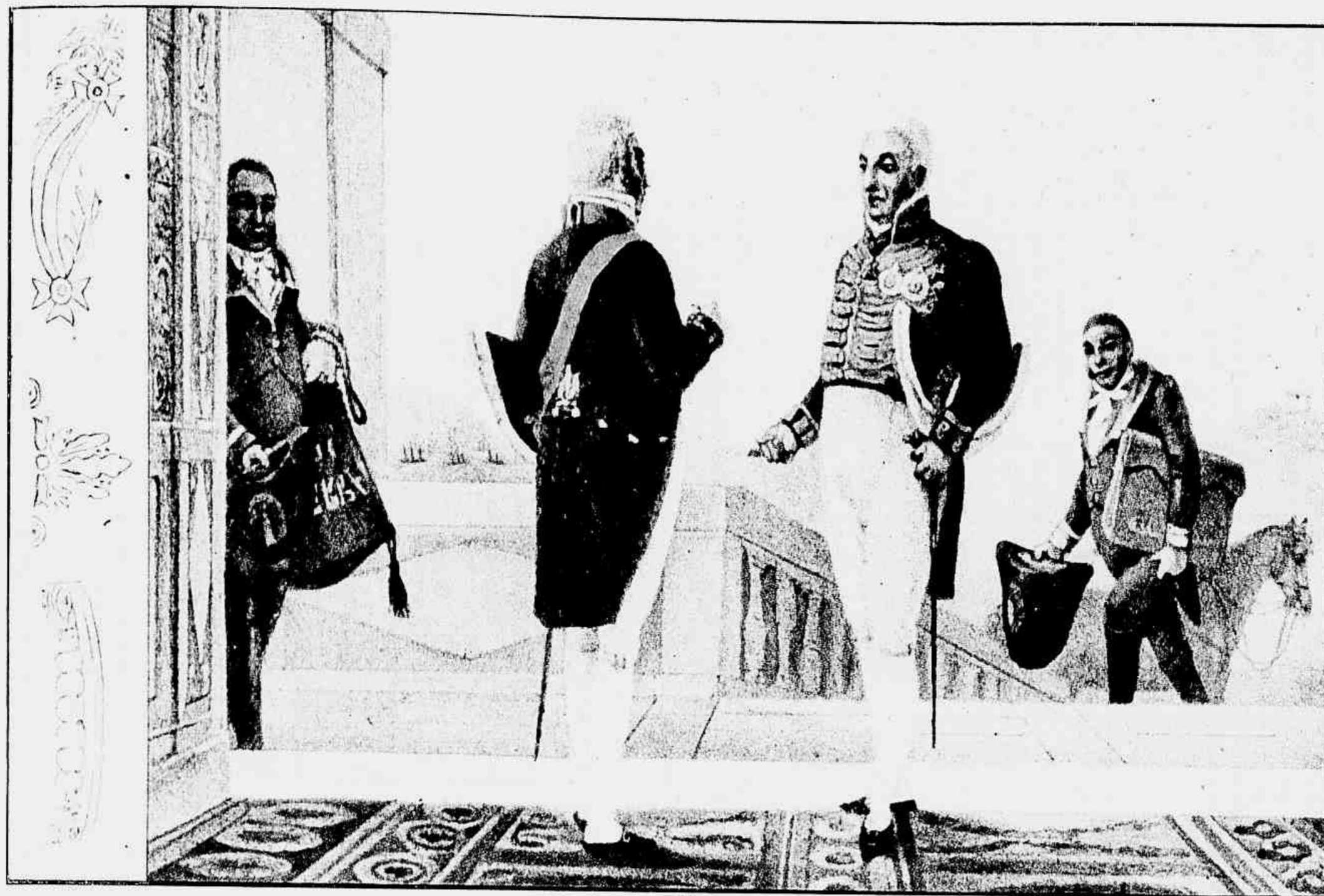
Dois telas do pintor patriota Renato Augusto de Lima: á esquerda — "Casa de colono em Belo Horizonte"; á direita — "Casa dos Inconfidentes".



Em honra do presidente da Caixa Economica



Commemorando o anniversario do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, os funcionarios daquelle instituto de credito offereceram-lhe um almoo, que se deu no alto da Urca. Publicamos aqui dois interessantes aspectos dessa festa de cordialidade, vendo-se á esquerda, um alto funcionario da Caixa offerecendo ao homenzeado um almoo, com as assistentes a paratiqote; da homenagem; ao lado, um interessante grupo para a pressa, da mesma occasião.



Fardas dos ministros (começo do século XIX).

Prisões agradáveis

As prisões mais agradáveis do mundo são de certo as das Filipinas, onde, segundo uma correspondência para o *Petit Journal*, os presos — se assim se lhes deve chamar — podem ir comer e até dormir em suas casas.

Na America do Norte, as prisões oferecem, em geral, o maior conforto possível em taes estabelecimentos. Alli se exerce para com os delinquentes um humanitarismo que muitas pessoas de bem hão de invejar. A administração penitenciaria cuida delles com verdadeira solicitude; não só lhes assegura boa morada e boa alimentação como lhes proporciona os mais finos prazeres do espirito. O tenor Caruso cantou em diversas dessas prisões. Sarah Bernhardt deu tambem aos ladrões e assassinos o espectáculo do seu genio. E ha dez annos que foram installados, apparelhos de Radio nas cellulas das prisões de Sing-Sin, Atlanta e outros edificios congeneres.

Verdade seja que pelo mundo inteiro lava um sentimento de indulgencia para com os malfeteiros. Até em Inglaterra. Ainda bem recentemente, na Camara dos Communs, um deputado protestava contra as deferencias excessivas que se tinham com os detidos do presidio de Camp-Hill, na ilha de Wight. "Esses senhores disse o deputado têm flores á meza e levam a andlacia a protestar quando, ao primeiro toque de campainha, o crinado não corre a levar-lhes agua quente para a barba."

Mas as cadeias dos Estados Unidos

são verdadeiros modelos do genero. Boa hygiene, trabalho pouco fatigante, distracções diversas. Os "reformatórios" de Philadelphia, Mansfield, Jeffersonville, Elmira, Auburn etc. possuem bandas de musica (como já, ha bastantes annos, tem a nossa Penitenciaria de S. Paulo) e é ao som da musica que os

condemnados fazem os seus exercicios de gymnastica rythmica, dansam, praticam *base-ball* e outros jogos ao ar livre.

Acrescente-se a tudo isso uma alimentação delicada e abundante. Um detido da prisão de Ludlow-Street, em Nova York, escreveu:

"Tenho estado em hotéis excellentes

pelo mundo inteiro; nunca encontrei serviço tão rapido e attencioso como nesta casa de correcção..."

Queixam-se os Norte-Americanos do banditismo crescente no seu paiz. Mas desse augmento da criminalidade não são de certo os criminosos os unicos culpados.

UM SYMBOLO ARTISTICO

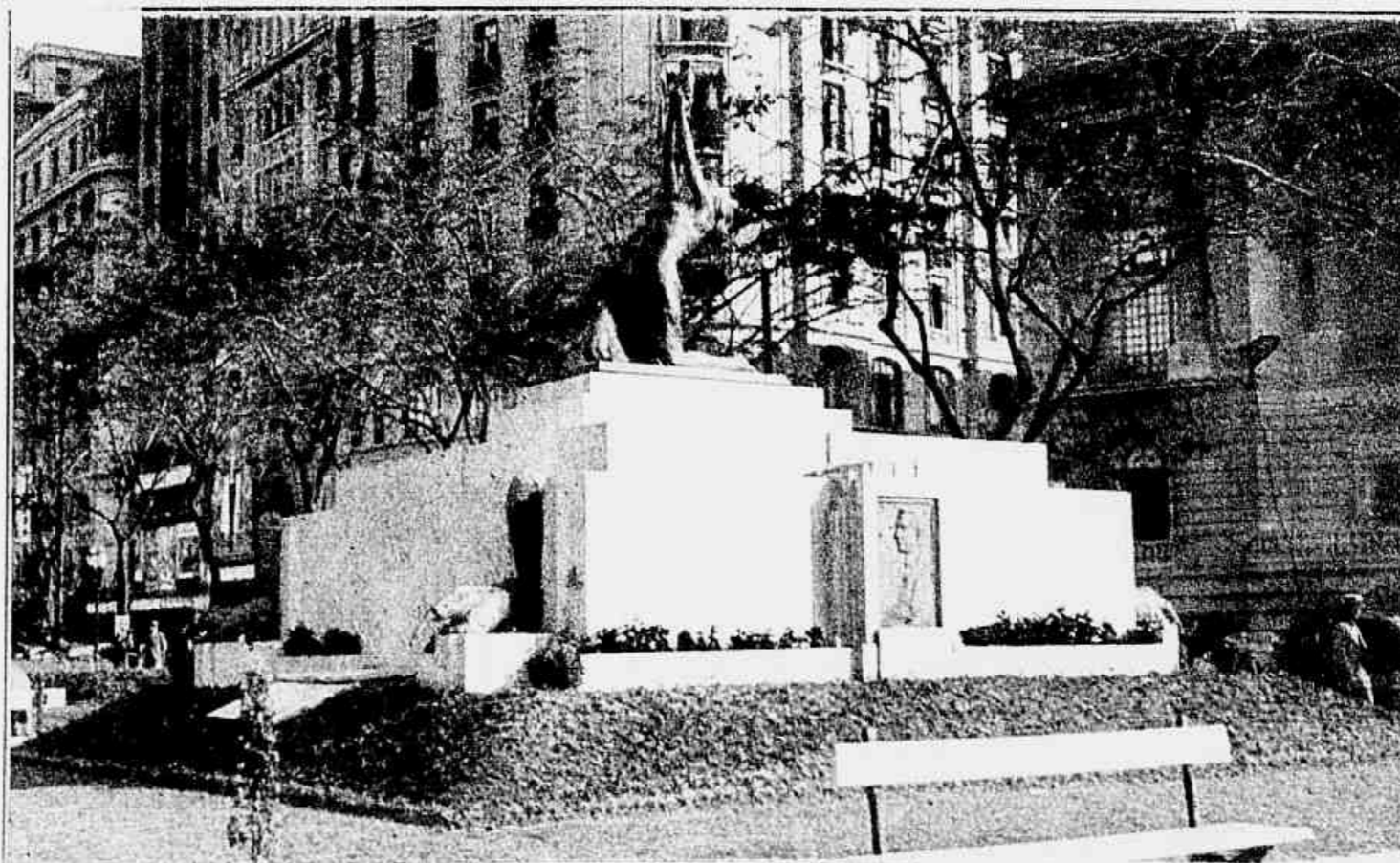
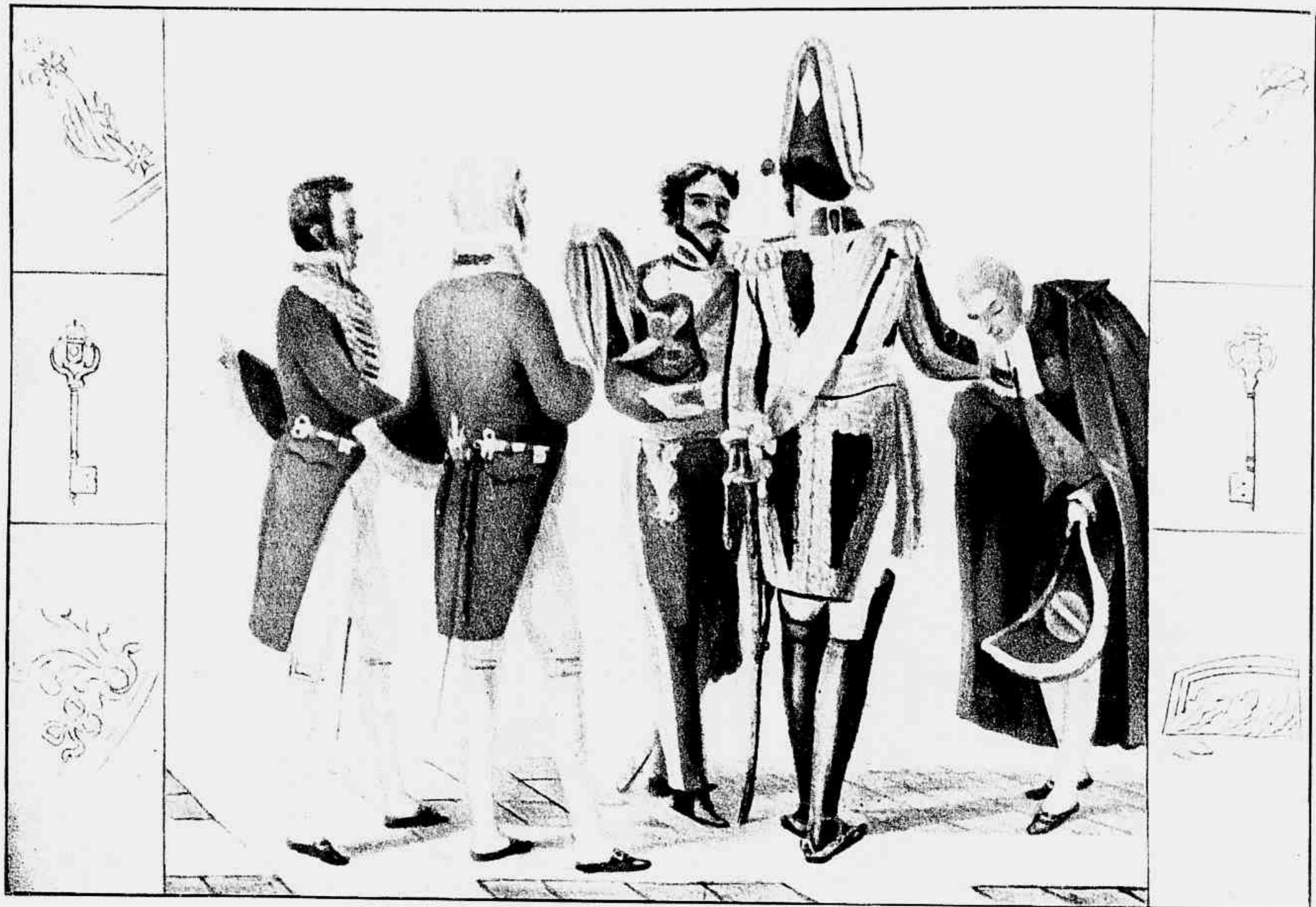


Figura ha poucos mezes, no lindo trecho monumental do Rio, chamado habitualmente "Cinelandia", a fonte artistica que se vê aqui reproduzida em photographia. É sobria e bonita. Dito-se a necessidade de se vestir melhor o respiradouro do Theatro Municipal, velha caixa "esthetica" que, embora rodeada de flores, nunca deixou de exhibir o seu feio arabesco. A maldicencia carioca, entretanto, dá outra razão de ser a nova fonte que, incontestavelmente, embeleza o sitio onde foi collocada. Sabem todos — e não por ouvir dizer, mas por experiencia propria — que a Cidade Maravilhosa, com todo o seu esplendor, sofre o martyrio da falta de agua em martyrio incessante, fatal, que não tem solução de continuidade. Isto é, tem, quando os céus se apiedam de nós e a chuva cabe como uma redempção, interrompe o martyrio. Essa fonte, dizem elles — os maledicentes — não é uma fonte, é um symbolo, porque a mulher, e a sua attitude não negra, com um cantato nas mãos, ergue os braços supplices para os céus e parece gritar: "Aqui! aqui! pelo amor de Deus!"



○ imperador acompanhado por um camarista e um primeiro criado (1.º quartel do século XIX)

(Da collecção do Instituto Histórico)

Portugal em Marrocos

Os portuguezes estiveram em Marrocos no século XVI. Ahi aportaram em 1502 e ahi, poucos annos depois, lançaram os fundamentos da futura cidade de Mazagão. Os donos da terra oppuzeram-se á conquista e em 1562 puzeram cerco á praça construida pelos portuguezes, sendo porém repellidos. Os embates succederam-se com frequencia inquietadora através dos seculos, até que um cerco maior poz em grande perigo Mazagão. Foi isso em fins de 1768, quando governava o dominio portuguez em Marrocos Diniz Gregorio de Mello e Castro. Recebeu este ordem de evacuar a praça, por se afigurarem ao Marquez de

Pombal absurdos os sacrificios que vinha custando a manutenção do pequeno nucleo portuguez.

A retirada verificada em 1769 dos portuguezes de Mazagão teve repercussão no Brasil, de vez que foram elles mandados para cá, onde fundaram, na então provincia do Grão Pará, a colonia de Villa Nova de Mazagão.

Entre os vestigios que marcam o passado dominio de Portugal em Marrocos, salienta-se a cidadella de Mazagão, ultimo reducto onde os portuguezes se conservaram durante seculo e meio depois do desastre de Alacer-Kibir.

Os marroquinos conservaram sempre a physionomia da interessante povoação e ainda ahi se podem

ver os antigos letreiros portuguezes indicando: rua do Celleiro, rua da Alfandega, Arco da Cadeia, Baluarte de Santo Antonio, etc.

As duas gravuras que estampamos representam a cidadella, junto ao mar, e a grandiosa cisterna, ou caixa d'agua, obra de arte que faz a admiração de quantos a visitam.



MAZAGÃO — Ultimo reducto do dominio portuguez em Marrocos. A casa branca que se vê dentro da cidadella, junto ao mar, é da velha povoação, onde ainda há ruas com os nomes todos portuguezes, como sejam ruas do Celleiro e da Cegonha, Arcos da Cadeia e do Cégo Baluarte de Santo Antonio, etc.



A CISTERNA

AS TRES PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

Os hábitos do dr. Eusebio de Oliveira haviam mudado completamente, e a esposa estava em vias de o levar á Europa, afim de afugental-o daquella clientela gratuita do consultorio da rua Sete.

O gabinete de molestias nervosas e mentaes era bem montado e os exames, segundo corria á bocca cheia, eram perfeitos.

Primeiro, procedia o facultativo á anamnese indagando do doente se os paes ou os tios se entregavam ao vicio da embriaguez; se foram portadores de molestias mentaes ou infecciosas; se havia casamento entre consanguineo, na familia, e assim, cousa por cousa, o dr. Eusebio de Oliveira tomava nota no seu livrinho, com uma paciencia bem fóra do commum, daquillo que mais interessava para fazer o respectivo diagnostico.

A's vezes, a pessoa que acompanhava o consulente procurava explicar uma occorrença importante na vida do interrogado: era uma mulher que havia posto um pó estranho numa bebida. Era um vulto parecido com o diabo, despejando chammas pelos olhos e que o enfermo via todas as manhãs. Quando não, era a intervenção "divina". Estava o paciente investido de uma "missão sagrada".

Depois o doutor procedia ao exame dos olhos, numa camara escura, com uma lampada electrica; media a cabeça; mandava o examinando dizer duas palavras de pronuncia lingual-dental; batia-lhe com o martellinho nos joelhos; procurava uma certa glandula na parte anterior do antebraço, no cotovello; mandava o doente fechar os olhos, juntar os pés, para ver o signal de Rombe; observava os reflexos patellares; signal de Babinski; tudo direitinho.

Em seguida, dias após, procedia á colheita do sangue para as tres reacções: mettia uma agulha de quasi meio metro no lombo do desgraçado e extrahia, da espinha, quasi na altura da cabeça, o liquido cephalo-racheano, e mandava que tres dias depois elle voltasse para indicarlhe o tratamento, sem se esquecer de fazer umas tantas recommendações sobre leituras e excessos de qualquer ordem.

De quando em vez o paciente levava uma indicação de bromuretos, valeriana, para dormir, e um certo remedio de phosphoros vegetaes, lecithina, e outras tantas drogas que compensavam o phenomeno da phosphaturia.

Os factos se repetiam; os remedios e os doentes eram outros, mas o processo sempre o mesmo.

Ultimamente o dr. Eusebio de Oliveira andava absorto em estudos transcendentes da cabeça.

Ora se viam em seu amplo gabinete abertos grandes tratados em francez e allemão sobre endocrinologia, ora sobre anatomia do cerebro.

Trabalhava com afimco buscando encontrar a cura da "demencia precoce", doença de tantas denominações, que havia elevado o nome do grande Kraepelin, e precisava pôr termo aos seus notaveis estudos, porque o tempo estava correndo e necessitava o seu nome de ser engrandecido, destacando-se, para a gloria da sciencia que professava.

Dedicando-se annos a fio, em silencio, ao arduo trabalho que lhe esgotara as forças que lhe restavam, Eusebio de Oliveira possuia todo um vasto arsenal de cirurgia: serrótes, martellos, pinças, bisturis, e queria chegar ao extremo da jornada, elevado pelo notavel trabalho sobre a maldicta "loucura discordante" de Chaslin, estudada pelo mestre que delimitara as suas fronteiras dolorosas.

A Prefeitura solicitava elle os cães vadios apanhados na via publica, e numa das mesas de necroterio que mantinha nos fundos do seu rico consultorio, o medico os abria, friamente, com a gelidez dos anatomistas, rasgando-lhes o cerebro, e dissecando, peça por peça, as zonas interessantes.

Em vasos de vidro se encontravam cerebellos nervos, glandulas, ossos, liquidos, um mundo infinito de pedacos da cabeça dos cães, de gente, e tambem de gatos, de gallinhas, e que serviam para estabelecer comparações, "in vitro" e "in loco".

Sobre as paredes quadros coloridos de estudos anatomicos; no chão, contíguo ao necroterio, cães amarrados, alguns hydrophobos; gatos, gallinhas, ratos, cobayas de toda especie: era o "açougue da sciencia," como chamava o dr. Eusebio de Oliveira.

Todos os dias naquella ampla sala revestida de tijoletas brancas, com tres grandes mesas de marmore, o bisturi trabalhava, sem cessar, em busca de alguma novidade, dizia elle — em beneficio do progresso da nossa terra.

Já o seu collega, ao lado, vivia de microscopio em punho, de manhã á noite, á procura do microbio do amor.

Collegas de officio.

O que é facto é que os dois trabalhavam procurando algo de sensacional para a humanidade.

Eusebio de Oliveira, alumno laureado da Faculdade, tinha tido na sua vida uma serie de contratempos que o obrigaram a sublimar pelo estudo as suas inclinações de revoltado, dahi provindo, decerto, o seu apurado gosto para dedicar-se ao estudo daquella difficil especialidade.

Não podendo pelos methodos conhecidos da clinica psychiatrica e neuriatrica conseguir a melhora dos enfermos, lançara mão da cirurgia para a cura de certas molestias de difficil tratamento.

Sabia que as infecções exerciam uma influencia consideravel na chamada "confusão mental", e o simples extrair de dentes curara enfermos da sua clinica apreciavel.

Não desconhecia tambem o effeito dos séros na forma "toxi-infecciosa" da "confusão mental", e havia, com o pasmo dos parentes dos enfermos, feito alguns entrarem na plenitude das suas

funções physiologicas, desde o comer até á eliminacão dos residuos do bolo alimenticio e a provocação da diurese.

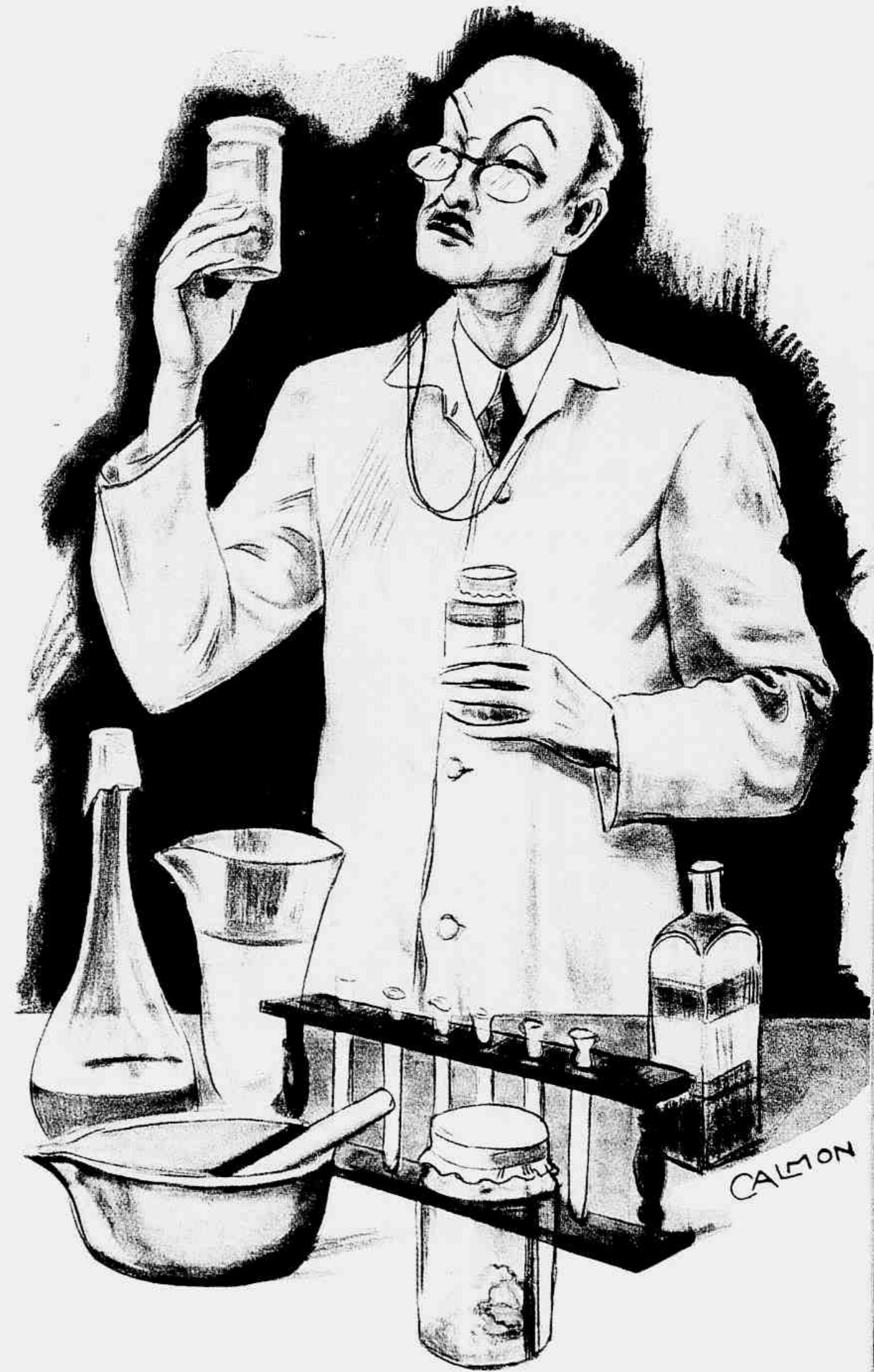
Não deixava de fazer uso da opotherapie para os casos do "myxedema"; da phosphatisação no "surménage"; na aerophagia, receitava pastilhas indicadas, e por occasião da aura que precede o ataque epileptico mandava dar o luminal, evitando assim que a queda se consummasse, com o seu cortejo medonho de contracções.

Mas a descoberta delle havia chegado ao auge.

Elle lobrigara que os animaes possuam no cerebro umas certas glandulas,

uma moça miava como gato, um rapaz latia como cão. Tudo á porta do consultorio.

Hoje, á tarde, os estudantes puzeram dependurado na placa do illustre psychiatra este cartão:



e desse modo, pela cirurgia, as arrancava e transplantava, em recurso extremo, para o cerebro dos enfermos, certo de que em breve a cura se operaria.

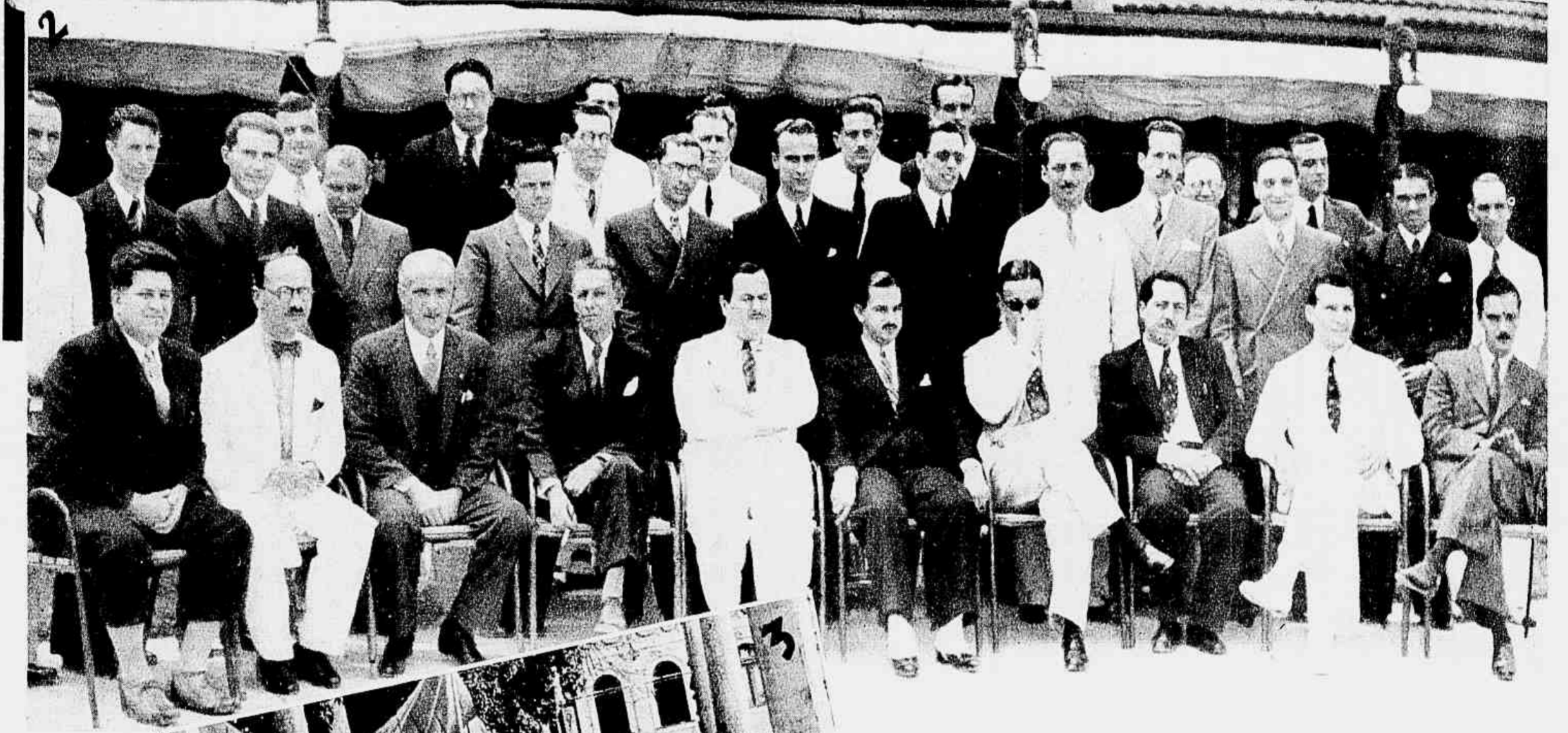
A scena foi curiosa. Hontem indo ao consultorio do dr. Eusebio de Oliveira puz-me a rir. Ri com vontade. Ri ás bandeiras desprezadas. E vim rindo pela rua. Eram tres doentes do dr. Eusebio: um velho de sessenta annos cantava como gallo;

Bons gatos, gallos e cães. A preços sem competencia. Queira entrar no consultorio. Se lhe fór de conveniencia.

O enterro do Dr. Eusebio de Oliveira é amanhã ás duas horas da tarde. O pobre metten uma bala 58 na cabeça. Trinta e oito, sim senhor. E de estanho. O visinho do lado já vendeu o microscopio.

HENRIQUE GONZALES

Figuras e Factos



1 — A visita, à Associação Brasileira de Imprensa, do jornalista alemão Behrend, representante da "National Zeitung", de Bale, e da "Neue Zurcher-Zeitung", de Zurich.

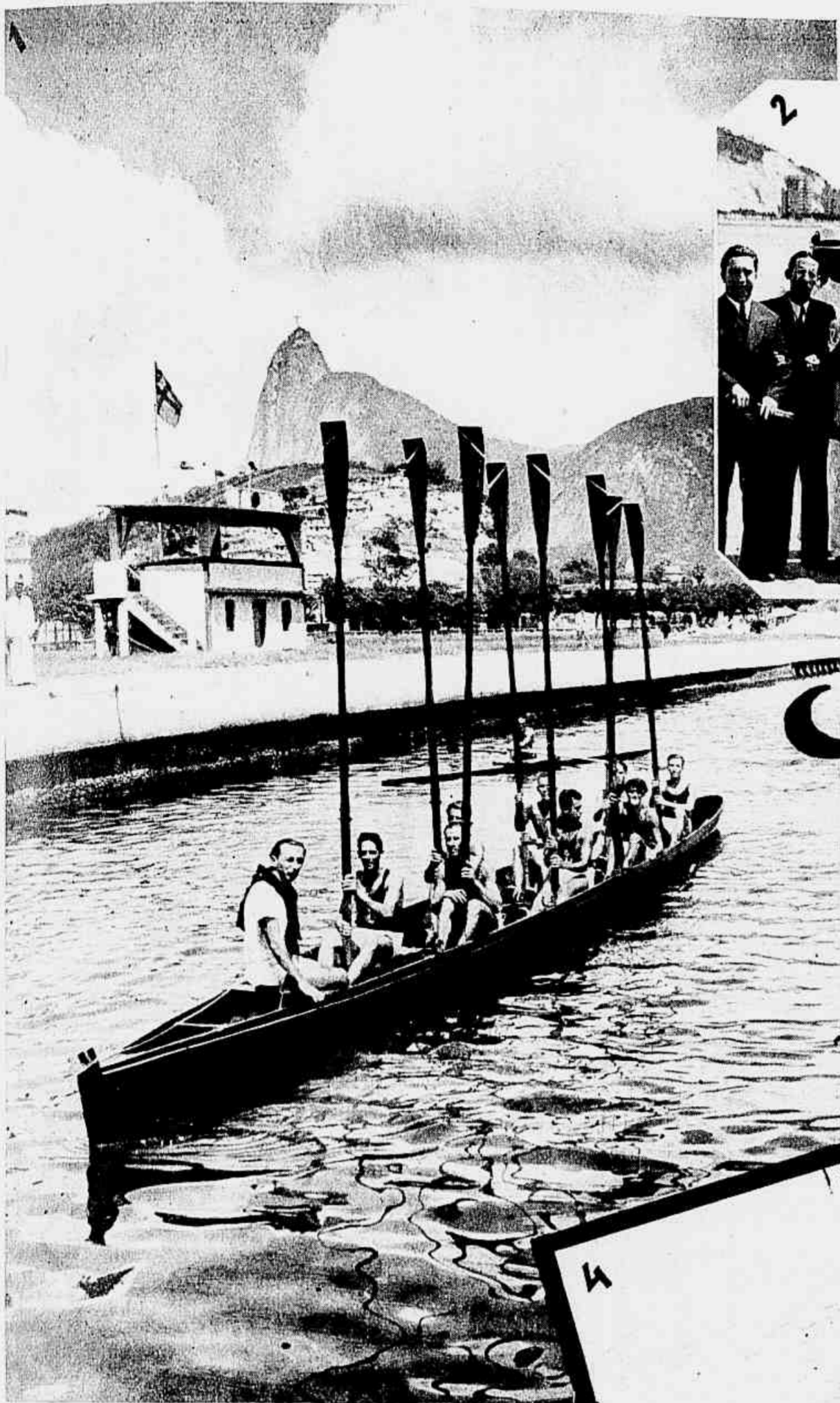
2 — O almoço de congratulação pela passagem do 2º aniversário do reconhecimento do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.



3 e 4 — Dois aspectos de uma das raras comemorações do Dia da Republica: o busto de Benjamin Constant carregado em prestígio cívico pelos alunos do Instituto La-Fayette e a sessão solenne realizada nesse educandario, com a presença de altas figuras, entre as quaes o almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada.

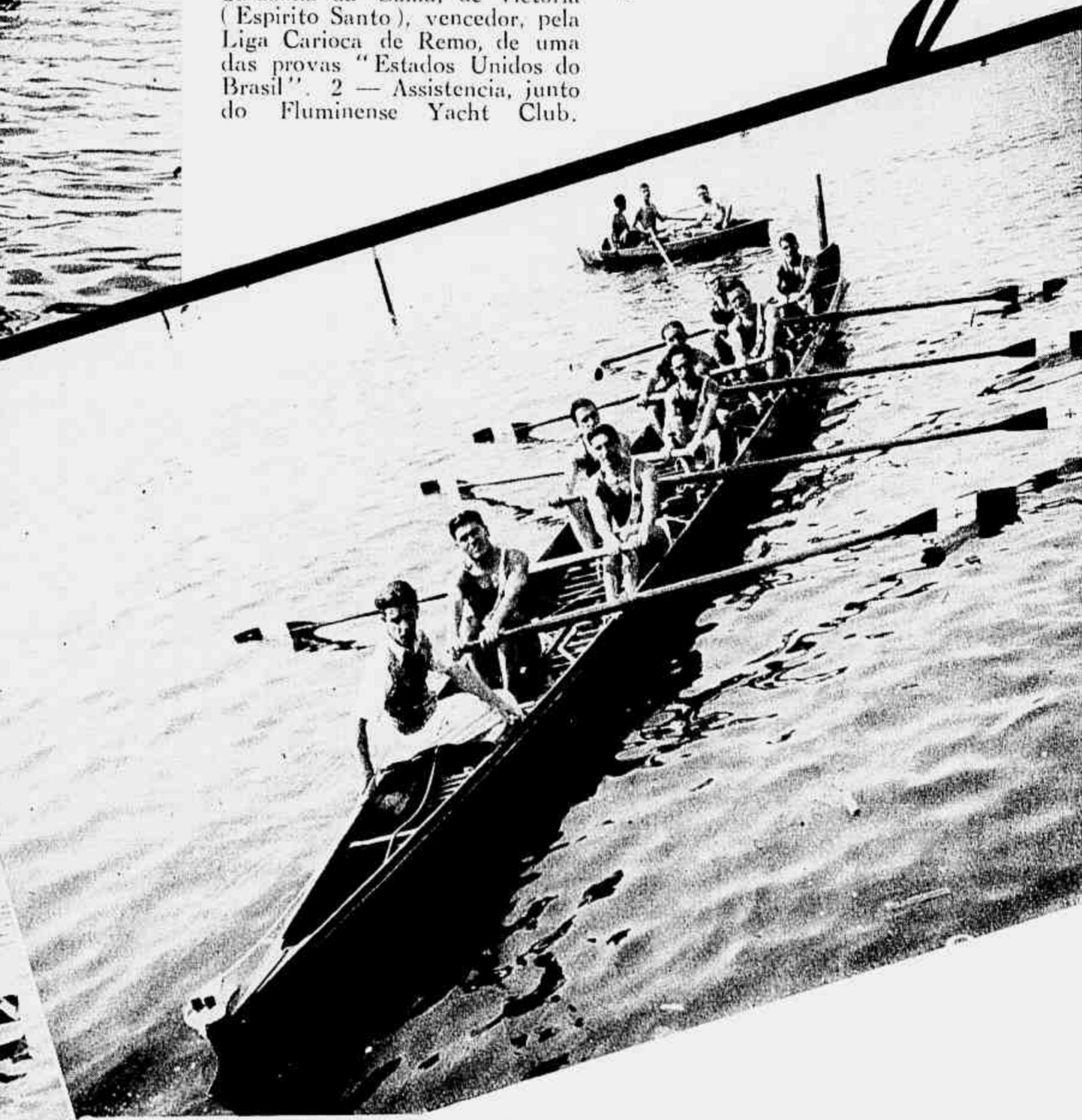
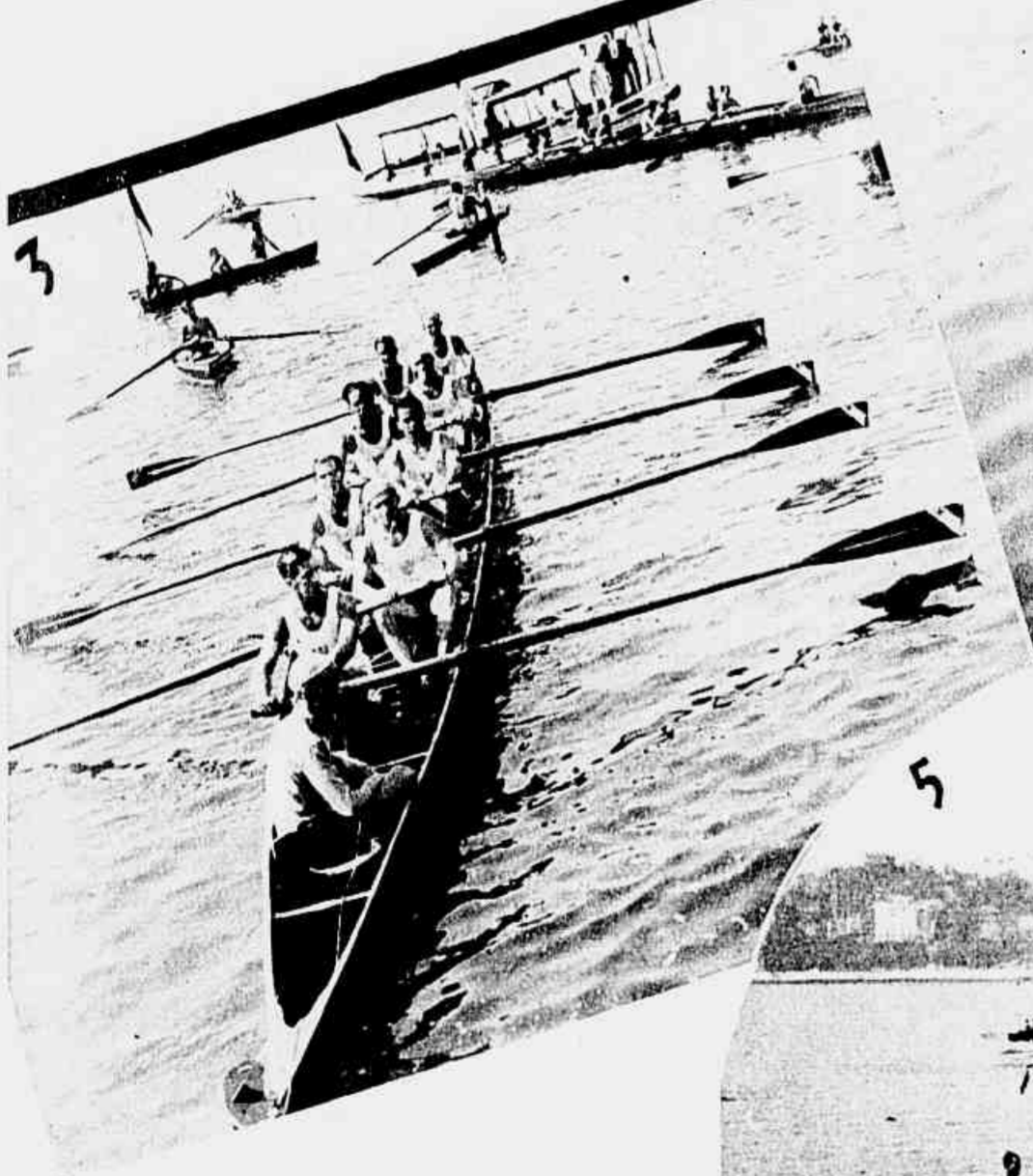


5 — O almoço aos photographos da imprensa oferecido pelo C. R. Flamengo por motivo da Quinzena do Rubro Negro. Junto dos photographos o sr. Bastos Padilha, presidente do Club.



As regatas de domingo

1 — "Tuyuty", do C. Regatas Saldanha da Gama, de Victoria (Espírito Santo), vencedor, pela Liga Carioca de Remo, de uma das provas "Estados Unidos do Brasil". 2 — Assistencia, junto do Fluminense Yacht Club.



3 — Os representantes do Nautico Capibaribe, de Recife (Pernambuco), que tomaram parte na dupla disputa da grande prova. 4 — "Pereira Passos", do Vasco da Gama, que venceu a outra prova "Estados Unidos do Brasil", pela Federação Aquática do Rio de Janeiro. 5 — O abraço dos patrões dos barcos capibara e carioca, vencedores da dupla prova.

A MEDICIDADE triunfante foi sempre uma especie de lichen fecundo que asphyxia os mais promittentes rebentos.

Na politica e na litteratura brasileiras essa impudica parasita tem se alaistrado de tal fórma que muitas vezes já não mais podemos distinguir entre as suas as folhagens das arvores sugadas pelas atrevidas gavinhas. São valores mentirosos, applaudidos e agrandados somente pela platéa rasteira dos profissionaes da lisonja e das accomodações suaves e rendosas que penetram em tudo, absorvem tudo, se apoderam de tudo, á força do dinheiro, da hypocrisia e do recambio do cynico elogio mutuo; e que, por fim, se sentam nos primeiros degraus da historia— falsos heróes de uma cõrte ridicula de liliputianos.

Sinimbu contra Tavares Bastos representa, no Imperio, essa eterna comedia da pedantaria dinheirosa e conservadora em opposição systematica á intelligencia emancipada e superior. O grande jornalista e tribuno alagoano foi mais do que um impetuoso propagandista de idéas largas e arejadas— foi uma juventude genial. Sinimbu, á luz da verdade historica, nunca passou de um politiquero astucioso, filho de abastados senhores de engenho, com um curso pedante na provinciana Escola de Olinda e uma viagem pompeante na Europa. O que construiu na sua terra natal, depois do melhoramento do machinismo antigo do engenho Sinimbu, foi uma olygarchia feroz e voraz. Com essa esquisita bagagem é que ingressou na politica e se fez successivamente, quasi sempre sem a sympathia das seus mais illustres conterraneos, deputado, senador, presidente de Provincia e até visconde. Guindou-o a essas alturas, sobretudo, o prestigio agricola-financeiro da sua vasta familia.

Do visconde de Sinimbu não conhecemos uma phrase viva, um opusculo sequer. Contam os seus fanaticos biographos que ao lado de Ferraz e Nabuco redigiu o *Eco Olindense*, onde escrevera artigos notaveis que "impressionaram o espirito publico". João Lins Vieira Cansanção não reconhecia, porém, superioridade intellectual nos seus conterraneos. Era orgulhoso por natureza e *dandy*, procurando fugir propositadamente ao convívio da sociedade da sua provincia, para estadear impotancia. A sua viagem ao Velho Mundo enchia-o de empáfia. Filho do capitão de ordenanças Manoel Vieira Dantas, indiscutivelmente um dos mais perseguidos pioneiros da revolução pernambucana de 1817, viveu Sinimbu sempre escudado ao prestigio politico da olygarchia Vieira Dantas, disseminada por todo o territorio alagoano através de suas ramificações matrimoniaes. E tanto isso é conhecido que até um seu panegyrista adeanta: "Foi o apoio incondicional que lhe vinha do prestigio familiar na Provincia, levando ao parlamento seus amigos, creando situações locais que lhe eram submissas, que solidificou a posição politica que occupou no paiz. Sinimbu sahio do circulo provinciano para o scenario nacional bafejado mais pela influencia desse poderio local que pelo seu proprio merecimento."

Até 1824 a familia Vieira Dantas vivera mergulhada no mais profundo ostracismo. Só com o governo indeciso e ridiculo de Agostinho da Silva Neves começou a florir impetuosamente na Provincia a olygarchia Vieira Dantas, que com as dos Sarmiento, Albuquerque Maranhão, Mendonça e Uchôa foram alimentadas pelo Imperio até 1889.

A rumorosa familia do capitão de milicias, com o pé no estribo da situação, fazia e desfazia ao talante dos seus chefes. Sinimbu, ainda na Europa, derrota o mais popular dos politicos alagoanos, Tavares Bastos, que fôra o nome mais votado na segunda legislação. E' eleito deputado á terceira legislação. E a olygarchia do engenho Sinimbu ainda faz melhor, elege tambem o filho mais novo de Vieira Dantas e o seu cunhado Lourenço Cavalcanti, futuro barão de Atalaia. Aos 29 annos, pois, Cansanção do Sinimbu estreia pomposamente na politica da sua terra natal como primeiro vice-presidente da Provincia e *leader* na Assembléa.

Agostinho Neves, presidente da Provincia, era um mulato bajoujo e muito amigo de Sinimbu desde a Faculdade de Olinda. A sua carreira politica se iniciou geitosamente á sombra do governador de Pernambuco, dr. Francisco de Rego Barros, e do regente Pedro de Araujo Lima, marquez de Olinda.

Sinimbu e Tavares Bastos de Romeu Avelar

Ninguém sabe, entretanto, como cahiu nas graças dos dois poderosos senhores. Está provado que Neves servia ao regimen...

... Tavares Bastos e Pontes Visgueiro eram, porém,



João Lins Vieira Cansanção, visconde de Sinimbu.

as duas grandes figuras intellectuaes e de maior projecção no ambiente politico da época. Sentiram perfeitamente até onde iria chegar a parceria de Neves com Sinimbu. E não se enganaram. Agostinho Neves



Aureliano Cândido Tavares Bastos.

entregou de mãos beijadas a situação politica á familia Vieira Dantas, nomeando Sinimbu 1.º vice-presidente da Provincia.

Tavares Bastos irritou-se e com Pontes Vis-

gueiro desandaram as mais candentes criticas sobre os prepotentes. O povo, igualmente, exaltou-se. Como não havia imprensa ainda na capital, a campanha era vehiculada por meio de pasquins manuscritos que voavam de mão em mão, quando não eram as satyras cortuscantes do poeta Passos Junior, que ridicularisavam até a pelle escura do presidente. A coisa attingiu ao auge. Neves perdeu a calma e, mancomunado com Sinimbu, desenvolveu uma tremenda perseguição aos seus desaffectedos. Estabeleceu immediatamente o recrutamento, sendo o poeta o primeiro recrutado, que deixou a promotoria para servir na guarnição de Pernambuco. Reacenderam-se ainda mais os animos. Pontes Visgueiro e Tavares Bastos profligavam, da tribuna, a vesania presidencial. Jam se avolumando as coacções e os protestos. Sinimbu, sempre vingativo, despejou todo o seu odio contra Tavares Bastos. Sabendo que este era contra a irritante idéa da transferencia da Thesouraria da velha cidade de Alagoas para Maceió, induziu o presidente Neves a faz-la immediatamente. De combinação com o inspector Francisco Emygdio Soares foi feita a apresentação ao ministro da Fazenda, mas tudo debaixo de tanto sigillo que os deputados opposicionistas Pontes Visgueiro, Matheus Casado e Silva Porto só o souberam depois de determinado o acto. O odio bairrista alastrou-se. As pessoas de Sinimbu e Agostinho Neves viviam cravejadas de insultos pela opposição da cidade de Alagoas. O deputado Pontes Visgueiro gritava que aquillo era uma extorsão. A propria Camara Municipal desrespeitou o presidente que lhe officiou para se abster de "toda a deliberação sobre o mencionado objecto". A multidão, em delirio, applaudiu o gesto de independencia dos vereadores. A situação tornava-se cada vez mais grave. O major Mendes da Fonseca, o juiz de paz major José Bernardo de Arroxela Galvão e o vereador supplente padre Francisco de Assis Ribeiro tomaram a frente, entregando ao presidente uma apresentação assignada por 160 pessoas, contra a mudança da Thesouraria. Agostinho Neves deu á commissão dois dias para estudar a proposta.

Tavares Bastos, que conhecia a malandrice do presidente, nessa mesma tarde fez um discurso á multidão, mostrando que Neves era um boneco de mola da familia Sinimbu e, por conseguinte, "inimigo da população da capital", e que a transferencia da Thesouraria "teria uma consequencia inevitavel— a mudança da capital para Maceió, em que já se falava, com o patrocínio do governo provincial". Esta sua fala acabára de atear o incendio na alma dos descontentes. Tavares Bastos sabia empolgar as multidões. O povo, dando "morras" ao presidente, assaltou o almoxarifado, para armar-se. No outro dia rebentou a sedição. Neves pediu ainda á Camara para convidar o major Mendes da Fonseca, chefe militar do movimento, a expôr o desejo dos sediciosos. O pae dos Fonseca disse então que o povo e a tropa não admittiam que Agostinho Neves "continuasse no exercicio da administração, e sahisse quanto antes para fóra da Provincia, por ser perigosa a sua estadia nella." A camara ficou solidaria com os sediciosos e Tavares Bastos foi aclamado para substituir o presidente deposto, como 5.º vice-presidente que era. A despeito de extremado inimigo politico da olygarchia Neves-Sinimbu, Tavares Bastos não accitou a alta investidura e ponderou ao povo e á Camara a razão juridica da sua recusa. Era que Agostinho Neves ainda se não declarára "impedido ou fóra do exercicio de suas funções". O presidente, entretanto, achavase preso e cercado no proprio palacio. A camara lançou-lhe um *ultimatum*. Neves renuncia. Tavares Bastos immediatamente assume o governo, mas solicita á Camara um substituto legal, indicando mesmo a Sinimbu. Sinimbu, porém, usou de uma perfidia como 1.º vice-presidente, assumiu de improviso o governo provincial, declarando que Maceió ficaria sendo a sede provisoria da administração. Agostinho Neves era o seu amigo pessoal e, ainda mais do que isso, o cixo do prestigio politico da sua familia. Eis porque se não peijara Sinimbu de usar tão condemnavel traição.

Tavares Bastos, homem de attitudes verticaes, nunca pode perdoar nem esquecer inimigo tão desleal.

Vida Fluminense



No theatro Municipal de Nietheroy: concerto de violino, piano e canto de Yolanda Peixoto, Jacyra Muller, Yvonne Peixoto da Motta, com o concurso de Rachel Ciuffo, todas laureadas com o 1.º premio pelo I. N. de Musica do Rio de Janeiro.



Um *team* de senhoritas no baile de gala com que foi commemorado o 25.º anniversario do Canto do Rio F. C.



O concerto de violões organizado pelo compositor Isaias Savio e seus alumnos em homenagem ao Club Central.



A inauguração da igreja evangelica do largo do Barradas: aspecto colhido ao realizar-se a sessão commemorativa do 6.º anniversario da organização da Igreja.



No palacio do Ingá: o almirante Protogenes Guimaraes, governador do Estado, agradecendo as homenagens prestadas pela Força Militar, Corpo de Bombeiros, Esquadrão de Cavallaria, classe operaria e amigos seus, pela passagem do 1.º anniversario do seu governo.

Elegancias nas ruas



Antes de se aplicar o pó de arroz sacode-se o ponpon para qualquer lado...



O dedo mindinho espalha o rouge nos lábios e, como sobra um pouco do unguento no dedo, este é esfregado em qualquer parte...



O soutien-gorge é recalcitrante e pede frequente equilíbrio do cadarço.



Os chichis são tocados de minuto em minuto.



O chapéu taboleiro precisa ser agarrado com a muneira.



O cinto, volta e meia, precisa de concerto para ficar certo.



Ao sentar-se, é preciso alisar parte da saia para evitar rugas.

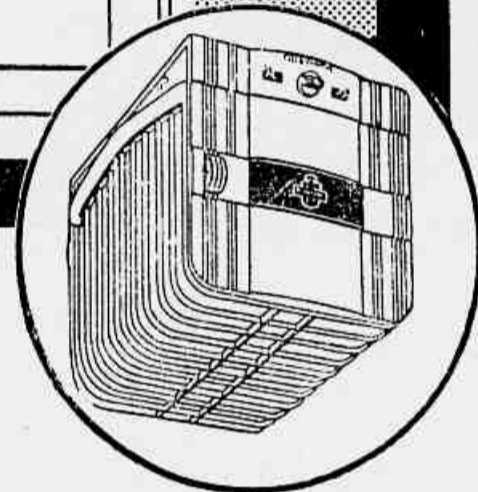
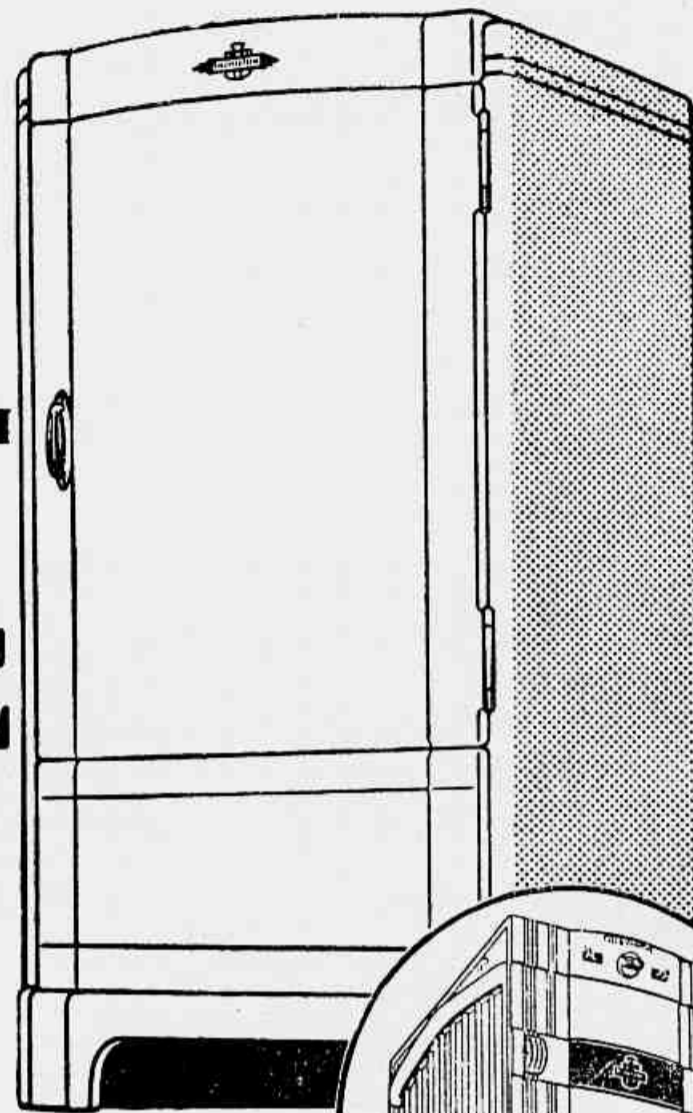
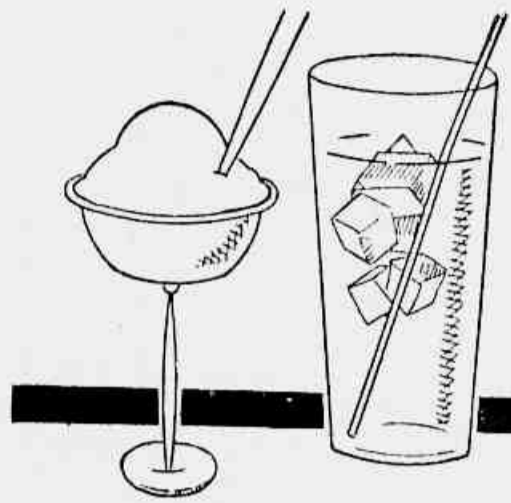
e,

ao levantar-se, esticar parte da saia, também para evitar a ruga.

PAUL

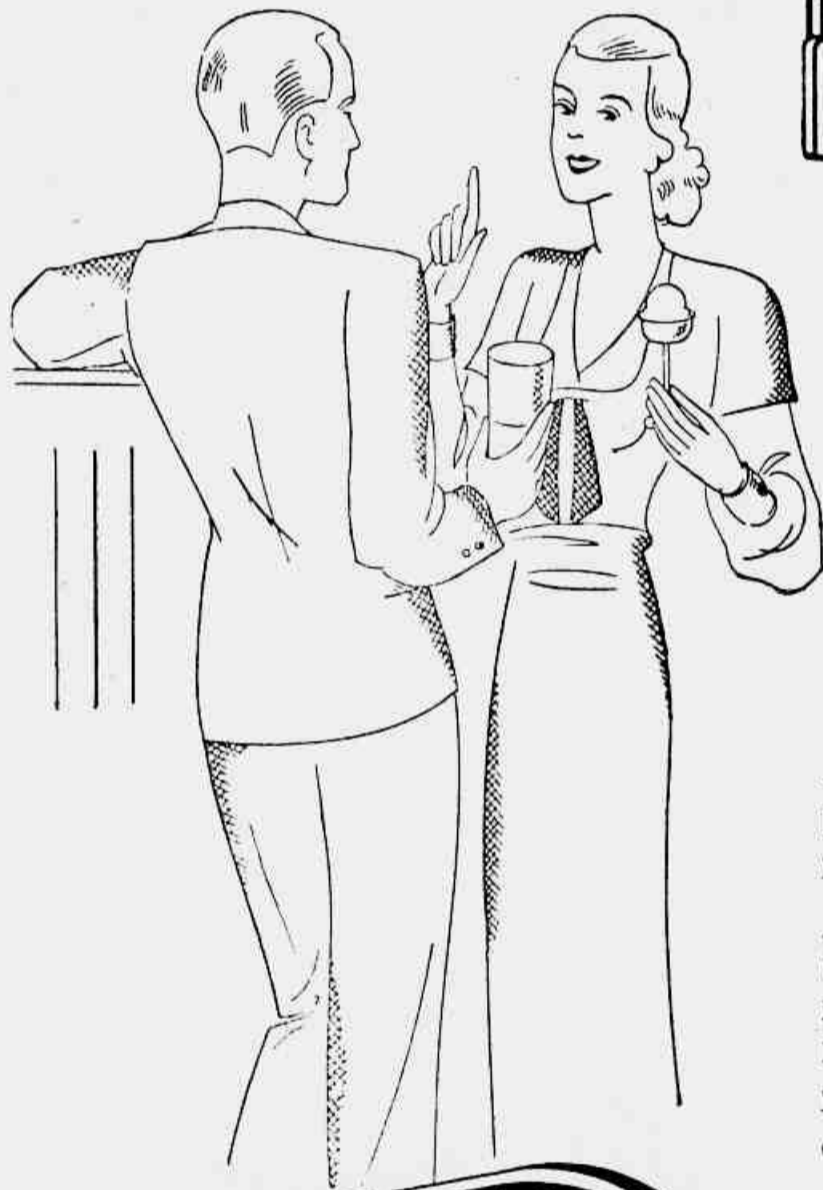


A falta de liga obriga a enrolar as meias.



FRIGIDAIRE

lhe dará conforto...



O Super-Congelador

..com economia!

FRIGIDAIRE é um refrigerador que já levou o bem estar a quatro milhões de lares. Ao seu, ella dará conforto ainda maior, com o menor dispêndio possível.

Adquira já uma FRIGIDAIRE, na certeza de que dotará sua casa com o mais moderno e completo dos refrigeradores. Entre os modelos de varios tamanhos que temos em exposição V. S. encontrará o que serve ás suas exigencias.

Custo de operação mais baixo.
 Melhor protecção dos alimentos.
 Congelação mais rápida e mais gelo.
 Maior utilidade.
 Protecção ao comprador.

Os modelos FRIGIDAIRE 1936 acham-se expostos nos salões dos nossos agentes, nas principaes cidades do paiz.



É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

EDDNEE GMI

JORNAL das FAMILIAS



MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A FIRMEZA DE CARACTER

Muitos são os entes que seriam incapazes de vender a sua consciencia por uma quantia em dinheiro num negocio directo, mas que no entanto estão promptos para ceder em tal ou qual ponto da lei moral em troca duma vantagem. Quantos, recordando o seu passado, verificarão que o atractivo dum lucro, duma satisfação fez com que cedessem naquillo que a sua consciencia reprovava.

Essa tendencia de afastar-se da linha recta por um certo proveito manifesta-se tanto no dominio social como no dominio sentimental.

No dominio social: para conservar a sua situação, para augmentar seus recursos, para satisfazer sua ambição, quantos estão promptos a desobedecer à sua consciencia, e procurar mesmo compromissos para agradar aquelles a que querem servir.

Para desculpar-se, têm sempre este argumento: "É preciso viver". Este argumento é falso. Viver do seu trabalho não reclama o sacrificio dos principios moraes; pelo contrario, o collaborador é apreciado pelo empregador quando trabalha conscientemente; inspirará respeito pela dignidade da sua attitude e pela applicação no cumprimento da sua tarefa.

Este systema não lhe trará talvez grandes lucros, nem satisfações de vaidade, nem complacencia de camaradagem... Mas garantirá a sua manutenção, a estima geral e sobretudo a approvação da sua consciencia.

No dominio sentimental, encontra-se ainda bem mais entes inclinados a desobedecer à sua consciencia fazendo passar a amizade na frente do dever. Para agradar aquelles de quem gostam, para desculpar seus erros, não recuam diante

dos maiores compromissos: a paixão cegando, esquecem

a equidade quando se trata daquelles que amam (que amam mal); procurando ganhar a sua affeição por qualquer meio. Deante delles, a sua consciencia está

às vezes á venda por um sorriso!

Não reflectem sobre a tremenda responsabilidade que acarretam com essa

escurdia sentimental, porque desdenhando por elles os preceitos da moral, provocam seu desdem para com esses mesmos preceitos.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5267

GRANDE TONICO
Restaurador das Forças
Physicas e Mentaes

VINOVITA



Vestido de setim ou crepe matocain preto; saia com ampla roda.

NOUVELLE CRÉATION

PARFUM
L'ESQUE-JOUR
Lenth

Une note originale, toute de distinction et de modernisme

Lenthéric



Vestido de crepe ou al-bène rose; a tórax de blusa drapé; cinto e cinto de fita azul com rosa atreçada.

Se os paes não pudessem observar como os filhos mais queridos os amam que sabem fazer respeito, que não se incommodam com os queixumes dos filhos, com as suas reprovações, quanto têm a convicção de que estão a seu beneficio que estão a seu bem, que mais tarde poderão apreciar a sua enxada em querer fazer delles homens de caracter firme! São os que têm firmeza de caracter podem ser verdadeiramente felizes.

PENSAMENTO

A inconstancia e o amor são incompatíveis; o amante que muda — não muda! começa a acabar de morrer.

RUBEN DE

Evita a obesidade



'SAL DE FRUCTA' ENO
laxante · antiacido · estomacal

Nossa alimentação

VEGETARISMO

Em todas as épocas houve pessoas que se abstiveram de comer carnes, seja por motivos de hygienia, seja com o fito de fazer sacrificio. Num grande numero de circunstancias a medicina prescreve uma alimentação exclusivamente vegetal.

Mas ha uns certos annos para se tem se desenvolvido uma especie de doutrina que surge em systema este genero de alimentação. Os argumentos não faltam aos vegetarianos. Acham cruel o costume de matar os animaes para comer e revoltam-se com a ideia de comer cadaveres; alem da alimentação animal produzir no organismo effeitos toxicos innegaveis, que são poupados aos que se alimentam só de vegetaes. Esses vegetarianos intransigentes são parecidos com os apologistas do nudismo,

que querem "convencer" que a saude do homem exige que elle viva nú e que a moral tambem só tem a ganhar com isso.

Ora, taes intransigencias são absurdas e tendem a fazer voltar o homem ao estado selvagem novamente. Se tem o habito tradicional de vestir-se e de alimentar-se de carne e de legumes é porque a sua natureza assim o exigia. Alem disso a sua dentadura prova que elle não é herbivoro, assim como o seu intestino tem muito menos metros que o dos animaes cujas digestões de materias vegetaes têm que ser muito mais longas. Quanto aos residuos toxicos da carne, nosso organismo, constituido para alimentar-se com ella, possui meios naturaes para neutralizar seus venenos, se venenos ha.

Sómente deve se dar razão aos vegetarianos



Vestido de crepe-setim azul escuro; o vestido executado do lado baço do tecido; sómente a golla e laço são feitos do lado brilhante do tecido.

ÀS MODISTAS

Um vestido elegante deve ter sempre botões, fivelas, clips ou outra novidade das que todo dia recebe

a CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121 — RIO

Agasalhos elegantes executados em tricot



1 — Casaco de tricot da seda branca, sobre vestido de veludo chifre preto. 2 — Capa executada com lã branca e fio de prata sobre vestido de setim preto. O cinto bordado com fio de prata formando bolos.

quando affirmam que uma alimentação exclusivamente composta de vegetaes pôde ser sufficiente para viver, enquanto que a exclusivamente animal pôde ser a causa de muitos males.

Os vegetaes contêm tres variedades de elementos necessarios á nossa nutrição: os hydratos de carbono (feculas e assucares), as gorduras e as albuminoides. São ricos em vitaminas e em saes mineraes. O regimen vegetariano é pois um regimen completo. Damos aqui alguns algarismos comparativos.

A carne contêm, por 1.000 grs.: 180 grs. de albumina, 50 grs. de gordura, 20 grs. de hydrato de carbono. Para o mesmo peso, as amendoas seccas contêm 209 grs. de albumina, 542 grs. de gordura e 174 grs. de hydrato de carbono. Essas ultimas substancias são representadas pelo trigo e o arroz em uma proporção de 7/49 grs. Ha 442 grs. de albumina num kilo de lentilhas.

Mas uma alimentação ex-

clusivamente vegetal comporta tambem alguns inconvenientes: excita menos o appetite, que é muito necessario para a secreção dos fermentos digestivos, alem de que os vegetaes são de digestão muito mais lenta.

Deve ser recommen-dado o vegetarianismo aos nervosos excitados, que soffrem de perturbações digestivas; aos dyspepticos soffrendo de ardencia no

estomago; ás pessoas com enterite aguda ou chronica nas quaes a carne provoca o augmento dos microbios; aos doentes do figado, aos arthriticos (que não podem comer, tambem, aze-dinha, espinafres, nem abusar dos feijões, nem dos tomates). Muitas são as pessoas soffrendo de doencas da pelle que ficaram completamente curadas com um regimen exclusivamente vegetariano.

Para as pessoas que têm saude e são jovens, a alimentação ideal é a variedade. Nada estimula mais o appetite que variar os menus, alem de que não pôde ser muito nocivo o alimento que se come uma vez ou outra.

MENU DE JANTAR

SOPA COM GNOQUIS

PUDIM DE LEIXE
ARROZ

MONGEAS DE VITELLA COM
TORRADAS

SALADA DE PALMITOS



Uma cutis immaculada como um lyrio...

● A senhora deve, naturalmente, limpar a sua cutis, sem, porém, reseccal-a. A pelle é um tecido tão delicado, que como os lyrios, feneceará com o seu reseccamento. O brando orvalho, os suaves raios solares e o refrescante vento do sul, eis o natural tratamento de belleza dos lyrios. Os tres requisitos de Elizabeth Arden, são igualmente simples, naturaes e elementares.

O VENETIAN CREME DA LIMPEZA, leve como o orvalho, é um dissolvente que dará á sua pelle a pureza dos lyrios, porque em vez de queimal-a, elle sacia os poros resequidos.

LOGO APÓS, O ARDNA TONICO PARA A PELLE, tonifica e estimula, fazendo, doce mas efficientemente, as vezes da luz solar, reaviva a cor natural, limpando quasi até a transparencia e dando grande frescura á cutis.

FINALMENTE, O ARDNA VELVA CREME, suave como o vento do sul, tornará a sua cutis macia como uma petala.

Elizabeth Arden
SALON-LOJA

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

● Os productos de Elizabeth Arden estão a venda: ●
Casa Cirio — Casa Hermann — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Casa Bazin — Pertumaria Ramos Sobrinho. Em São Paulo: Pertum. Ypiranga — Mappin Stores — Perf. Lopes — Casa Fachada. — Em Santos: Perf. Moysés.

Ou se veste na grande Alfaiataria dos "Armazens do LOUVRE" ou andarás mal vestido!

A VISTA OU A CREDITO PELO "PRAZO LOUVRE"

12 -- RUA CARIOCA -- 14



Alimente sua cutis!

As vitaminas con-
tidas no Creme de
Belleza Eucalol ali-
mentarão sua cutis,
evitando as rugas e as
impurezas e tornando-a
lisa e flexível.



**CREME DE BELLEZA
Eucalol**

BRASIL, LTD

**FRANGO COM MOLHO PARDO
BATATAS COZIDAS**

**PUDIM DE CASTANHAS COM
MOLHO DE DAMASCO**

**CHAMPAGNE COM MORANGOS
E CALDO DE LARANJAS**

SOPA DE GNOQUIS

Faz-se um caldo de gal-
linha ou de carne bem
temperado e coado depois
de prompto.

Põe-se num alguidar ou
saladeira 250 grs. de man-
teiga e trabalha-se com
uma colher de pau até que
fique como um crême;
junta-se sucessivamente
2 ovos inteiros e 5 gemmas;
tempera-se com sal (e um
pouco de noz moscada
querendo); quando estiver
bem espumante a mistura,
juntam-se então 125 grs.
de farinha de trigo e uma
clara bem batida. Expe-
rimenta-se um pouco dessa
massa na agua fervendo,
juntando-se um pouco de
farinha de rosca fina, caso
se espalhe muito.

Com a ajuda de duas
colhéres vae se pondo a
massa para cozinhar na
agua fervendo temperada
com sal; deixa-se cozinhar
3 ou 4 minutos, vae se
retirando com uma escu-
madeira e pondo dentro da
sopeira onde já se poz o
caldo coado e bem quente.
Serve-se ao mesmo tempo
um prato com queijo par-
mezão ralado.

PUDIM DE PEIXE

Pica-se muito bem a
carne de peixe, assado sem
espinhas nem pelles, meio
kilo. Faz-se um mólho
espesso com um pouco
de leite, farinha de arroz
e um pouco de manteiga
(deve ter a terça parte do
peixe picado). Amassa-se
tudo muito bem mexendo
com uma colher de pau,
o mólho e o peixe desfiados,
juntam-se em seguida 500
grammas de manteiga e 4
gemmas de ovos.

Põe-se essa massa numa
fôrma bem untada com

manteiga e põe-se para
cozinhar em banho-maria.

Faz-se um mólho com
as aparas e espinhas do
peixe, que se põe para cozi-
nhar com cebola, tomates e
cheiros, juntando-se depois
de coado o mólho um copo
de vinho branco; engrossa-
se com um pouco de mai-
sena desfeita num pouco
de agua e junta-se um
pouco de manteiga e peda-
cinhos de camarões cozidos.

Depois de virado o pu-
dim num prato, enfeita-se
por cima com camarões
cozidos; o mólho é servido
na molheira.

**MONGLAS
DE VITELLA COM
TORRADAS**

Cortar o *filet* de vitella
em tiras de 3 centímetros
de largura por 5 de com-
primento e meio centi-
metro de espessura.

Cortar fatias do mesmo
tamanho de presunto e
pedacinhos de *bacon*; põe-se
a fatia de presunto sobre a



Vestido de crepe marocain preto, guarne-
cido com velludo do mesmo tom.



de carne e o pedaço de
bacon por cima; enrola-se
e amarra-se com barbante
branco. Depois de todos
os rolinhos promptos põe-
se numa panella de fundo
largo com manteiga e deixa-
se tomar côr, juntando-se
depois um pouco de caldo
de carne e um calice de
vinho Madeira; engrossa-se
o mólho com um pouco
de farinha de trigo ou de
maïsenã.

Fritam-se na manteiga
fatias de pão de caixa,
collocam-se numa travessa
e despeja-se por cima os
rolinhos com o seu mólho.

**PUDIM DE CASTANHAS
COM MOLHO DE
DAMASCO**

Põe-se numa terrina ou
alguidar 600 grs. de *purê*
de castanhas; tempera-se

**SATISFAZ
FORTIFICA**



**SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA**

**LEITE
Immoxa**



Formula scientifica franceza do
dermatologista dr. Debat de
Paris. - Regime lacteo da cutis.

HYGIENE - JUVENTUDE - BELLEZA

Grande baixa nos preços!

com um pouco
de assucar per-
fumado combau-
nilha, juntam-se
3 a 4 ovos inte-
iros, uma pitada
de sal, 250 grs.
de passas sem
as sementes,
um quarto de
copo de rum ou de li-
cor de cacau.

Põe-se a massa numa
fôrma untada com man-
teiga e para cozinhar em
banho-maria. Deve cozi-
nhar uma hora e um quarto
pouco mais ou menos.
Faz-se uma calda de assu-
car e desfaz-se nella dois
ou tres damascos cozidos
e passados na peneira,

póde-se juntar um pouco
de rum ou de licor de
cacau no mólho.

**CHAMPAGNE COM
MORANGOS E CALDO
DE LARANJAS**

Passa-se na peneira meio
kilo de morangos bem la-
vados, junta-se meio litro
de calda de assucar frio, o
succo de 5 laranjas e de
2 limões; desfaz-se com uma
garrafa de champagne e
põe-se para gelar. Põe-se
dentro de cada taça dois
ou tres morangos que foram
reservados para este fim.

O champagne póde ser
substituído por um bom
vinho branco.

BLUSAS SINGELAS



1 - Blusa de tafetã ou de crepe; as nervuras do re-
glan dão roda às mangas. 2 - Blusa de crepe com de-
linho, pala em bico na frente e nas costas,
gravata de fantasia.

O que está na moda

Totante matinal

A moda "genero tailleur" dá o tom a toda a moda para a manhã. A guarnição é sacrificada para dar ao aspecto de *tailleur* o estuário; compõe-se de botões e bolsos.

Os ombros são alargados sem excesso. Os casacos pintados fazem parecer a cintura mais fina, ainda mais devido á roda da blusa ou da saia. Póde-se collocar um cinto sobre o casaco ou não; as duas fórmulas são admitidas pela moda. Mas não se tem a escolha quando se trata de mudar o lugar da cintura: deve-se subil-a — inosceptivelmente — mas em caso algum descel-a.

Porque a suggestão da cintura alta volta com insistencia sobretudo no *manteau-tailleur*. Umaz vezes sob a influencia do estylo Directorio — os quatro botões encontrando-se francamente acima da cintura — ou então por meio de pines, incrustações, limitadas á parte superior do busto.



1 — Costume de tecido de roupa de homem: os revers pódem ser abotoados até á golla; a saia com pregas duplas no panno da frente. 2 — Costume de lã ou crepe marocain, casaco longo cinto, a saia com pouca roda, blusa de tecido escocoz.

Vestido e casaco de crepe marocain ou linho azul, a golla-grava'a e o cinto de lustro branco.



1 — Vestido de shantung ou linho, o corpo com pala guarnecido com preguinhas ou pespontos; saia com bastante roda. Cinto de camurça. 2 — Vestido de tweed ou crepon; no atacado que guarneca a frente e as mangas póde ser empregada uma tira de pelica de cor, uma fita ou um corão de lã ou seda. O cinto do tecido do vestido é guarnecido com a fita ou pelica do atacado. 3 — Costume de tweed castanho e vermelho, cinto e botões de pelica vermelha. Pregas na saia e no casaco.



UM SÓ
cabello
branco

não tardará em se multiplicar, é absolutamente impossivel fazendo a pessoa parecer distinguir-se os cabellos mais velha do que realmente é. brancos rejuvenescidos pela CARMELA dos que conservam a sua cor natural. CARMELA não é tintura e sim uma loção perfumada e inofensiva, usada pela alta roda.

Seu effeito é tão exacto que. Vidros grandes e pequenos - Prospectos a disposição Dep. Araujo Freitas & Cia. Rio

Loção CARMELA



Abotoamentos cruzados e abotoamentos verticaes são igualmente empregados. Os revers cruzam-se muito alto, os abotoamentos verticaes vão até ao pescoço. Emprega-se muito para os costumes da manhã o tom neutro, e para a blusa um tom bem vivo.

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA DELLE

Vestido de crepe ou linho grosso, simulando um costume, a saia guarnecida na frente com pregas, e o corpo com um colletinho e gravata.

Para garantir a perfeita hygiene intima das SENHORAS

W. J. RENDELL'S

pessarios

RENDELLS

Consulte o seu medico W. J. RENDELL - LONDRES

O eldorado do Radio no Canadá



O campo de Cameron Bay, com os seus pinheiros e casas de madeira.

O ouro era até pouco tempo o metal mais procurado, para o qual convergiam todas as ambições, assim como todos os aventureiros desejosos de fazer fortuna rapidamente. Mas de uns annos para cá o ouro tende a ser substituído por um metal muito mais precioso: o radio. Como se sabe, o radio é extrahido, por processos bastante complicados, do uranio, que se encontra em estado de oxydo natural num mineral de apparencia escura: a *pechblende*.

A principio, o Congo belga tinha o monopolio da producção do radio. Foi sómente em 1930 que foram descobertos no norte do Canadá, na região do lago do Grande-Urso, magnificos especimens de *pechblende*. Esta região, do ponto de vista geologico, faz parte da secção oriental da carapaça precambriana, que apparece em outras partes do Canadá, notadamente para as bandas dos Grandes Lagos, onde importantes minas de ouro foram descobertas em 1910. Ha seis annos, companhias aéreas para estudo do terreno foram organizadas, e uma nova avalanche, parecida com as precedentes, precipitou para este outro Eldorado todos os apaixonados de aventura. No primeiro anno, mais de cem individuos morreram de frio, de privações e de cansaço entre Water Ways e o lago

do Grande Urso antes de ter podido atingir o fito das suas esperanças.

Não era no entanto uma chimera o que ambicionavam. As experiencias feitas provaram que a *pechblende* extrahida deveria produzir pouco mais ou menos 1 gramma de radio por 8 toneladas; nalguns casos, centinha mesmo 72% de oxydo de uranio, seja mais de 1 gramma de radio por 4 toneladas. O governo canadense julgou sufficientemente vantajosos os resultados obtidos, mandando construir em Port-Hope, perto de Toronto, uma usina para tratamento que produziu 1 gramma de radio sob a direcção do dr. Pochon, antigo assistente de Mme. Curie, no anno de 1934, o radio custando naquella época 404.000\$0000 o gramma. Ha esperança de que a producção canadense aumentando como é de esperar faça baixar um pouco o preço, permitindo assim multiplicar os empregos scientificos e medicinaes desse

metal, o que seria para a humanidade um grande beneficio.

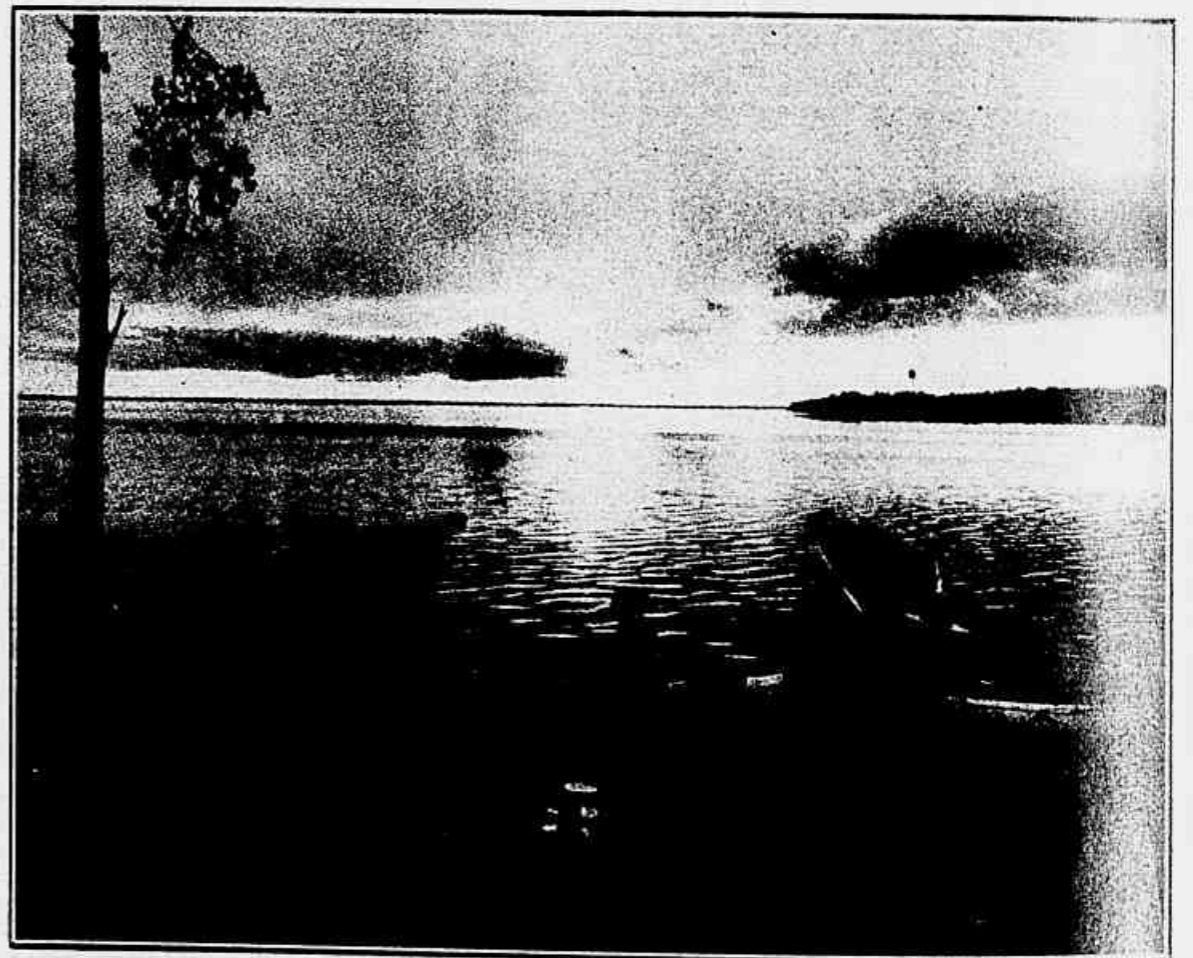
A descoberta dos depositos de *pechblende* no lago do Grande Urso é fructo de toda uma série de circunstancias. No seculo dezoito a descoberta de que os Esquimaus possuíam utensilios de pesca e de caça de cobre fez com que se espalhasse a lenda de que minas de cobre extraordinariamente ricas se encontravam sobre as margens do Rio Coppermine. Em 1769, o irlandez Samuel Hearne e os Indios que o acompanhavam travaram uma batalha, em Bloody Falls, perto da embocadura do



rio Coppermine, com os Esquimaus. Estes foram em todas as épocas inimigos dos Indios, e a presença de Samuel Hearne á sua frente explicava ainda o antagonismo de certas tribus de Esquimaus para com os homens da raça branca, se-



Um veio de minerio argenticifero na margem do Lago do Grande Urso.



Um pôr do sol sobre o Lago Sled.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 - 7.º andar - Sala 13
Telephone 22 - 5736 - Rio de Janeiro.

jam elles quaes forem. No começo do seculo dezenove, o celebre explorador polar sir John Franklin, no decurso de duas expedições, reconheceu, entre outras, as margens norte e oeste do lago do Grande Urso. Em 1847, na sua terceira expedição, desapareceu quando levava a topographia do territorio situado entre os rios Coppermine e Mackenzie.

A situação da infancia melhora

De alguns annos a esta parte a situação da infancia tem melhorado consideravelmente no nosso paiz, graças aos esforços da assistencia publica e, tambem, graças ao inestimavel concurso da classe medica. Muito ha, ainda, a realizar, especialmente no tocante á educação das mães.

A propaganda sobre a maneira de alimentar os bebês já conseguiu atingir grande numero dellas, sobretudo as que vivem nas capitães e cidades de maior população. E' indispensavel, entantanto, proseguir nesta cruzada fazendo que aprendam a evitar as diarrhéas respectáveis pela maioria dos obitos dos lactantes, bem assim que não deixem de consultar para um medico especialista, logo que esta desordem se manifeste. Em geral, os pediatras prescrevem regimen alimentar os caseinatos de calcio e o Eldoformo da Casa Bayer. Este ultimo medicamento não só combate a diarrhéa das crianças como os dos adultos, com a propriedade de auxiliar a restauração da mucosa intestinal.



O RISCAR DE UM PHOSPHORO PARECE UMA EXPLOÇÃO DE DYNAMITE!

Mas a explosão é apenas dos nervos descontrolados. Um calmante suave e inoffensivo - Adalina - porá em ordem o seu systema nervoso.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 gr.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Um trecho typico da região do Lago do Grande Urso.



Os hydro-aviões sobre o Lago Campbell.

Durante os cinquenta annos que seguiram, essas regiões foram sómente percorridas pelos trapistas da Hudson Bay Trading Co. e foi sómente em 1899 que as explorações científicas recommencaram com a expedição de J. Mac Kintosh Bell e de seu assistente Charles Camsell. Estabeleceram elles o primeiro estudo geológico das proximidades do lago do Grande Urso, como provaram ser possível ir, por via aquática, do grande lago dos Escravos ao lago do Grande Urso por uma successão

de rios e de lagos que tem actualmente o nome de Camsell River.

No emtanto o afastamento dessas regiões tornava impossível toda exploração seguida, quando em 1926 para 1927 o aperfeiçoamento da aviação deu um desenvolvimento nesses paizes até então quasi desconhecidos. Duas companhias de aviação rivalizaram na descoberta de novas zonas mineiras. Mas foi sómente em 1930 que os primeiros resultados satisfactorios foram obtidos. A exploração do



O Lago do Bonnet no inverno.

minerio argenteo, de cobre e de ouro de menor importancia foi completada por um facto completamente inesperado: a descoberta da pechblende.

Para fazer comprehender as difficuldades de exploração e de transporte, é indispensavel dar algumas indicações geographicas sobre o lago do Grande Urso. Este lago encontra-se a 240 kilometros ao sul do oceano Arctico e a 1.700 kilometros ao norte de Edmonton, capital da provincia de Alberta. Essa immensa extensão d'agua de mais de 20.000 kilometros quadrados forma sensivelmente o limite entre as terras incultas habitadas pelos Esquimaus e as vastas florestas que cobrem a maior parte do Norte Canadá. Os ursos são numerosos; veem no verão comer as fructas de todas as especies que o sol generoso faz crescer e amadurecer em alguns mezes: deram elles o nome ao *Great Bear Lake* ou lago do Grande Urso. O clima é rigoroso, porque o thermometer desce ás vezes no inverno até 50° abaixo de zero; mas este frio dura pouco tempo e desde mediados de Março a temperatura vae se tornando menos fria. Mas o verão é tambem bastante quente, a temperatura média sendo pouco mais ou menos de 22°. Nesta estação, a migração dos caribús, patos e gansos bravos permite aos raros habitantes aprovisionarem-se de carne fresca. Ao norte do *Great Bear Lake*, as colinas são rochosas e completamente nuas, porque o sopro dos ventos de inverno do oceano Arctico impede toda vegetação. Mas sobre as margens protegidas do sul do lago as arvores desenvolvem-se facilmente; o pinheiro e o cedro dominam, com algumas bétulas que põem um nota clara com a sua casca prateada.

Novo Segredo De Beleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperanza de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preocuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fen-

das, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de beleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



CADA CABEÇA A MESMA SENTENÇA

PARA CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO HA OPINIÃO CONTRARIA

Mas no verão ha uma verdadeira praga de moscas e mosquitos, o que acontece aliás em quasi todas as partes do Canadá.

Toda exploração teria ficado no dominio do impossível se os progressos da aviação não tivessem transformado as condições materiaes dessas regiões. Até 1928, a viagem de Edmonton ao lago do Grande Urso fazia-se primeiro por estrada de ferro de Edmonton a Fort Mac Murray Water Ways, pouco mais ou menos 400 kilometros ao norte; depois por agua, de Water Ways ao lago do Grande Urso, seguindo pelos rios Athabaska e dos Escravos, atreavessando o grande lago dos Escravos e descendo o Mackenzie até ao Fort Norman.

Subia-se o rio do Grande Urso e atravessava-se o lago do mesmo nome para chegar por fim á bahia do Echo, onde se encontra actualmente o principal campo de exploração do minerio. Este percurso de 2.800 kilometros necessitava uns vinte dias e só podia ter lugar durante a boa estação, do fim de Maio ao fim de Setembro.

A ultima novidade americana

"Lampadas Microlite" para o bolso do collete. A menor, mais linda e mais poderosa lampada mignon fabricada até hoje. Metade do tamanho de uma lapiseira commum. Esmaltada em diversas cores. Surprehendente intensidade de luz. O mais lindo presente que se possa fazer a um amigo ou a uma senhora. De extraordinaria utilidade ao sair-se á noite, ou para ter-se sempre á meza de cabeceira.

Preço 16\$000 pelo corteio registrado.

Pilha sobressalente 2\$500. — DEPOSITARIOS:

"NOVELTIES IMPORTING Co."

Caixa Postal 185

Victoria — Espirito Santo



Vestido de jersey de seda verde garrufa: as frentes formam as tiras que se cruzam para amarrar nas costas.



Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone—o tonico perfeito para a cutis

Raras mulheres se dão perfeita conta da importancia que tem um tonico excellente para a belleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguinea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É tambem recommendado para a neutralização do suor. Adquira hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



Cremes e Loções
Dagelle

O avião emprega um caminho mais curto de mil kilometros, partindo igualmente do Fort Mac Murray para ir directamente á bahia do Echo numa successão de rios e de lagos, tornando possivel a todo momento a amerissagem sobre fluctuantes no verão ou a aterrissagem sobre skis no inverno. O percurso em avião é de 1.400 kilometros pouco mais ou menos; quando o tempo está favoravel póde ser feito num dia. Juntando os 500 kilometros de estrada de ferro de Edmonton ao Fort Murray, chega-se a um total de 1.900 kilometros pouco mais ou menos, que a combinação da estrada de ferro e de avião permite cobrir em menos de tres dias.

As principaes descobertas effectuadas até agora localizam-se sobre a margem sudoeste do lago do Grande Urso, e o campo de Cameron Bay tornou-se o centro da região. As barracas que existiam em 1932 foram substituidas em 1933 por construcções mais duraveis; tendo sido construidos tambem na mesma época uma agencia de correio, tres armazens, uma agencia da Hudson Bay Trading Co., tres restaurantes, duas estações de radio (uma pertencendo ao governo e a outra á companhia aérea canadense); uma grande numeros de casas



Linda toilette para a noite, de chamalote rosa pallido.

de madeira, muitas de dois andares; um posto de policia montada, um consultorio medico e um pequeno hospital dirigido por um medico residente. Como não terá augmentado desde essa época a pequena povoação de Cameron Bay!

Pode se prever para muito breve uma exploração mais activa devido ás usinas mais aperfeicoadas que têm sido construidas, que fazem soffrer no proprio lugar um primeiro tratamento ao minério, exportando para os centros industriaes do Cana-

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.



é o grande remedio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

dá sómente os concentrados de prata e de pechblende.

As companhias canadenses de aviação inauguraram desde o anno de 1933 viagens de turismo de Edmonton ao lago do Grande Urso.

Michel

O Rei dos Batons para os labios



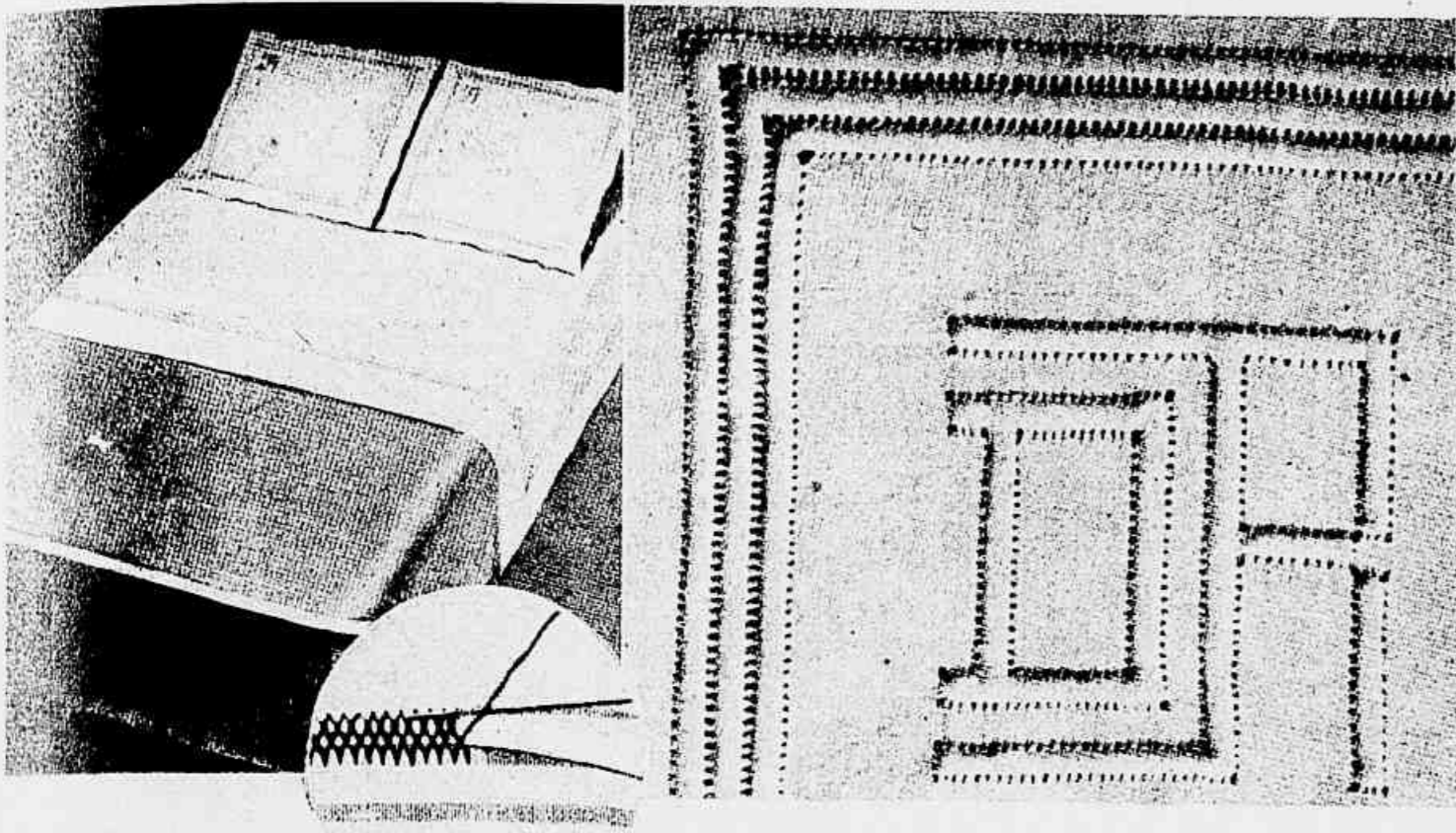
Toilette para a noite, de velludo listado de diversos tons vivos. A do proprio tecido, amarra-se no laço na frente.

E' VERDADE! Dermite destrói as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gorduroso. Dermoleite a pelle, tonifica o derma e dá a cidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO 20

ELEGANCIA NO LAR

Guarnição moderna para lençol e fronhas

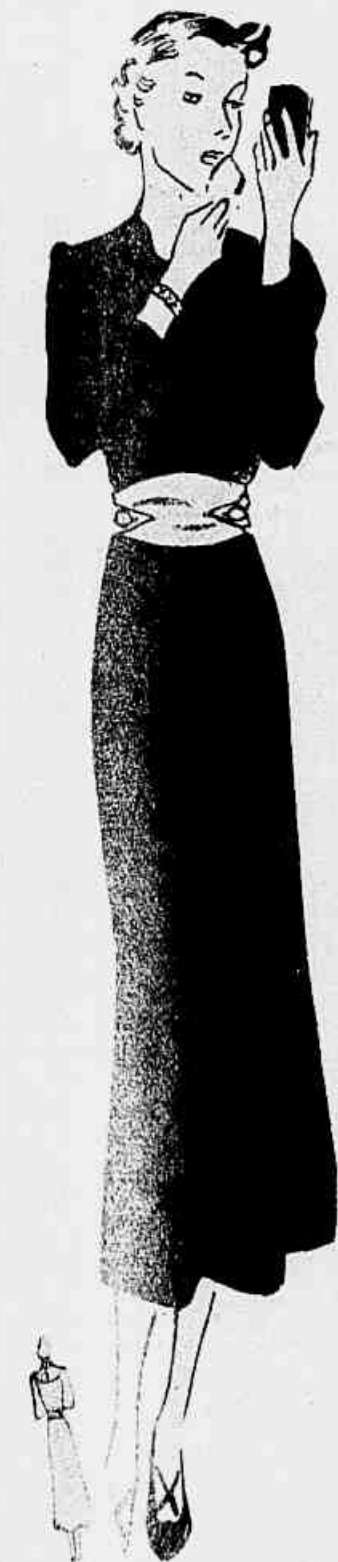


Em linho branco ou de tom claro esta guarnição de pontos abertos em relevo é encantadora na sua sin-

geleza e extremamente moderna. Damos acima a guarnição formando tres ordens de listas em relevo ladeadas com pontos abertos e o monogramma no tamanho em que deve ficar. Em baixo o nosso desenho mostra como se applica pelo avesso o *lacet* de algodão D. M. C. n. 4; emprega-se para fazer o ponto trançado que prende o *lacet* e forma pelo direito o ponto aberto a linha D. M. C. n. 70 (*Jil d'Alsace*) tomando com a agulha como mostra o desenho 3 ou 4 dos fios das listas desfiadas. O desenho mostra tambem que para os abertos que separam as duas listas em relevo tira-se antes 4 fios de tecido; para os abertos exteriores somente são tirados dois fios.

CORTINAS PARA VIDRAÇAS

Encontra-se com muita facilidade cortinas já feitas para as vidraças; muitas são bonitas, mas têm a desvantagem de não ter originalidade: antes uma cortina ostentando uma nota moderna do que uma mais rica, mas banal. A *marquizette* de *rayonne* presta-se para executar interessantes cortinas; nos tons nacrados exige apenas uma franja como guarnição. Tambem se pôde fazer essas cortinas com o *voile* de algodão branco ou creme



Vestido de crepe de seda cor de vinho, pala redonda na blusa. Largo cinto de flexível camurça bege claro.

rodeado por um *viez* de tafetá de *rayonne* (que tem a vantagem de lavar-se perfeitamente). Pode tambem escolher-se um *voile* verde claro terminado em baixo por tres ordens de fita de tafetá de tres tons de verde, ou outro tom combinando com a mobilia ou com o tom das paredes do aposento que vae guarnecer.

Pensamentos

A indiferença silenciosa, grave, quasi benevola é a manifestação legitima da morte de toda a crença.

A. HERCULANO.

As creanças são como as pequenas messes; embora se pisem, voltam a levantar-se.

RUIO

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de côrte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

JABOT DE CROCHET

Material necessario: 1 Novelto de Linho Crochet - Mercer, marca "CORRENTE" N.º 40, F. 609 (êcrú).
1 Agulha de Crochet "Milward" N.º 4.

Tensão: Buracos de 5 tr — 0,95 cm.
(O tamanho certo será somente obtido seguindo as instruções abaixo exactamente).

- Começar com 7 tr, juntar com 1 mpc para formar o anel.
1.ª Carr: 3 tr (isto fica para o 1.º pcl), 25 pcl, no anel (26 pcl), 4 tr, voltar.
2.ª Carr: x 1 pcl no seguinte pcl, 1 tr, repetir de x 23 vezes mais, 1 pcl no seguinte pcl, 4 tr, voltar.
3.ª Carr: 1 pcl na 1.ª tr da carreira precedente, xx 1 tr, 1 pcl na mesma tr do ultimo pcl, x 1 tr, 1 pcl na seguinte tr, repetir de x 3 vezes mais, repetir de xx 5 vezes mais, 1 tr, 1 pcl na mesma tr do ultimo pcl, 4 tr, voltar (33 pcl).
4.ª Carr: 1 pcl na 1.ª tr, x 1 tr, 1 pcl na seguinte tr, repetir de x 4 vezes mais, xx 1 tr, 1 pcl na mesma tr do ultimo pcl, x 1 tr, 1 pcl na seguinte tr, repetir do ultimo x 4 vezes mais, repetir de xx 3 vezes mais, 1 tr, 1 pcl na mesma tr do ultimo pcl, x 1 tr 1 pcl na seguinte tr, repetir do ultimo x 5 vezes mais, 4 tr, voltar.
5.ª Carr: 1 pcl na primeira tr, xx 1 tr, 1 pcl na mesma tr do ultimo pcl, x 1 tr, 1 pcl na seguinte tr, repetir de x duas vezes mais, repetir de xx 11 vezes mais, 1 tr, 1 pcl na mesma tr do ultimo pcl, 5 tr, voltar.
6.ª Carr: Pular 1 tr, 1 pc no seguinte pcl, x 5 tr, 1 pc no seguinte pcl, repetir de x 48 vezes mais, 5 tr, voltar.
7.ª Carr: 1 pc na 3.ª do buraco de 5 tr da carreira precedente (dahi por diante pegar somente uma linha da tr), x 5 tr, 1 pc na 5.ª tr do seguinte buraco, repetir de x 47 vezes mais, 5 tr, 1 pc na 4.ª de 5 tr, 5 tr, voltar.
8.ª - 14.ª Carrs: Eguas a 7.ª carreira voltando com 1 tr no fim da 14.ª carreira.
15.ª Carr: 9 pc em cada buraco, 7 tr, voltar.
16.ª Carr: 1 pc na 5.ª de 9 pc, x 7 tr, 1 pc no 5.º de 9 pc, repetir de x 48 vezes mais, 7 tr, 1 pc no primeiro pc da carreira precedente, 7 tr, voltar.
17.ª - 18.ª Carrs: 1 pc na 4.ª das 7 tr do buraco, x 7 tr, 1 pc no centro da seguinte tr do buraco, repetir de x 49 vezes mais, 7 tr, voltar (voltar com 1 tr no fim da 18.ª carreira).
19.ª Carr: 11 pc em cada buraco, 7 tr, voltar.
20.ª Carr: 1 pc no 6.º de 11 pc, x 7 tr, 1 pc no 6.º dos seguintes 11 pc, repetir de x 49 vezes mais, 7 tr, 1 pc no primeiro pc da carreira precedente, 7 tr, voltar.
21.ª - 25.ª Carrs: 1 pc na 4.ª de 7 tr, x 7 tr, 1 pc na 4.ª das seguintes 7 tr, repetir de x 50 vezes mais, 7 tr, voltar (voltar com 1 tr no fim da 25.ª carreira).
24.ª Carr: 15 pc em cada buraco, 1 tr, voltar.
25.ª Carr: 1 pc em cada pc pegando ambas as metades do ponto, 7 tr, voltar.
26.ª Carr: Mpc até o centro do festão, x 7 tr, 1 pc no centro do seguinte festão, repetir de x 50 vezes mais, 1 tr, voltar.
27.ª Carr: Igual a 24.ª carreira.
28.ª Carr: Igual a 25.ª carreira, voltando com 1 tr.

29.ª Carr: 1 pc em cada dos primeiros 7 pc, xx 1 picot (para picot, x 4 tr, 1 mpc na primeira de 4 tr, repetir de x uma vez mais), 1 pc no mesmo lugar do ultimo pc, 1 pc em cada dos seguintes 6 pc, pular 1 pc, 1 pc em cada dos seguintes 6 pc, repetir de xx até o fim da carreira, acabar com 1 pc em cada dos ultimos 7 pc. Fazer 1



carreira de pc ao longo da abertura. Cortar a linha. Pôr em gomma rala e passar bem a ferro.

ABREVIATURAS: Tr... tralha
Pc... ponto de crochet
Pcl... ponto de crochet com llaçada
Mpc... meio ponto de crochet



A casa digna
de sua
preferencia

ASA
MARCA

65, Rua da Carioca, 67 -- RIO

Sortimento incomparavel
de MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS
TAPETES e PASSADEIRAS

Stores — Cortinas — Tecidos
Novidades para presentes

TUDO GARANTIDO
e por preços que não
receiam confronto

AGUARDEM

No proximo mês
de Dezembro,
grande venda de
Tapetes, Novi-
dades e artigos
para presentes.

PREÇOS
SENSACIONAES

ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22 - 8032

Preceitos de hygiene

CURA PELA POESIA

Uma collaboradora da *Revue de France*, madame Lucie Guillet, propõe á humanidade soffredora uma therapeutica nova. Trata-se simplesmente, para acalmar os nervos, equilibrar os temperamentos instaveis e vencer a neurasthenia, de utilizar o poder, lenificante e reconfortante ao mesmo tempo, da poesia.

Não é um sestro engenhoso e ingenuo de poetisa exagerando o poder bem-fazejo da sua arte. E' uma observação que se apoia sobre bases psycho-physiologicas extremamente solidas e que aliás possue

desde muito tempo "referencias" infinitamente respeitaveis. A influencia do rythmo sobre o systema nervoso não póde ser posta em duvida. Não pódem ter esquecido que, quando Saul tinha suas crises de raiva, sómente os sons da harpa de David tinham o poder de acalmal-o e dar-lhe um allivio efficaz. A vida é rythmo. Tudo, no universo, executa docilmente as figuras rythmicas inscriptas numa invisivel partitura. Os ions, es atomos, as ondas, os fluidos, as cellulas e as moleculas do nosso corpo, os globulos do nosso sangue;

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Toilette para a noite, de velludo mousseline azul saphira: a roda da saia alargada por franzidos.

CONSULTORIO FEMININO

Previna os disturbios do seu aparelho genital. Nelle repouso a sua saude e bem-estar dos seus nervos.
DR. ZEFERINO BASTOS Cirurgião da Casa de Saude e Maternidade Terezinha.
 Assistencia a gestantes, tratamentos, orientação e previação do parto. Doenças das senhoras, partos e operações.
 Amb. Rua dos Invalidos, 46 sob. De 10 ás 12 e 14 ás 16 horas.

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

DA CUTIS

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da beleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se acumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios **ALVIM & FREITAS** (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

nossos orgãos, a seiva das plantas e as vagas do oceano seguem cegamente as ordens duma batuta de compasso dum mysterioso regente de orchestra. A musica e a poesia, que é uma das suas formas, não são um meio arbitrario inventado pelo homem: são a

é preciso, é saber escolher bem os impulsos, os choques que pódem equilibrar nosso systema nervoso.

Porque o beneficio do rythmo, qualquer que seja, é de magnificar a lei do equilibrio. A repetição symetrica e periodica dum efeito acustico, a regu-

coisa de repousante nesse mecanismo tão solido e tão simples. Para um nevrotico inquieto, o funcionamento impeccavel de um motor nesse genero

constitue uma sensação extremamente calmante.

Deste ponto de vista, o rythmo poetico exerce sobre nossos centros nervosos uma especie de massagem

NUNCA EXISTIU IGUAL
 PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.
 LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

exaltação inconsciente e delicada das leis de attracção e de repulsão que governam o mundo vivo. E' portanto natural que servindo-se dum rythmo organizado se exerça uma influencia sobre o corpo humano, que é elle mesmo um composto de pulsações rythmicas perpetuas. O que

laridade mathematica duma reunião de syllabas e duma architectura de palavras, as oscillações rigorosamente isochronas dum texto bem prosodiado e as respostas cadenciadas das rimas impõem uma ideia de ordem superior, de que o nosso inconsciente se impregna profundamente. Ha qualquer



Capa de tweed marron, vermelho e bege. Botões marron. O costume de jersey bege com botões marron.

Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
 Travessa do Mosqueira, 25 - Lapa - Edificio Colonial
 Apt. 108 - Telephone 22-4707

Saias brancas com blusas de côr



1—Saia de lã branca guarnecida na frente com tres pregas duplas applicadas. A blusa de crepe da China azul marinho com desenhos brancos. Cinto de camurça branca. 2—Saia de linho branco, pregas duplas dos dois lados do panno da frente. Blusa de linho listado de branco e vermelho, com a frente de linho branco e botões vermelhos. Cinto de pellica envernizada no mesmo tom de vermelho.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focaes, etc. Raios X, Diatermia, Infra-vermelho, Ionização etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598 Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

das células: todos os medicos deviam pois annexar a technica da phytherapia. Mme. Lucie Guillet, a propagandista dessa medição engenhosa, pode pelas suas observações pessoais indicar certas leis essenciaes dessa nova sciencia. De finiu, especialmente, as virtudes comparadas dos alexandrinicos, dos versos decasyllabicos ou octosyllabicos, das collocações das palavras e das misturas "metricas".

Bem entendido, á influencia rythmica e musical do verso junta-se seu poder de excitação, no dominio do pensamento.

Muitos antes passam toda a sua vida ao lado da poesia sem adivinhar a sua existencia. O dia em que se consegue abrir-lhes os olhos e os ouvidos sentem a mais feliz das surpresas. Descobrem com alegria uma maneira desconhecida de ver a vida universal. Percebem de repente em volta delles aspectos e coisas que nunca tinham imaginado. E' um encanto delicado que não poderão esquecer

mais. A doutora cita exemplos de homens de negocio, de industriaes, entes de cultura mediana levados irresistivelmente, depois de uma cura de poesia, a comporem elles mesmos, com uma alegria intima e intensa, versos mais ou menos ingenuos, mas que exercem sobre seu espirito uma acção extraordinariamente agradável e util. Tem-se visto assim curar-se neurasthenias graves e depressões nervosas indolentes até á rzania do suicidio.

E' este um novo ramo da medicina bem sympathico. No meio de todas as provas que atravessa

a humanidade actualmente, essa cura de ar puro para o coração, essa cura de altitude para o cerebro podem prestar á humanidade os maiores serviços.

O genero humano tem necessidade de um impulso para arrancar-o da sua melancolia e desanimo in-

vasores. A cura de poesia deve ser recommendada não sómente aos doentes, como tambem aos que estão de boa saude.

Pensamentos

O progresso, marca-o a distancia do salto do tigre,

que é de dez metros; ao curso da bala, que é de vinte kilometros. A féra a dez passos perturba-nos; o homem é a féra dilatada.

GUERRA JUNQUEIRO

Non ha hypocrita que saiba resistir ao exame de uma longa e paciente

observação; o trabalho dissimulado de um anno perde-se na distracção de um minuto.

MANTEGGAZA

As idéas que aprazem a toda a gente são para mim detestaveis.

DIDEROT



Batalha perdida

O sol resmunga, despeitado,
E a chuva mostra o seu rancor,
Pois, tendo guerra declarado
— Guerra de morte a qualquer côr,
Vêem que a batalha está perdida
Contra esta blusa de Nenem,
Pois que a fazenda foi tingida
Com as anilinas INDANTHREN.

Os tecidos tintos com as anilinas

INDANTHREN

são resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



Indanthren

Vestidinho guarnecido com cadaço zig-zag



Vestidinho de linho côr de rosa, enfeitado em volta da pala e da barra com essa guarnição de cadaço zig-zag branco; em volta da golla e dos punhos duas ordens de cadaço zig-zag.

Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHOS DE "SAES DE PARAFINA"

Recommendado pelos especialistas. Diminua a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras etc.

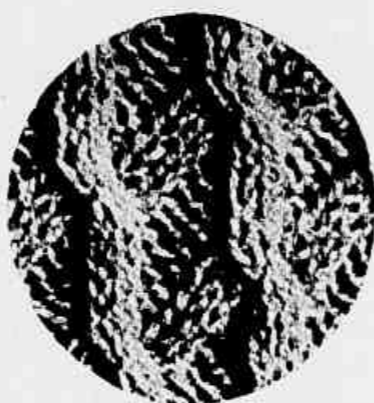
Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: — Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" á Rua dos Andradas, 13 - Rio.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

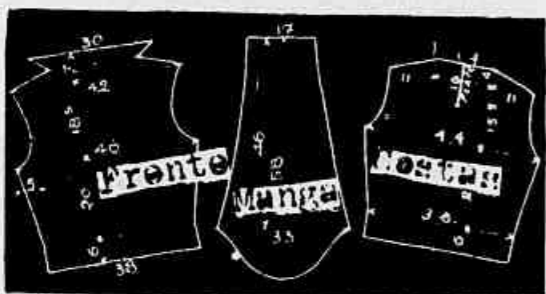
Sweater de tricot abotoado nas costas



O ponto de tricot do sweater.

Como pode a paixão flamejar n'uns olhos irritados, ou através de palpebras inchadas? Lave os olhos duas vezes por dia com LAYOLHO. VEJA E SINTA a força nova, o encanto que LAYOLHO dá aos seus olhos.

LAYOLHO
PROTEGE OS OLHOS



As indicações dadas são para manequim 42. Para cada numero acima ou abaixo, junta-se ou diminui-se 20 malhas (10 na frente e 10 nas costas).

Pontos empregados: Para o cinto e golla o ponto de gaita — 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

O ponto cruzado para a blusa e mangas. Tricotam-se 6 carreiras em ponto de gaita. Na 7ª carreira (direito do trabalho), (x) escorregam-se as 2 malhas pelo direito sobre uma terceira agulha de tricot. Deixa-se cair essa agulha na frente do trabalho. Tricotam-se pelo direito as malhas pelo avesso que seguem, e pelo avesso as 2 malhas pelo direito que se apresentam; depois tricotam-se pelo direito as 2 malhas da 3ª agulha de tricot, 2 malhas pelo avesso e recomeça-se novamente em (x).

Em seguida tricotam-se durante 5 carreiras as malhas como se apresentam: pelo direito as malhas pelo direito, pelo avesso as malhas pelo avesso. Recomeça-se como na 7ª carreira, mas não collocando o primeiro cruzamento sobre a 1ª gaita pelo direito, como na 7ª carreira, mas sobre a seguinte, etc.

Costas: Começa-se pela parte de baixo; põe-se na agulha de tricot 158 malhas. Tricotam-se 6 centímetros de altura, para formar o cinto, com as agulhas finas (2 malhas pelo direito, 2 pelo avesso). Trocam-se as agulhas por outras mais grossas e trabalham-se 20 centímetros de altura com o ponto cruzado, fazendo de cada lado 1 aumento todas os 2 centímetros e meio. Forma-se então as cavas fechando de cada lado com 1 carreira de intervalo 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 5 vezes 1 malha. Quando o trabalho tiver 52 centímetros de altura, reparte-se em dois, no meio. Trabalha-se um lado em linha recta para a fenda das costas.

Quando a cava tiver 15 centímetros de altura, envieza-se o hombro fechando

4 por 4 as 40 malhas para o hombro. Simultaneamente na 5ª diminuição do hombro, fecha-se 5 por 5 as malhas da golla. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Frente: Põe-se na agulha fina 150 malhas e trabalha-se até ás cavas seguindo a mesma explicação das costas. Para as cavas fecham-se com 1 carreira de intervalo uma vez 8 malhas, 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 5 vezes 1 malha.

Tricota-se em seguida em linha recta. Quando as cavas tiverem 10 centímetros



Vestido de velludo ou setim azul claro, guarnecido com ruches. O cinto de pelica vermelha, amarella e preta.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe de seda azul bleuet; as manguinhas e o jabot guarnecidos com ordens de franzidos, a basquinha com pregas duplas. O cinto trançado, executado com o proprio tecido. 2 — Vestido de crepe rosa claro, guarnecido com tiras de setim rosa em volta do bolero, da golla e como fxa. 3 — Vestidinho de crepe georgette azul claro: forma uma especie de pequena bolero; a saia guarnecida com grupos de franzidos na frente e nas costas. Em volta da golla uma fita de setim rosa pallido. 4 — Vestido de tafeté de fantasia, guarnecido com babados en-forme: laços de velludo preto na cintura.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS

de altura, fazer de cada lado 12 vezes um aumento, com 2 carreiras de intervalo. Quando as cavas tiverem 15 centímetros e meio de altura, enviezar os hombros como nas costas. Depois tricotar no ponto de gaita as 70 malhas do meio. Juntam-se com uma carreira de intervalo e de cada lado 1 vez 10 malhas, 3 vezes 4 malhas e 4 vezes 2 malhas. Tricotam-se 3 carreiras em linha recta sobre todas as malhas e fecham-se todas de uma só vez.

Manga: Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 70 malhas; trabalha-se 4 carreiras no ponto de jar-

reteira (sempre pelo direito), depois 45 centímetros do ponto cruzado fazendo de cada lado sempre 1 aumento todos os centimetro e meio (124 malhas no total). Quando a manga medir 45 centímetros de altura, forma-se o arredondado da parte d- cima fechando de cada lado uma vez 5 malhas. Tricota-se 3 centímetros fazendo de cada lado uma diminuição todas as 2 carreiras, e 9 centímetros fazendo de cada lado uma diminuição em cada carreira. Fecham-se em seguida de uma só vez as malhas restantes.

Fazem-se tres alças com *crochet* num dos lados da abertura nas costas, ao outro pregam-se 3 botões.

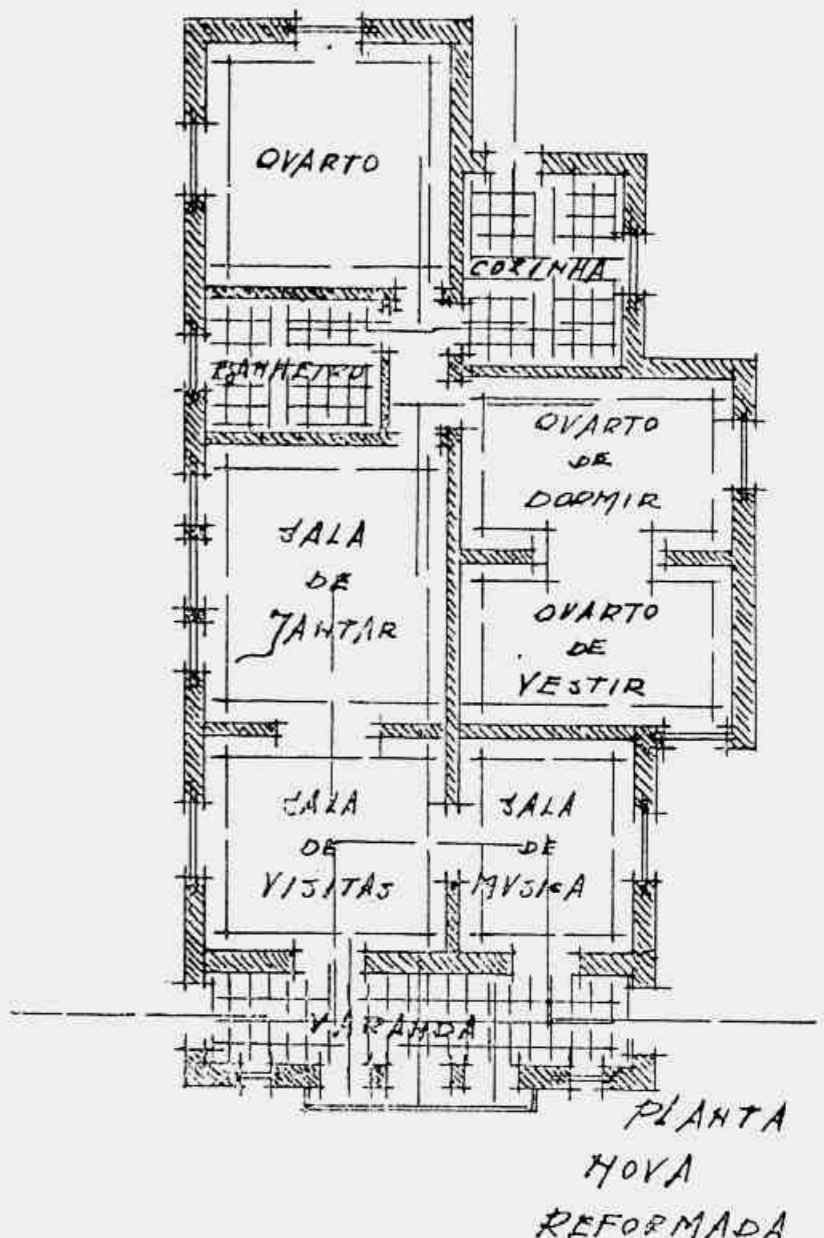
Pensamento

Cresce a cegueira com a luz do dia noite aos olhos dos morcegos. Os olhos são no resplendor das coisas divinas. Os entendimentos sem fé, por mais brilhantes que pareçam e sejam no que desolam as humanas.

PE. JOÃO DE SAENNA

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consequentemente a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2247 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



Uma residencia reformada

Apresentamos hoje aos leitores da "Revista da Semana" mais um projecto de casa a ser reformada.

A reforma transforma a fachada, bem antiga, em outra elegante e graciosa.

Foi aproveitado o maximo que foi possivel.

Transformou-se a antiga residencia em um predio em estylo "missões espanholas".

A planta baixa da antiga residencia mostra uma casa sem conforto e commodidade. A nova planta transforma-a em uma residencia bastante confortavel.

A planta primitiva constava dos seguintes commodos: dois quartos, uma ampla sala commum, banheiro e cozinha.

A nova planta mostra-nos as seguintes peças: varanda, dois bons quartos, sendo um conjugado, sala de visitas, sala de musica ou gabinete de estudo, sala de jantar confortavel, banheiro completo e moderno, e cozinha.

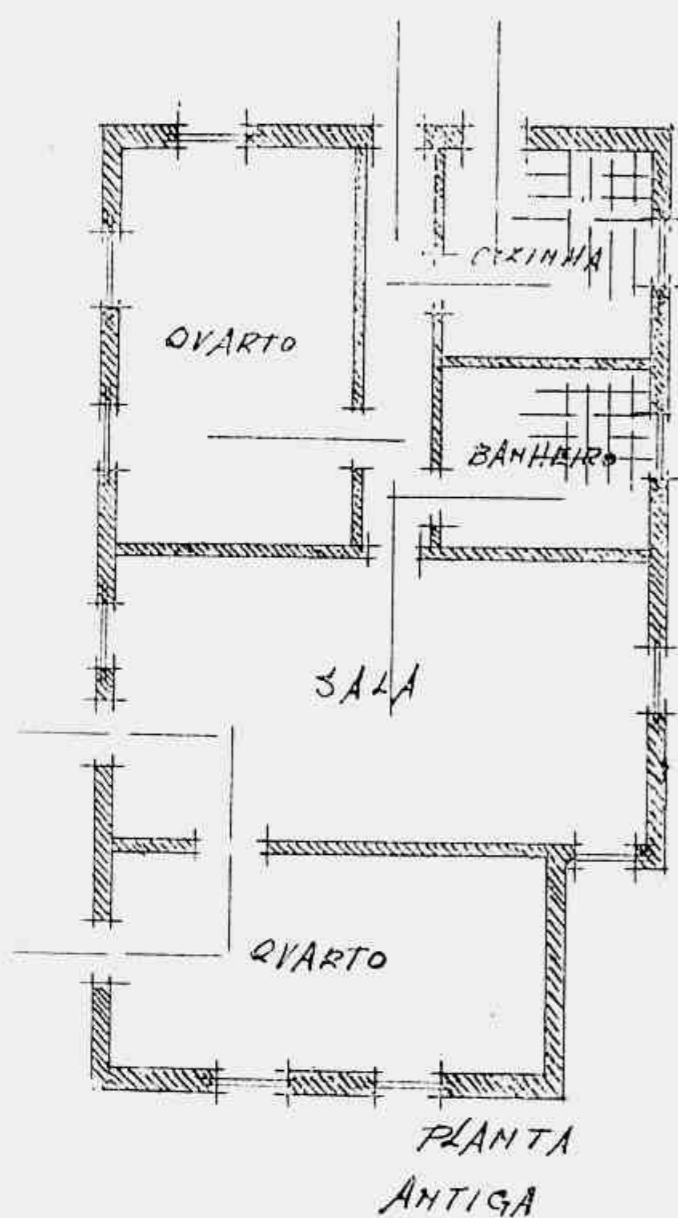
Como mostra a planta antiga foram modificadas as seguintes peças: o local onde se achava um dos quartos tornou-se sala de visitas e musica; onde era sala commum, houve uma subdivisão, para serem feitos um quarto conjugado e a sala de jantar. O banheiro e a cozi-

nha tambem soffreram alteração. A unica parte nova é a varanda, que foi accrescentada.

A remodelação da fachada deu graça á residencia.

A reforma fica pelo preço de vinte e oito contos de réis (28:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



CONSULTORIO DA MULHER

Paulina (Rio) — Pelo que respeito aos pêlos do rosto, o unico tratamento radical que hoje conheço para os pêlos desaparecer e a descoloração das raizes pela agitação da electrolyse. Os depilatorios destroem temporariamente os cabellos. Os cabellos renascem com mais força, o que mais desmagra a physionomia. Venha vê-me.

V. de C. — Meu rouge Rosita é de uma fixidez perfeita e de um colorido delicado; serve tambem para colorir os labios d'um rosa natural sem se perceber o artificial. A segunda pergunta da sua carta responde: um cabelo limpo, macio e brilhante é um dos maiores attractivos. Para conservar a saude do cabelo deve lavar-o

de seis em seis dias com Shampoo-Pô. Meu Shampoo-Pô remove rapidamente o excesso da secreção oleosa. Perfuma o cabelo descolando todas as pelliculas da caspa.

Maria Luiza — O sabonete deve usar-se na lavagem do rosto, braços, mãos e corpo diariamente; razão por que da escolha de um bom sabonete depende a saude radiante da pelle. Meu sabonete Sylkale é um sabonete exclusivamente composto de substancias puras. O Sylkale concorre para manter a saude e a frescura da pelle; é um perfume fino, apropriado para os climas quentes, em que a pelle adquire uma sensibilidade excessiva.

O comprimento das pestanas protege e é um

grande adorno na beleza dos olhos. A persistencia no tratamento é a condição essencial de exito no conservar e adquirir a beleza. Recomendando-lhe o uso da Loção para as Pestanas. Cada noite, ao deitar-se, com um pouco de algodão molhado de loção passe sobre uma rolinha queimada, alisando com o algodão as pestanas, desde as palpebras até ás extremidades.

Não ha duvida, pode obter o desenvolvimento do busto. Não é motivo para desesperar. Venha vê-me e eu lhe ensinarei o tratamento.

G. V. — Nada vejo em suas palavras que possa causar surpresa. Não me é possivel, sem examinar o estado de sua pelle, aconselhar-lhe no tratamento con-

veniente. Os meus preparados destinam-se á hygiene e conservação da saude da pelle. Cada do-

ca — e até ás vezes cada doente — tem seu tratamento especial. E' preciso sanear a sua pelle, tonificar-a, restituir-lhe a frescura.

Regina — Para impedir que as rugas progridam, convém que se habitue desde agora a praticar diariamente a massagem com o Crème de Massagem. Cinco minutos depois lave o rosto com sabonete Sylkale. Uma colher de chá

do Tónico da Pelle, na agua, basta para lhe dar aroma e frescura, com a vantagem da poderosa acção tonificadora d'esse preparado. Enxugue o rosto e applique a Loção Adstringente, o rouge Rosita e o Pó de Arroz Hygienico: obterá o discreto colorido para o seu rosto que ambiciona, e que é necessario á mulher para ser attractiva e distincta.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Telef. 22 - 6206

J. Coimbra (Minas Geraes) — Meia hora antes das duas principais refeições.

Elmano Lopes (Rio G. do Sul) — Toque as gengivas com:
Menthol..... 0,10
Resorcina..... 0,15
Xarope de açúcar..... 15,0

Daryl Monteiro (Rio G. do Sul) — Antes de deitar-se, de preferencia.

João Barbe (Minas Geraes) — Gargarejar, de 2 em 2 horas, com Chlorato de potássio..... 6,0
Alcoolatura de cochlearia..... 50,0
Decocção de quina..... 250,0

Alvaro Toledo (Minas Geraes) — A prova radiographica é indispensavel.

Narciso Nunes (Sta. Catharina) — Lave a bocca, de hora em hora com Borato de sodio..... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

Almerinda Calheiro (Rio Grande do Norte) — Gargarejar de hora em hora com Chlorato de potássio..... 10,0
Laudano de Sydenham..... 1,0
Hydrolato de louro-cereia..... 15,0
Agua distillada..... 100,0

Sebastião Norberto (S. Paulo) — E' possivel

Ruy Guimarães (Alagoas) — Ha uma pequena diferença.

Carlos Miranda (Minas Geraes) — A prova radiographica nada vale sem uma boa, fiel e criteriosa interpretação.

Miranda Ferreira (S. Paulo) — Use mas não abuse.

S. Vianna (Minas Geraes) — Muito grato pela gentileza.

Navarro Junqueira (Minas Geraes) — A prova radiographica precisa ser repetida.

ALEXANDRINO AGRA

Sir Mark Loddon, fidalgo, millionario, vive em seu castello, com sua esposa e seu filho, quando, de subito, um jornal, a Daily Gazette, o accusa de ser um canadense chamado Frank Welmy, que, abusando de uma extraordinaria similitude physica com sir Mark, assassinou-o para tomar seu lugar. Quem o denunciou á Daily Gazette? Outro canadense, Beckenham, que esteve durante quatro annos, juntamente com sir Mark e Welmy, prisioneiro, durante a Grande Guerra, num campo de concentraçao, na Allemanha. Diz elle que nos ultimos dias da guerra os tres fugiram juntos. Atravessando uma floresta, perderam-se e Welmy, ficando a sós com sir Mark, matou-o e roubou seus papeis. Sir Mark acciona o jornal e estamos assistindo ao julgamento.

É ESSE O INICIO DO DRAMA **O PROCESSO DE SIR MARK LODDON**
QUE ESTA' EM PUBLICAÇÃO NO NUMERO DE NOVEMBRO DE 1936 DE

EU SEI TUDO.

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

————— *No mesmo numero:* —————

Artigos sobre: O MOTIM DA BOUNTY (a verdadeira historia da tragedia que inspirou um film recente, com documentos authenticos e absolutamente inéditos). TOLEDO E SUA ALMA HEROICA DE VIBRAÇÃO E HEROISMO. — MONT-SERRAT E SEU FAMOSO MOSTEIRO. — O VERDADEIRO ENREDO DE HAMLET. — A VIDA INTIMA DO MENOR DOS SOBERANOS DA EUROPA. — UM PASSEIO PELO VALLE DO RHODANO. — AS VINDIMAS — PRIMORES DA ARTE E PRODIGIOS DO ANACHRONISMO.

————— **CONTOS E BIOGRAPHIAS** —————

A historia romantica e maravilhosa de Mazeppa. — A confissão do trahidor (um enigma tragico). — A impiedosa condemnação (um drama de remorso). — A execução de Muriel Holloway (aventura de gangsters). — O Puri (conto de surpresa). — As fantazias de Henrique VIII (episodio historico).

E mais: As ultimas novidades e invenções. — GRAVURAS A CÔRES.
Conhecimentos uteis. — A nova secção: "VAMOS FALLAR E ESCREVER CERTO?"

————— *E mais 3 romances:* —————

A INESPERADA VISITA — O mais intricado problema, que desafia a argucia do grande detective Hercules Poirot.
O AVISO ESCARLATE — Um criminoso fantastico, que previne as victimas antes de assassinar.
O processo de sir Mark Loddon — Um drama de mysterio; um homem accusado de ser o assassino de si mesmo.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos
NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS
Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

————— **NUMERO AVULSO 2\$000** —————